EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1941 — N. 6.774

Preocupados os alemães com a campanha de guerrilhas

Circulos militares dizem ser «estrategico» o silencio de Berlim sobre as operações

A D.N.B. anuncia que forças inimigas estão se retirando da area de Ostrow, perseguidas de perto pelos germânicos – Preparam o assalto frontal às defesas

BERLIM, 9 (A. P.) — O alto comando mantem um silencio, que os circulos militares alemães qualificam de "estratégico" em torno da campanha da Russia.

OS PRISIONEIROS SERÃO UTILIZADOS

BERLIM, 9 (H. T.) — Informações de fonte oficiosa destinadas ao estrangeiro declaram:

"Os circulos autorizados informam que o desenvolvimento da situação a leste não oferece preocupações de carater militar.

Os mesmos circulos consideram um pouco cedo para se pronunciar a respeito das possibilidades do emprego dos prisioneiros sovieticos nos trabalhos de reconstrução ou de colheita.

E' certo, entretanto, que essa nova mão de obra não permanecerá muito tempo inativa".

EM RETIRADA

BERLIM, 9 (A. P.) — A D. N. B. anunciou que as forças russas estão se retirando da area de Ostrov, perseguidas de perto pelas tropas alemãs, depois de haverem sido derrotadas numa nova linha de defesa organizada na fronteira da Letonia com a Russia. Um porta-voz militar declarou:

"De um modo geral, pode-se dizer que Stalin está sendo submetido a diversos ataques e a nossa estrategia não tem em mira apenas derrotar, mas tambem destruir o inimigo". Esse porta-voz observou que, em certos pontos, os alemães penetraram de trezentos a quatrocentos quilometros em territorio inimigo.

CAUSAS DA PARALISAÇÃO DO AVANÇO

VICHY, 9 (A. P.) — Nos meios militares de Vichy, intimamente ligados com os circulos alemães atribue-se a virtual detenção há cinco dias da ofensiva germanica na frente Oriental aos seguintes fatores:

a) — necessidade de reagrupar as unidades exparsas;

b) — reorganização das linhas de suprimentos, que estão sendo atacadas continuamente pelos guerrilheiros russos da retaguarda;

c) — necessidade de medidas mais adequadas para, justamente, reagir contra esse processo de guerrilhas adotado pelo inimigo.

PARA O GRANDE ATAQUE

ESTOCOLMO, 9 (H. T.) — As ultimas noticias chegadas esta manhã a esta capital, informam que as forças blindadas germanicas estão tomando posições em frente á "Linha Stalin", em toda a extensão do sistema de fortificações russo, para um gigantesco assalto frontal destinado a arrasar as casamatas sovieticas e destruir de uma vez por todas a força militar organizada dos russos.

DESTROÇADOS OS RUSSOS NA FRENTE CENTRAL

BERLIM, 9 (U. P.) — A força mecanizada alemã destroçou as defesas russas na metade setentrional da frente central e ocupou a estratégica cidade de Ostrov, situada na linha que limita a Russia e a Letonia, e avançou profundamente pelo territorio sovietico. O avanço alemão continuava, ao que parece, na direção nordeste, visando Leningrado.

Esses fatos foram a unica novidade importante recebida hoje em Berlim, sobre as operações militares. Sua divulgação esteve a cargo da agencia oficial DNB, que continua sendo a unica fonte de informações dos feitos das armas alemãs, que atacam agora ao longo de toda a linha Stalin.

Os circulos militares anunciam tambem que as forças alemãs, destacadas n Estonia, ocuparam as localidades de Pernau e Fellin. As informações da DNB mencionam outras vitorias alemãs isoladas, inclusive a conquista da cidade fortificada de Sala, na frente finlandesa, e o avanço sobre a ala meridional da frente.

ABSTEMIO O COMANDO

Por sua vez, no segundo dia consecutivo, o Alto Comando se abstéve de fornecer qualquer informação especifica sobre a guerra com a Russia. O comunicado de hoje declara simplesmente: "A luta continua com bom exito em toda a frente oriental".

Não há a menor duvida em todas as esferas da capital alemã, sejam militares ou civis, de que as divisões blindadas, a Luftwaffe e as tropas mecanizadas do Reich desfecharam "golpes de maça' contra toda a linha Stalin e de que a maquina militar russa vai se desagregando rapidamente sob esta ação demolidora.

As noticias divulgadas pela DNB foram recebidas com enorme interesse pelo público, que sempre aguarda ansiosamente a comunicação de novidades concretas. Nesta categoria figuram as da oupação das 3 cidades da frente baltica, que são Ostrov, Penau e Fellin e a informação de que fracassaram as tentativas russas de estabelecer novas posições defensivas na frente da Letonia.

Em fórma identica, a DNB anunciou hoje que o exercito russo tentou ontem inutilmente impedir a ofensiva rumeno-germana na frente da Bessarabia, para o que lançou poderosas forças de tanques.

"Estas — escreve a referida agencia — foram repelidas depois de violenta luta. As tropas alemãs e rumenas perseguiram o inimigo e obtiveram grandes vantagens territoriais.

"Nesta região os russos sofreram severas perdas em homens e em elementos de combate. Foi aprisionado um grande numero de soldados e apreendido grande quantidade da material belico."

Os observadores destacam que nesta informação, a agencia oficial evita mencionar nomes e lugares que pudessem indicar as posições da linha de batalha, o que concorda com a politica do alto comando de não divulgar detalhes.

DENTRO DO TERRITORIO SOVIETICO

As esferas militares alemãs dizem que agora as forças do Reich se encontram dentro de territorio sovietico, numa profundidade de 200 a 400 quilometros e que o conflito entrou na sua fase mais decisiva, o que é acentuado pela circunstancias de que os ataques germanicos são lançados diretamente contra a Linha Stalin, propriamente dita.

Assegura-se nos circulos autorizados que a reticencia que se observa agora é devida a razões de ordem militar.

"Em muitos pontos — declara-se — as comunicações sovieticas foram completamente cortadas e o comando do exercito russo não dispõe de meios para saber onde irromperão as principais acometidas germanicas."

Nos mesmos circulos se afirma que a "Luftwaffe" continua sua obra destruidora contra as comunicações ferroviarias do Soviet.

A esse respeito a DNB informa que ontem foram bombardeadas eficazmente varias ferrovias, especialmente o trecho da linha que corre entre Schitomir e Kiev, onde — segundo se informa — seis trens foram destruidos e as vias destroçadas em varios pontos.

"Entre Potolsk e Newell — declara-se — 15 trens jazem destruidos nas vias rebentadas em muitos pontos, em consequencia da explosão das bombas."

MATERIAL DESTRUIDO

A mesma agencia anuncia que durante os ataques realizados na noite passada contra as comunicações da retaguarda inimiga, foram destruidos 14 trens, 275 caminhões e 86 tanques, ademais, de outros comboios que foram descarrilhados ou incendiados.

Na tarde de ontem, — segundo a mesma fonte de informação — um destacamento blindado alemão conquistou, por um golpe de surpresa, num setor não determinado da frente, um aerodromo, no qual se encontravam 52 aviões inimigos. Um grupo de maquinas de combate sovieticas conseguiu levantar vôo, mas dois dos aparelhos — segundo se informa — foram derrubados pelo fogo dos tanques.

Afirma, finalmente a DNB que durante a jornada de ontem foram destruidos 128 aviões sovieticos, dos quais 79 cairam abatidos em combates aereos. No decorrer do dia 7 a aviação russa perdeu 201 maquinas.

O CHOQUE TREMENDO

ESTOCOLMO, 9 (H. T.) — As ultimas informações chegadas a esta capital, tanto do lado alemão como do lado russo, mostram que a Russia e o Reich lançarão na luta, nos próximos dias, todo o poderio militar de que dispõem, num gigantesco choque, que ficará na historia militar do mundo como o mais terrivel e sangrento de todos os tempos, numa só batalha decisiva, e na qual o vencido estará definitivamente aniquilado.

Tanto os alemães como os russos se preparam ativamente para a batalha de "Linha Stalin". Colunas e colunas de tropas soviéticas mecanizadas, de todas as armas, marcham pelas estradas, atrás das linhas de fortificações, para ocuparem posições. Do lado germânico a atividade tem a mesma intensidade. Poderosas forças blindadas, com as famosas "pan-zerdivizionen" á frente e grandes reforços de infantaria e artilharia pesada estão sendo concentradas em posições préviamente estabelecidas e apressadamente construidas, de onde esses fortissimos exércitos partirão para o assalto frontal á "Linha Stalin", com o objetivo de reduzi-la a cinzas ou abrir uma breca suficientemente grande para atravessa-la com artilharia e divisões blindadas, afim de abrir caminho até Moscou, Kiev e Kharkov, os mais importantes objetivos imediatos do alto comando alemão.

CONCENTRADOS NO OESTE

ZURICH, 9 (R.) — "Forças consideraveis do exército alemão estão concentradas no oeste, afim de salvaguardar o Reich contra qualquer surpresa desagradavel" — declarou o radio alemão, comentando o comunicado do alto comando germânico.

4 NAVIOS PARA OS FERIDOS

ISTAMBUL, 9 (Reuters) — Sabe-se que os alemães dispõem de quatro navios hospitais em aguas do

(Continúa na 2ª pagina)

Informações de ÚLTIMA HORA

Ligação aerea E. Unidos-Inglaterra

WASHINGTON, 9 (R). — Um novo serviço de transporte aereo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tanto para o transporte de funcionarios americanos, como de malas postais, acaba de ser estabelecido pela força aerea do exército americano, segundo foi revelado hoje.

Dois bombardeiros quadrimotores, inteiramente desarmados, foram designados para esses vôos, devendo cada um fazer uma viagem de ida e volta, por semana.

100 destroyers anuais a partir de 1943

WASHINGTON, 9 (R.) — Os Estados Unidos estarão produzindo 100 "destroyers" anualmente, em 1943, segundo revelou, hoje, o almirante S. M.

(Continúa na 2.ª página)

E' dificil a progressão das tropas

Prejudicado pelos mosquitos o avanço dos finlandeses contra a Russia

HELSINKI, 9 (Havas-Telemondial) — Os mosquitos e o lamaçal dos terrenos pantanosos e dos brejais existentes na zona dos lagos dificultam grandemente a progressão das tropas finlandesas, obrigando-as a avançar mais lentamente.

NO SETOR DE SALLA

BERLIM, 9 (A. P.) — Um porta-voz militar anunciou o ocupação pelos alemães nas posições russas poderosamente fortificadas, no setor na frente russo-finlandesa.

PARA MURMANSK

BERLIM, 9 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" anunciou que as tropas alemãs irromperão através das elevações fortificadas de Titowka, "apossando-se da importante estrada estratéggica para Murmansk.

A LUTA NA CARELIA

HELSINKI, 9 (H. T.) — Os alemães lançaram novas importantes forças aereas na luta no norte da Carelia, na retaguarda das linhas russas, para enfraquecer a resistência das forças soviéticas.

PRAQUEDISTA EM AÇÃO

HELSINKI, 9 (H. T.) — As noticias germânicas de que haviam sido enviadas novas importantes forças aereas para atacar a retaguarda russia na Carelia fazem prever que tenham sido lançados atrás das linhas soviéticas varios grupos de paraquedistas, com o objetivo de prejudicar e desorganizar as comunicações e enfraquecer a resistencia das forças soviétivas nesse setor.

HELSINKI VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

HELSINKI, 9 (H. T.) — Esta capital foi violentamente bombardeada hoje pela manhã pela aviação russa, que lançou grande número de bombas explosivas e incendiarias ,atingindo quarteirões residênciais.

Os danos materiais são importantes e grande o número de vitimas anuncia-se oficialmente.

KOTSKA TAMBEM ATACADA PELA AVIAÇÃO

HELSINKI, 9 (H. T.) — A cidade finlandesa de Kotska foi violentamente bombardeada pela aviação russa. As bombas cairam num quarteirão operario, destruindo algumas casas.

O QUE INFORMA O COMANDO FINLANDÊS

HELSINKI, 9 (A. P.) — O comando do exército finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Na fronteira suleste noticia-se que foram realizados varios reconhecimentos e que artilharia esteve em atividade. Na direção de Lahdenpohja, as nossas tropas ocuparam seis milhas de territorio inimigo e capturaram oito fuzis, algumas metralhadoras e outras armas. Todas as tentativas do inimigo para penetrar na nossa fronteira foram repelidas, com grandes perdas. Até a tarde do dia 8 de julho as nossas tropas haviam destruido 41 tanques do adversario.

Na fronteira oriental, as operações prosseguem de acordo com os planos. Acham-se em nossas mãos, entre outras cidades, as de Repola, Vuckkiniemi, Kontikki, Kistamus e Oulanska. A nossa marinha, nos últimos dias, afundou cinco unidades inimigas, entre elas dois grandes navios de transporte e um caça minas com cerca de 5.000 toneladas. Dois outros vasos de guerra russos ficaram seriamente avariados. Alem disso as nossas fortificações costeiras canhonearam barcos de patrulhamento inimigos. No curso da noite passada, o depósito de munições duma fortificação soviética voou pelos ares em consequencia de um nosso ataque. Na região de Hango houve ativi-

(Continúa na 2.ª página)

VICHY ESTUDA AS CONDIÇÕES DE PAZ

O presidente Roosevelt, sentado na mesa de Woodrow Wilson, ao ler a sua mensagem no dia da Independencia dos Estados Unidos, concitando o povo americano a todos os esforços para a preservação da vida democrática. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

PARALISADA A OFENSIVA

Levada pela necessidade de petróleo

Por que a Alemanha atacou a Russia – 5 setores na nova frente – Previsões

LONDRES, 9 — Retardado — (Do tenente-general Sir Douglas Browning, "copyright Reuters" — A gigantesca frente de batalha teuto-russa póde ser dividida, de um modo um tanto arbitrario, em cinco setores: Finlandia, Estados Balticos, Russia Branca e sul da Polonia, e a Bessarabia.

Os alemães são muito bons soldados para terem confiança em seu exito, em qualquer um desses setores, e já estão experimentando a força do exercito russo em todas as direções, para ver qual a mais provavel de servir a seus propositos estrategicos.

O comando germanico procurará explorar um ou mais desses avanços, de acordo com os exitos iniciais obtidos.

Quais serão, no entanto, os objetivos estrategicos dos alemães

Na minha opinião, os alemães visam dosi objetivos principais: — Moscou e a Ucrania.

Estas duas regiões são da maxima importancia para a Russia, principalmente pelo potencial industrial, e tambem porque Moscou é a séde do governo russo.

A Ucrania é o celeiro da Russia e abre caminho para os poços petroliferos do Caucaso.

PLANOS ALEMÃES

Caso o caminho para Moscou demonstre ser o mail facil, o chanceler Hitler espera, com a ocupação do centro do governo russo, dominar tambem as suas extremidades. Espera o chanceler alemão que a posse da capital russa, alem de lhe colocar nas mãos os centros industriais vizinhos, tambem lhe facilitará ocupar a Ucrania e o Caucaso por meio de simples negociações, em vez de verdadeiros combates.

Se, por outro lado, o avanço alemão para a Ucrania oferecer melhores perspectivas, o comando alemão explorará esse fato militarmente, procurando, subsequentemente, isolar a area ocupada do resto da Russia.

As noticias confusas a respeito dos combates na região de Minsk

(Continua na 2.ª pag.)

Todos os recursos do Reich são lançados contra a Linha Stalin

Firma-se o impeto dos contra-ataques russos nos setores de Ostrow e Lepel – Derrotados 2 regimentos germânicos – Vultosas perdas de parte a parte

MOSCOU, 10 (quinta-feira) (por Henry Cassidy, da Associated Press) — A radio-emissora local diz que poderosas unidades de "tanks" e mecanizadas alemãs estão, novamente, avançando contra as linhas defensivas russas, nas direções de Leningrado, de Moscou e da Ukrania, prosseguindo intensa a luta na ocasião em que se anunciavam as primeiras noticias do dia.

Segundo essa irradiação matutina, os russos estão contra-avançando na maior parte desse "front".

Em Ostrov, os russos resistiam a forças inimigas numericamente superiores, perto da fronteira da Letonia, por onde os alemães avançam em direção a nordeste, a caminho de Leningrado.

No setor de Polotsk, 150 milhas ao sul de Ostrov, por onde se abre a melhor rota a caminho de Moscou, os alemães renovaram sua ofensiva da manhã da vespera, mas ficaram ao alcance da artilharia e do fogo de metralhadoras dos russos, em decisivos contra-ataques, que prosseguiam durante o dia de hoje.

No setor de Novograd-Voloynski, perto de Zhitomir e da "Linha Stalin", por onde os almães marcham para leste, a caminho de Kiev, capital da Ukrania, a luta continuou intensa durante o dia de ontem, com participação de grandes forças mecanizadas e motorizadas.

Dizem os russos que conseguiram contra-atacar com sucesso no setor de Lepel, no rio Beresina, um dos principais caminhos para Moscou.

A radio-emissora terminou a sua irradiação dizendo que as tropas russas estão combatendo com vigor e mantendo todas as suas posições.

RECUO

MOSCOU, 9 (A. P.) — A emissora desta capital anunciou que, no setor de Ostrov, as forças russas se empenharam em lutas tenazes com as tropas alemãs e fizeram recuar um avanço de contingentes inimigos em número superior.

REFORÇADAS AS DIVISÕES

MOSCOU, 9 (A. P.) — Anuncia-se que o Exército alemão está removendo unidades de artilharia até das costas francesa e belga para a sua arrancada contra a Linha Stalin.

Um oficial alemão, capturado pelos russos, informou que a sua unidade de artilharia esteve estacionada em Cherburgo até alguns dias antes do começo da guerra entre o Reich e a U.R.S.S.

FURIOSOS COMBATES

MOSCOU, 9 (H. T.) — Anuncia a emissora russa que importantes combates se desenrolaram nos setores de Ostrov, Lepel e Novograd Volinsk. No setor de Ostrov Polotsk verificaram-se violentissimos embates, que duraram toda a noite passada e que ainda prosseguem com a mesma intensidade. No setor de Polotsk lutam as tropas teuto-russas com grande furia nos derredores das cidades de Brakovitch e Ouila. Na frente Novograd Volinsk os combates prosseguem sem cessar. No setor de Lepel Bobruisk, a luta teria assumido proporções gigantescas.

PERDAS DE PARTE A PARTE

MOSCOU, 9 (A. P.) — O radio desta capital transmitiu as seguintes noticias: "Durante a noite de ontem para hoje, continuou a luta nas direções de Polotek, Legol e Novograd-Dvinsk. Na direção de Ostrov, foi atacada uma posição inimiga e houve intenso patrulhamento noturno. Na direção de Sebej, unidades motorizadas e de "tanks" inimigas procuraram abrir para leste. A luta continua. Na direção de Polotek, os embates continuam fortes nas areas de Borkovci e Ulma, com contra-ataques russos. Na direção de Lepol, foram batidos dois regimentos inimigos, que perderam tambem quatro baterias pesadas e "tanks", anti-"tanks" e outras armas. Centenas de mortos ficaram sobre o campo de batalha. Na direção Novograd-Dvinsk, continuou a luta contra unidades de "tanks" inimigas e tropas motorizadas. Nas outras direções e setores do front não houve operações de grande escala. Houve grandes perdas na aviação, do nosso lado e do inimigo.

10 AVIÕES PERDIDOS

MOSCOU, 9 (R.) — A emissora desta capital anunciou que a aviação russa perdeu 10 aparelhos durante os combates travados no decorrer do dia de ontem, em toda a frente de batalha.

ESTACIONARIO O AVANÇO ALEMÃO

LONDRES, 9 (A. P.) — Declarou-se, pela manhã, em fonte autorizada britânica, que a investida alemã na Frente Oriental "parecia detida". Em seguida, anunciou-se, autorizadamente, que o avanço alemão na Russia se apresentava aparentemente estacionario. E noticiou-se que os alemães tinham feito "ligeiro recuo" no setor Dvinsk-Novograd. Ataques de forças motorizadas inimigas na area de Lepel tinham sido repelidos e a luta naquele setor se apresentava fortissima.

Tambem noticias transmitidas pelo radio disseram que os russos fizeram diversos contra-ataques aos rumenos-alemães no "front" da Bessarabia, acrescentando-se que os rumenos estavam ainda do lado seu do rio Prut.

PARADAS HA' CINCO DIAS

VICHY, 9 (A. P.) — Fontes militares declaram que as forças alemãs estão virtualmente paradas na frente russa há cinco dias, com excepção, tão somente, de dois movimentos — um feito na linha Potolsk-Lepel e o outro na linha Novograd-Volynsk, na Ucrania, ambos porem, sem resultado aparente.

O primeiro desses dois movimentos visaria, em última análise, Moscou.

(Continua na 2.ª pag.)

Exigida pelo gal. Wilson a evacuação de Beiruth até ás 5,30 de hoje

E' crítica a situação em Beiruth e Homs – Autorizado o general Dentz a negociar os termos do armisticio – As condições impostas pelos aliados

LONDRES, 9 (R.) — Aludindo a situação na Siria, durante os debates de hoje, na Camara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou:

"Recebemos um pedido formal do general Dentz, alto comissario francês na Siria, para a discussão dos termos tendentes a um armisticio. E' quasi desnecessario acentuar a satisfação sentida pelo governo britanico ao ver terminado esse lamentavel conflito em que de mil a mil e quinhentos soldados britanicos, australianos e indús, que se alistaram voluntariamente para defender a França, cairam mortos ou feridos sob as balas francesas em consequencia da triste confusão que foram atirados os negocios de tantos povos, em tantas partes do mundo, pelas vitorias alcançadas pelos exércitos de Hitler.

"E' portanto com prazer que acolhemos essas negociações e confio em que terão uma solução rápida. Mas, enquanto não se chega a qualquer especie de acordo, é natural que as operações militares prossigam sem o menor esmorecimento".

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL NA CAMARA

LONDRES, 9 (U. P.) — A comunicação do primeiro ministro Winston Churchill à Câmara dos Comuns verificou-se no momento em que se recebem noticias que indicam que as forças de Vichy se acham em crítica situação em Beirut, devido à escassez de alimentos e ao fato dos contingentes britânicos se aproximarem rapidamente dessa cidade, assim como de Homs.

A solicitação de armisticio foi transmitida pelo consul geral dos Estados Unidos em Beirut, que notificou ás autoridades militares britânicas que o Alto comissario da França na Siria depois de um mês de hostilidades, desejava entrar em conversações tendentes à cessação da luta.

Segundo informa-se autorizadamente, a oferta do general Dentz é a resposta de Vichy á proposta que os britânicos enviaram há mais de uma semana àquele chefe, com os traçados gerais das condições em que se concluiria a tregua.

Acredita-se que entre essas condições figura a ocupação, por tempo indeterminado, de Damasco, Beiruth, Alepo e Palmira, sujeitas, possivelmente, ao estabelecimento da independencia final da Siria.

Destacam os circulos autorizados que a Grã Bretanha não abriga o desejo de impor duras condições a Vichy. Agora, em vista da distancia relativamente curta a que se encontram da Siria, as forças britanicas destacadas na Palestina, Iraq e Chipre, presume-se que se pedirá garantias para as formações inglesas nesse territorio, afim de se pôr a coberto de um possivel reinicio da ofensiva alemã.

Acredita-se igualmente, que alem da ocupação desses centros estrategicos, as condições britanicas incluem a troca de prisioneiros e a sugestão de que as tropas de Vichy que desejarem se unir ás fileiras degaulistas tenham livre ação de fazê-lo.

"ELES ERRARAM"

LONDRES, 9 (A. P.) — O ministro das Informações, sr. Duff Cooper, em discurso, discutindo o pedido francês de armisticio na Siria, declarou:

"Nós cumpriremos, sem sentimento de hostilidade ou de inimizade contra os franceses que obedecem ás ordens do governo de Vichy, embora achemos que eles erraram em obedecer. Esperamos, apenas, que esse incidente infeliz e a hostilidade anglo-francesa sejam esquecidas, afim de que possamos todos olhar para a frente, para um periodo em que possamos ser, outra vez, um povo amigo do governo francês."

O sr. Duff Cooper se declarou "surpreendido, e um tanto horrorizado", ao saber que, em certas partes da Grã Bretanha, já se começaram a coligir fundos para "comemorar a vitoria" britânica contra o nazismo:

"— Posso assegurar-vos que é muito cedo para isso, que, entretanto, é admiravel como sentimento e como confiança."

Embora acreditasse que Hitler, atacando a URSS, "cometeu um dos seus maiores erros", o sr. Duff Cooper declarou que "ainda é muito cedo para afirmá-lo, como é muito cedo para fazermos qualquer coisa, a não ser confiar em Deus e guardar as nossas balas — e aumentar a fabricação das nossas balas."

DENTZ FOI AUTORIZADO A NEGOCIAR O ARMISTICIO

VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês acaba de fornecer o seguinte comunicado:

"Há um mês que o nosso Exército do Levante está lutando tenazmente para afirmar a decisão da França de defender o territorio confiado á sua proteção. Apesar de todos os seus esforços, o governo viu-se impossibilitado de enviar uma quantidade suficiente de abastecimentos e de reforços que haviam sido postos novamente em pé de guerra, para permitir que se continuasse a luta.

"Alem disso, não desejando prolongar um combate que, cada dia que se passa, se torna mais desigual, e para cortar os sofrimentos que a guerra causa ás populações da Siria e do Libano, e acreditando que foi salva a honra das nossas armas, o governo francês decidiu autorizar o general Dentz a pedir a imediata suspensão das hostilidades. Nesse sentido foram, ontem, tomadas medidas, por intermedio do consul geral dos Estados Unidos."

EM ESTUDO AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

VICHY, 9 (H. T.) — Os circulos franceses autorizados confirmam ter o general Dentz solicitado a cessação das hostilidades na Siria.

Essa decisão foi tomada em virtude da falta de reabastecimento de munições, bem como do número desproporcional e crescente dos reforços britânicos, aumentando dia a dia as fileiras adversarias, enquanto as forças francesas, esgotados por uma luta incessante, há mais de um mês não recebiam nenhum auxilio exterior.

Os generais comandantes das forças francesa e britânica encontram-se neste momento de posse das condições de armisticio.

Essas condições foram comunicadas ao governo francês e estão sendo estudadas presentemente.

O almirante Darlan, atualmente em Paris, recebeu aviso a respeito pelo telefone.

Os circulos autorizados nada mais adiantam sobre o assunto, guardando absoluta reserva quanto aos detalhes das conversações entaboladas. Os circulos franceses acrescentam apenas que se resultados satisfatorios não forem obtidos nessas conversações a luta prosseguirá.

ULTIMATUM

JERUSALEM, 9 (U. P.) — O comandante em chefe das forças aliadas na Siria, general sir Henry Maitland Wilson, enviou esta noite um ultimatum ao comissario francês, general Henry Dentz, intimando-o a evacuar a cidade de Beiruth até ás 5.30 horas da manhã, advertindo-o tambem de que a defesa na praça, cercada pelos aliados, torna-se inutil.

O ultimatum do general Wilson indica claramente o propósito do comando britânico de persistir, sem contemplação, na ação militar final contra as forças do general Dentz, enquanto as duas partes beligerantes não tenham aceito oficialmente o armisticio que está sendo negociado.

Nos circulos britânicos desta cidade confirma-se que foram iniciadas as negociações preliminares para a conclusão de um armisticio mas acrescentaram que ainda não se chegou a nenhuma decisão concreta. Acredita-se que as negociações prosseguem sem interrupção e continuarão durante o resto da noite, existindo por isso a possibilidade de que se conclua o armisticio antes do prazo marcado pelo general Wilson para a entrega de Beiruth.

Entretanto, a resistencia francesa parece haver se desmoronado em todas as partes, exepto no setor que corre ao longo da costa sul de Beiruth. Aviões britânicos de reconhecimento informaram que não se observa a presença de forças francesas naquele setor.

Patrulhas inglesas comprovaram tambem que não havia tropas inimigas em Deir-Sitye, a 50 quilômetros nordeste de Damasco.

Esta noite as tropas britânicas avançavam por todos os lados sobre Beiruth.

DAMOUR FOI OCUPADA

HAIFA, 9 (A.) — Anuncia-se oficialmente que as forças imperiais britanicas ocuparam Damour, cidade-chave da defesa de Beiruth.

ESTÃO 'A VISTA DE BEIRUTH

JERUSALEM, 9 (R.) — "As patrulhas avançadas das forças imperiais britanicas já se encontram além de Damour, cuja captura foi anunciada hoje e estão á vista de Beiruth", declarou um porta-voz militar do Q. G. do general Wilson, o qual acrescentou:

"Damour se encontra limpa de tropa inimiga, tendo sido feito considerável número de prisioneiros e apreendido copioso material bélico. A maioria da guarnição, ao que se informa, foi feita prisioneira. Entretanto, outros contingentes que se encontravam no setor do litoral ponderam efetuar a retirada para o interior".

Com a queda de Damour envolvendo o colapso da principal linha de defesa das forças de Vichy baseada nesta pequena vila poucas milhas ao sul de Beiruth, o mais importante porto de Vichy está na iminencia de cair em mãos dos aliados a qualquer momento.

Por ese motivo, o pidido de armisticio feito pelo general Dentz pouca surpresa causou nesta cidade onde se pondera que, do ponto de vista militar, as tropas de Vichy se encontram em posição desesperada.

GOLPE SERIO

A captura de Damour constitue um golpe serio, tanto mais que nos demais setores a situação e igualmente critica. As tropas britanicas ameaçam tambem a cidade-chave de Aleppo, avançando paralelamente á estrada de ferro Istambul, Aleppo, Bagdad do sudeste e do leste.

Ao mesmo tempo as colunas aliadas avançam com segurança em Nebek e Furqkus, ameaçando a rodovia e entroncamento ferroviario de Ohms do sul e do oeste, alem do que, as tropas francesas de Vichy em Jezzire, se encontram agora em iminente perigo de serem isoladas em consequencia do avanço aliado na costa.

Os circulos autorizados consideram que os recentes rumores de fortes reforços de Vichy para a Siria são fruto de mera propaganda afim de erguer o moral da tropa e impressionar a população local. Enquanto se estudam os termos do armisticio, informa-se que a luta prossegue ativamente.

ATAQUE GERAL

VICHY, 9 (A. P.) — Despachos militares franceses confirmam que as forças australianas capturaram a posição francesa de Damour, no Libano, ultimo baluarte da defesa de Beiruth, e que esta ultima cidade estaria sendo investida.

Acrescentam os despachos que os aliados britanicodegaulistas estavam dando um ataque geral, mas

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 9 (Reuters) — O comunicado do Quartel General da R. A. F. no Oriente Médio informa:

"Impactos diretos com bombas altamente destrutivas foram obtidos pelos bombardeiros da R. A. F. sobre a estrada de ferro e os armazens situados nas proximidades do porto de Tripoli. Aparelhos pertencentes à Força Aerea Australiana atacaram e metralharam carros blindados e veiculos motorizados de Vichy nas proximidades da capital libanesa. Durante a noite de sete para oito do corrente, bombardeiros pesados atacaram e danificaram aviões de Vichy, pousados nos aeródromos de Alepo e Nasrullah, onde três aparelhos foram destruidos.

Na Cirenaica, aviões de bombardeiro pesado da RAF levaram novamente a efeito ataque com êxito contra o porto de Bengazi. Em um desses raids foram provocados grandes incendios em reservatorios de petroleo, nas proximidades do ponto terminal da estrada de ferro local. Outro incendio de grandes proporções irrompeu no molhe mais antigo do porto. Labaredas de quinhentos pés erguiam-se nos ares ao longo das docas, sendo visiveis a quarenta milhas de distancia. Incendios lavravam igualmente no molhe central, causados pelas bombas de outras formações que danificaram tambem varios aparelhos "CR-42".

Outras formações britânicas atacaram objetivos em Eleusis, na Grecia, na Ilha de Creta, onde tiveram origem dois grandes incendios.

De todas essas operações, os aviões britânicos regressaram sãos e salvos".

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 9 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Os combates continuam, com êxito, em toda a frente oriental.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação, na noite passada, bombardeou as fábricas de armamentos de Birmingham, os estaleiros e as industrias de abastecimentos da area de Plymouth, assim como objetivos vitais de guerra nos portos de Great Yarmouth e Aberdeen. Muitos grandes incendios evidenciaram o êxito desses ataques.

Durante incursões aereas contra aeroportos do sudeste da Grã-Bretanha, foram observados impactos diretos entre os aviões a partir.

Nas aguas em torno da Grã-Bretanha, os aviões de bombardeio afundaram um navio mercante de 3.000 toneladas e danificaram severamente dois cargueiros.

Na noite de ante-ontem, poderosas unidades de aviões de bombardeio alemães incendiaram depósitos de combustivel, armazens e refinarias de petroleo da base naval britânica de Haifa.

Durante as tentativas inimigas de atacar a costa do Canal e a região costeira do norte da Alemanha, ontem á tarde, os aviões de caça, com perda de um único aparelho, abateram 11 aviões de caça britânicos.

Na noite passada, aviões de bombardeio britânicos lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades do oeste da Alemanha. Há mortos e feridos entre a população civil. Os caças noturnos e a artilharia anti-aerea abateram oito dos aviões britânicos atacantes.

Durante vitoriosos combates aereos, ontem, sobre o Canal, a esquadrilha de caça Richthofen conseguiu a sua 644.ª vitoria no ar, atingindo, assim, o mesmo número de aviões abatidos pela mesma célebre esquadrilha, na Guerra Mundial. Nesta operação, o tenente Schnell conseguiu abater os seus 38.º, 39.º e 40.º adversarios no ar".

Do Estado Maior Hungáro

BUDAPEST, 9 (Havas — Telemondial) — O Estado Maior húngaro distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas rápidas perto do Pruth dão combate ao inimigo para a travessia desse rio.

Um grupo de ciclistas contribuiu sensivelmente, com marcha forçada, para os êxitos obtidos, do mesmo modo que os grupos de engenharia, pelo seu trabalho infatigavel".

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"Retirem suas forças a 15 quilômetros..."

(Conclusão da 14.ª pag.)

te a premeditação do ataque, fazem recair de uma maneira categorica e indeclinavel sobre as autoridades peruanas toda a responsabilidade por tais acontecimentos, que não somente violam o "status quo" existente mas ainda constituem um agravo flagrante contra os ideais de paz e de solidariedade americana, que com tanto fervor meu país vem mantendo.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. exa. o testemunho de minha mais alta consideração. — (Assinado) — Carlos Manuel Larrea".

RESPOSTA DO GOVERNO PERUANO

O Ministerio do Exterior do Perú respondeu a essa nota em data de ontem nos seguintes termos:

"Sr. ministro — Em nome do governo peruano, acuso o recebimento do protesto que v. exa. se serviu transmitir-me em nome do governo do Equador, em nota n. 18, data de 5 do corrente.

Conforme manifestei a v. exa. em minha nota de ante-ontem, foram as forças [illegible]orianas dos postos mencionados por v. exa. que atacaram as pequenas guarnições peruanas estabelecidas, desde ha muito anos, na fronteira de Zarumilla, e que, como era natural, cumpriram seu dever de repelir tão insolita agressão, valendo-se para isso dos elementos de que dispõem para a defesa da integridade territorial do Perú.

Os fatos ocorridos — já o disse e agora o reitero a v. exa. — são imputaveis ás autoridades militares equatorianas que, durante os ultimos tempos, têm vindo suscitando incidentes, com o proposito deliberado de alarmar a opinião publica em ambos os paises e no continente americano.

O governo peruano cumpriu escrupulosamente os compromissos que assumiu ao aceitar os bons oficios de três paises amigos, no sentido de não perturbar a paz e de abster-se de qualquer ato que pudesse alterar a convivencia normal na região fronteiriça.

Ao contrario disso, as autoridades equatorianas não se detiveram, em momento algum, no caminho de provocações que vinham seguindo, de algum tempo a esta parte, de acordo com a politica do país de v. exa. que tem sido e é fundamentalmente contrario aos solenes oferecimentos formulados pelo Perú em diversos documentos publicados.

Essa politica revela que o governo de v. exa. se utiliza de meios violentos para obter o apoio em favor de suas pretensões na questão de limites pendente.

E' meu dever reiterar que nem este nem quaisquer outros incidentes lograrão modificar a resolução inalteravel do Perú de fazer respeitar a sua soberania, nem o seu proposito indeclinavel de resolver o problema de limites dentro dos principios intangiveis que regem a constituição das nacionalidades americanas, e dentro de sua mais completa liberdade.

Reitero a v. exa. etc. (a.) Alfredo Solf y Muro".

As usinas de petroleo sintético de Leuna

(Conclusão da 14.ª pag.)

CAÇA DESTRUIDO

LONDRES, 9 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Sabe-se agora que um outro caça inimigo foi destruido durante as operações ofensivas realizadas no dia 8 de julho, perfazendo assim um total de 20 aparelhos inimigos abatidos durante o dia. Esse avião foi derrubado por um piloto de caça que, subsequentemente, caiu ao mar e foi recolhido".

EXCEDEU AOS OUTROS ATAQUES

LONDRES, 9 (A. P.) — A atividade aerea inimiga sobre o Reino Unido excedeu aos recentes ataques. Bombas foram atiradas em pontos esparsos, especialmente na area do Middlands, mas apesar da intensidade maior verificada, esteve ela muito aquem das "blitzkriegs". Foi ela no entanto de longa duração e larga escala, e embora o Middlands fosse preferido, bombas tambem foram atiradas em pontos da metade sul da Inglaterra e em uma região da Escocia. Em geral os danos foram pequenos e as baixas igualmente.

Cinco aviões inimigos foram derrubados sobre a Inglaterra.

LARGA EXTENSÃO DE BOMBARDEIOS

LONDRES, 9 (A. P.) — Comunicado dos Ministerios do Ar e Segurança Interna, distribuido esta manhã: "A atividade aerea inimiga ontem á noite foi de larga extensão e em escala mais pesada que as anteriores. Embora principalmente dirigida contra o Middlands, bombas tambem foram atiradas em pontos da metade sul da Inglaterra e em um ponto da Escocia. Em geral os danos foram pequenos e o numero de baixas tambem. Em uma cidade da Anglia de leste algumas casas de negocios e de habitação foram demolidas. Pelo menos quatro aviões inimigos foram destruidos. Mais dois aviões inimigos, ao que se sabe, foram destruidos no ataque de Lille, elevando-se assim o total dos aviões inimigos destruidos nessa operação a 11".

NADA A INFORMAR

LONDRES, 9 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna á noite distribuiu o seguinte comunicado: "Nada a informar".

GRANDE AREA ALVEJADA

BERLIM, 9 (A. P.) — Reconhece-se oficiosamente que a aviação inglesa visitou a Alemanha norte ocidental e oriental hontem á noite espalhando bombas em larga extensão." Grande area da Turingia foi atingida pelo bombardeio atirando o inimigo centenas de bombas incendiarias ali e em varios outros pontos do territorio do "Reich" declara-se autorizadamente. Em Munster o ataque foi violento mas não foram atingidos "objetivos militares". Houve muitos civis mortos e feridos. eSte aviões ingleses foram derrubados.

AS PERDAS DA RAF

BERLIM, 9 (H. T.) — Uma comunicação oficial declara que entre 3 e 7 do corrente mês a Real Força Aerea perdeu 101 aviões enquanto que as perdas alemãs foram de 11 aparelhos.

Producção escassa e deficiente

(Conclusão da 14.ª pag.)

O comandante Hopkinson, intervindo novamente, recomendou que se abrissem concorrencia para propostas e revisão do sistema de contratos, asseverando que atualmente valia a pena empregar 80 mil homens na fabricação de determinado número de aparelhos que, em época normal, poderiam ser produzidos apenas com o trabalho de vinte mil. Acusou, em seguida, o sr. Bevin de grande incompetencia pela maneira porque estava sendo dirigido o trabalho.

AUMENTO DA PRODUCÇÃO

O sr. Harold McMillan, secretario parlamentar do Ministerio de Abastecimentos, replicando aos debates disse que tanto a produção de tanques, como de canhões tinha aumentado de 50%, no primeiro trimestre deste ano em relação ao último trimestre de 1940, e de mais de 100% comparativamente ao penúltimo. O lema que lord Beaverbrook precisou seria: "mais obuzes, mais canhões, e, acima de tudo, mais tanques tanques". Precisou a esse respeito, o papel vital que o suprimento adequado de máquinas-ferramentas representavam na produção, e anunciou que a produção da industria daquelas máquinas era atualmente seis vezes superior ao nivel dos tempos normais.

Declarando, em seguida, que se devia por termo ás acusações contra os operarios e contra os diretores, que pouco resultado produziam, o sr. McMillan informou que nos últimos seis meses o numero de operarios que trabalhavam nas fábricas de explosivos e outras, tinha sido mais do que duplicado. Abordando depois a posição das materias primas, manifestou a convicção de que a totalidade das materias primas manufaturadas ou importadas colocariam a Inglaterra em condições de poder levar avante o seu programa. Tudo estava sendo feito para apressar a produção de armamentos anti-aereos. Acreditava que o exército estava satisfeito com todas as formas e tipos de tanquesâ para os quais tinham convergido todos os esforços do ministerio.

NOVOS MODELOS DE TANQUES

"Estamos agora tentando fabricar tanques de modelo claramente definido e, no tocante á considerações de grande tonelagem, temos em construções dois tipos de cruzador de batalha, dois de cruzador e um de tanque couraçado. Não contamos com a produção norte-americana serão no concernente a um tipo desses carros, o único que está sendo fabricado. O objetivo de Lori Beaberbrook é o de apressar a produção por todos os meios ao seu alcance e não a expensas de outros armamentos ou serviços.

A SERVIÇO DO INIMIGO

Precisamos de "tanks" e havemos de tê-los, e, para esse fim, confiamos tanto nos desenhistas como nos operarios para que aumentem a produção nas próximas semanas e meses. Foi uma tarefa imensa, essa de converter toda a organização economica em bases, nas quais todas as considerações deviam ser subordinadas á produção máxima de armamentos de guerra. Talvez tenhamos procedido lentamente, mas estamos construindo sobre alicerces mais solidos do que o inimigo, que empreendeu a tarefa durante grande número de anos. A organização britânica está sendo erguida sobre o solido rochedo da concepção democratica e durará talvez ainda quando o totalitarismo alemão, duro e brutal, tiver se fendido sob o peso da guerra moderna."

Como, em seguida, fizessem alusão ao nome do novelista inglês Wodehouse, que semanalmente fala ao microfone da Alemanha para os Estados Unidos, o sr. Eden, interpelado, declarou que o governo via com pesar que o sr. Wodehouse puzera os seus serviços á disposição da propaganda germânica. O sr. Mander pediu então ao titular do Foreign Office que tomasse as medidas necessarias para cientificar o sr. Wodehouse e outros do grave perigo que corriam, por estarem se prestando ao jogo alemão durante a guerra. O sr. Eden respondeu que não esqueceria da sugestão, mas que preferia nada mais dizer sobre o assunto, por enquanto.

Sob a chefia de Wawell a defesa do Irak

LONDRES, 9 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a defesa do Iraque foi transferida para o comando da India, ficando asim sob a responsabilidade imediata do general Wawell.

Prioridade para a instalação da grande siderurgia no Brasil

Concessão da Superintendencia da producção dos Estados Unidos — 45 milhões de dólares

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o Escritório de Superintendencia da Produção concedeu a "ordem de prioridade" para a construção de uma usina de aço no Brasil, na importancia de 45 milhões de dolares.

A noticia do Departamento de Estado diz que essa decisão de auxilio ao Brasil, por intermedio da Junta de Prioridades, acompanha de perto a politica oficial dos Estados Unidos no sentido de auxiliar as Repúblicas americanas a obterem aqui os materiais que lhes forem necessarios, enquanto as suas exigencias forem compativeis com as exigencias da Defesa Nacional.

A resolução permite que a Companhia Siderurgica Nacional, já formada no Brasil, e já em inicio de operação, possa obter nos Estados Unidos todos os mecanismos e equipamentos que lhe permitirão entrar em sua fase final de plena operação dentro de dois e meio anos, ou no máximo tres anos.

GARANTIA DE PRIORIDADE

Do custo total de 45 milhões de dolares, para a construção de usinas de aço projetada pelo Brasil, 20 milhões serão fornecidas pelo Banco de Exportação e Importação, e o restante pelo governo do Brasil e entidades e instituições financeiras brasileiras, sendo que a parte emprestada nos Estados Unidos será gasta aqui mesmo.

E' essa a parte final que se aplica principalmente a garantia de "prioridade" hoje determinada e graças á qual todos os contratos e encomendas para aquele fim terão "tarifas preferenciais suficientemente altas" permitindo que as respectivas entregas sejam feitas em tempo oportuno e sem prejuizo dos contratos para a Defesa Nacional.

VANTAGENS EM PERSPECTIVAS

No Departamento de Estado diz-se que os entendimentos finais foram ultimados em negociações entre funcionarios dos Estados Unidos e o sr Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e que a projetada Usina de Aço será de importancia maxima para o Brasil, permitindo-lhe a utilização de grande parte de seus recursos naturais imensos, com a consequente melhoria do padrão de vida no país.

Para os Estados Unidos, as vantagens que se esperam são as decorrentes do aumento das possibilidades dos mercados brasileiros para os produtos norte-americanos. Ao mesmo tempo, a produção da nova Usina, ao que se prevê, concorrerá para alliviar a pressão que se exerce sobre as industrias norte-americanos fornecendo por si propria o material necessario ao programa de rearmamento do Brasil, "parte essencial do plano amplo de fortalecimento dos recursos de defesa do Hemisferio Ocidental.

E' difícil a progressão das tropas

(Conclusão da 1ª pagina)

dade da artilharia e de tanques, tendo sido destruidos depósitos de munições.

A nossa força aerea, voando em grandes formações, atacou aerodromos, estações ferroviarias e trens de transporte do inimigo, causando serias avarias com seus impactos diretos. Até á noite de ontem, os nossos aviões e baterias anti-aereas derrubaram 73 aparelhos inimigos. Quatro dos nossos aparelhos deixaram de regressar, mas o piloto de um deles conseguiu salvar-se. Ao sul de Paanjervi, as tropas finlandezas, avançam ao longo de uma frente com cerca de 150 milhas. O inimigo tem oferecido pequena resistencia. A penetração total no territorio soviético é de 60 quilômetros".

ISOLADAS AS FORÇAS RUSSAS DE HANGOE

HELSINKI, 9 (H. T.) — As forças russas isoladas na base soviética de Hangoe, na estrada do Golfo da Finlandia, estão sendo submetidas a incessantes bombardeios aereos pelos finlandeses. O golpe final deverá porem ser dado pela artilharia, que decidirá da sorte da base russa.

AS MULHERES E OS ESCOLARES NO SERVIÇO CIVIL

BERLIM, 9 (H. T.) — [illegible] em despacho de Helsinki, informa que todas as mulheres de [illegible] anos que se acham desempregadas em consequencia do fechamento de empresas, deverão inscrever-se no Serviço Civil. Os alunos das escolas foram igualmente convocados em todo o territorio do país para servir como trabalhadores auxiliares. Até o presente momento cerca de 159.000 escolares foram mobilizados para esse fim.

Cooperarão as forças navais das duas...

(Conclusão da 14.ª pag.)

dos Estados Unidos já tinham ido para a Islandia, quando fizera a declaração.

CONSEQUENCIA LOGICA

LONDRES, 9 (R.) — A declaração do sr. Roosevelt quanto á abolição de todo o limite do hemisferio, no sentido da defesa americana foi acolhida, nesta capital, como uma consequencia lógica e imediata de cruzada á Islandia de tropas e unidades navais dos Estados Unidos.

O presidente havia proclamado, com efeito, desde ante-ontem a necessidade de os Estados Unidos se protegerem contra todo movimento alemão que pudesse ameaçar o hemisferio ocidental, o que pressupunha uma faculdade muito ampla, da parte de Washington, de tomar as medidas que julgasse adequadas.

A opinião britânica exprime sua profunda satisfação ao verificar que o presidente Roosevelt prossegue numa ação cada vez mais desenvolta, e cada vez mais tendente a aumentar a confusão no campo inimigo.

A imprensa, esta manhã, não dispoz, materialmente, de tempo para comentar essa nova decisão do governo dos Estados Unidos. A noticia, entretanto, foi publicada em lugar de destaque, nas últimas edições de varios jornais.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

Todavia, a ocupação naval da Islandia pelos Estados Unidos continua a ser objetivo dos principais comentarios da imprensa londrina. Em editorial, o "Times" escreve que a defesa dos caminhos no Atlantico não interessa unicamente aos norte-americanos e aos ingleses, mas a todos os paises com costas nó mesmo oceano ou cujos navios atravessam. Assim, se a ameaça facilitar aos Estados Unidos a posse de novas bases que melhor garantissem o hemisferio. O editorial opina que a presença das forças americanas a 600 milhas da Grã Bretanha dá uma medida do colossal progresso da opinião americana, em menos de dois anos. "O isolacionismo norte-americano perdeu a batalha, vencido pela força dos acontecimentos. A doutrina de Monroe mudou de aspecto: os Estados Unidos se transformam de potencia continental em potencia oceânica".

O "Daily Sketch" diz estar informado de que o Reich enviou aos governos de Vichy, de Espanha e Portugal uma nota enérgica, indagando da atitude dos mesmos no caso dos Estados Unidos ocuparem Dakar, as Canarias e os Açores, e afirmando que, na hipótese de não considerar satisfatorias as respostas a essa consulta, o governo de Berlim agirá por conta propria.

ADMITEM A HIPOTESE

OTTAWA, 9 (R.) — Falando hoje nesta cidade o primeiro ministro Mackenzie King declarou que não era de todo um absurdo admitir a possibilidade de um ataque aereo inimigo contra a região norte do continente americano. Nessa ocasião, o "premier" canadense referiu-se tambem á atitude dos Estados Unidos enviando reforços militares para a Islandia dizendo que a mesma representa um indicio de que a grande republica vizinha tambem admite a possibilidade daquela hipotese.

POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 9 (R.) — Segundo se soube e satisfazendo o desejo das autoridades da Islandia, o governo britanico resolveu pôr em liberdade todos os cidadãos islandeses presos em consequencia das suas atividades contra a segurança das tropas britanicas que se achavam naquela ilha.

A libertação desses prisioneiros será efetuada logo que estejam prontos os necessarios preparativos para a sua viagem de regresso á Islandia. Segundo se diz um dos presos é um deputado comunista ao Parlamento Islandês.

OS PONTOS DE VISTA DE WILLKIE

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Declarando que "de nada adianta dar apenas um auxilio ficticio á Grã-Bretanha", o sr. Willkie, depois de uma conferencia com o presidente Roosevelt na Casa Branca, manifestou-se favoravel ao estabelecimento de bases militares norte-americanas na Irlanda Setentrional e na Escocia.

O ex-candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos, manifestando mais os seus pontos de vista proprios do que os do presidente Roosevelt, declarou á imprensa que a ocupação da Islandia por forças norte-americanas "é na minha opinião o primeiro dos passos semelhantes que deveriam ser tomados."

Em resposta a varias questões que lhe foram apresentadas, o sr. Willkie declarou que é vital para os Estados Unidos "manter abertas as rotas maritimas", e acrescentou que as perdas maritimas britanicas estão ascendendo a uma média muito superior ás construções".

— Temos duas coisas a fazer — assinalou o sr. Willkie — "ou damos á Grã-Bretanha um auxilio eficiente ou damos-lhe apenas um auxilio ficticio. Seria melhor não dar auxilio de especie alguma, do adotar a ultima alternativa".

Círculos militares dizem ser "estratégico"..

(Conclusão da 1ª pag.)

Danubio, um dos quais já se encontra completamente tomado pelos feridos que estão sendo transportados da frente da Bessarabia para os hospitais do Reich.

ADVERSARIOS TEMIVEIS

ZURICH, 9 (Reuters) — O "Voelkischer Beobachter", orgão orientado pelo ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, comenta, hoje as operações da frente oriental. "Os combatentes da Grande Guerra sabem - diz o editorial - como os russos são adversarios temiveis nas operações de carater defensivo. Essa caracteristica mudou muito pouco.

"E' preciso reconhecer que o desprezo pela morte é bem maior nos soldados sovieticos do que entre os nossos adversarios do oeste. A sua tenacidade e fanatismo os levam a resistirem até o momento em que suas posições fortificadas voem pelos ares. Verifica-se, por outro lado, que são habeis na arte de disfarçar as suas posições, e na construção de fortificações secretas".

PEDIDO DA BULGARIA

ANGORA', 9 (Reuters) — Segundo se anuncia, a Bulgaria solicitou a Turquia autorização para a passagem, pelos Dardanelos, de 5 "destroyers" que o governo bulgaro afirma ter adquirido á Italia. No entanto, os proprios bulgaros admitem que não dispõem de tripulação suficientemente bem treinadas para o manejo dessas unidades.

Levada pela necessidade de petroleo

(Conclusão da 1.ª pagina)

dão a impressão de que, atualmente, o caminho em direção a Moscou está demonstrando ser o mais facil, mas os proximos dias dirão definitivamente, qual dos dois caminhos terá sido realmente o mais fácil.

A PRINCIPAL RAZÃO

Dizem-nos que a escassez de petroleo foi a principal razão que levou a Alemanha a declarar guerra á Russia. E' confortador, portanto, examinar as dificuldades que os alemães encontrarão para conseguir o petroleo do Caucaso, mesmo que ocupem os poços petroliferos. As estradas de ferro, rios e canais dos Estados Balcanicos já não conseguem levar á Alemanha uma quantidade apreciavel do petroleo rumeno e o acrescimo de novos abastecimentos vindos do Caucaso ficaria muito alem da capacidade dos meios de transportes á disposição da Alemanha.

O transporte de petroleo para as "Panzer-divisions" germanicas e para a "Luftwaffe" é efetuado através do Mar Negro, da costa do mar Egeu e Jonio, em direção a Italia.

A ocupação das ilhas do mar Egeu e o supremo esforço dos alemães para a ocupação da ilha de Creta parecem completar o mosaico da guerra no Oriente Medio quando examinarmos os problemas das comunicações internas para a Alemanha.

EXPONDO PONTOS DE VISTA

A estrategia de Hitler, na ilha de Creta, foi mais do que uma ameaça ao Egito e á nossa navegação no Mediterraneo Oriental, sua ocupação era necessaria para servir de base para a proteção dos navios tanques italianos e alemães, que navegarão ao longo das aguas do Adriatico, em direção a porto determinado.

O que tenho dito ate agora, não passa de uma tentativa para encarar a situação do ponto de vista germanico, mas, do nosso lado, a posição britanica não sofreu nenhuma alteração, na ultima semana.

As operações germanicas contra a Russia têm se desenvolvido menos rapidamente do que era esperado, nos primeiros momentos do inicio da campanha.

Nos primeiros momentos, no setor norte, as tropas russas passaram á contra-ofensiva, como se pode julgar pela captura de um Quartel General alemão.

Ao mesmo tempo que se desenvolvem as operações na frente oriental, a RAF ataca intensamente dia e noite, a Alemanha e os territorios ocupados, em escala nunca vista.

UMA DIFICULDADE

A relativa falta de oposiçoã inimiga, demonstra que, embora Hitler disponha de um exército para cada frente, certamente não possue uma força aerea suficiente para o combate em duas frentes.

Considerando-se a capacidade de produção da Alemanha, é provavel que esse fato seja devido mais á morte de pilotos bem treinados, que

A relativa falta de oposição inicial na Russia não são de molde a melhorar a posição da Alemanha, com relação ao numero de pilotos.

Voltando-nos para o campo de operações, onde estão combatendo as forças imperiais britanicas, vemos o começo do fim da luta na Siria.

Os sirios demonstram possuir uma tendencia para colocar-se ao lado de seus adversarios, que lhes trazem liberdade e alimentos. A rapidez, portanto, é necessaria para que possamos tirar vantagens dessa tendencia.

As operações da Libia tornam evidente que a defesa ainda ocupa um lugar saliente na guerra moderna.

IMPORTANCIA DA DEFESA

O êxito das unidades blindadas foi um dos aspectos mais importantes da atual guerra, mas Tobruk nos recorda que uma habil defesa pode tornar-se uma coisa incômoda para o flanco inimigo.

Tobruk e Torres Vedra ocuparão, certamente, um lugar destacado na historia militar do futuro.

O pouco valor dos primeiros estagios da campanha da Abissinia e do resto da Africa Oriental é demonstrado pelo curto espaço de tempo que nos foi necessario para dominar a resistencia italiana, tornando-se assim possivel enviar as tropas britânicas, para outros campos de operações de maior importancia, antes da chegada do inverno.

Uma referencia ao Oriente Medio não seria completa, se não mencionassemos o seu grande comandante, o general Sir Archibald Wavell, que foi agora nomeado comandante-chefe da India.

A campanha da Libia, dirigida pela general Wavell, será por muito tempo considerada como uma obra prima da arte militar. A imensa responsabilidade que o general Wavell teve sobre os seus ombros ainda terá de ser devidamente apreciada.

A Inglaterra tem razões suficientes para ser verdadeiramente agradecida ao destino, pois, quando veiu o momento dificil, havia um homem da têmpera do general Wavell á frente de seus exércitos.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1. pag.)

Do Comando do Exército Britânico

CAIRO, 9 R.) — O comunicado de hoje do comando britânico do Oriente Medio diz o seguinte:

"Abissinia — Nada de novo a informar.

LIBIA — Registaram-se novas atividades de patrulhamento em toda a área das fronteiras.

SIRIA — Prossegue satisfatoriamente o avanço das nossas colunas em direção de Aleppo e Homs. No setor central registaram-se novos avanços locais. No setor do litoral, as tropas australianas desmantelaram as principais posições das tropas de Vichy, avançando agora em direção do norte, para Damour."

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 9 (H.-T.) — O quartel-general das forças armadas italianas comunica:

"Na Africa do Norte assinalou-se atividade de artilharia na frente de Tobruk.

A aviação italiana bombardeou as fortificações dessa praça forte e atingiu as posições inimigas de Marsa Mastrú e os aeródromos a leste dessa localidade, provocando incendios.

Em combates aereos a aviação italiana de caça abateu um avião inglês. Outro foi derrubado pela defesa anti-aerea.

Aviões britânicos efetuaram uma incursão sobre Bengazi e Tripoli.

Na Africa Oriental nada ocorreu digno de menção.

Formações aereas italianas bombardearam um aeródromo da base de Malta na noite de 8 para 9 do corrente."

Todos os recursos do Reich são lançados...

(Conclusão da 1ª pag.)

Diz-se tambem nos mesmos circulos militares autorizados que os [illegible] fino-germânicos e rumeno-germânicos teriam sido detidos, igualmente, em diversas secções. Em vista disso, noticia-se que foram destituidos o general finlandês que tomara a si promover "um ataque prematuro" no norte, e, no sul, o general alemão Sigmund List passou a substituir completamente o ditador rumeno, general Ion Antonescu, por considerar o alto comando alemão que este último estava procedendo com demasiada lentidão. Foi tambem reorganizado o comando alemão na frente galiciana.

CONCENTRAÇÕES NAVAIS ALEMÃS

ISTAMBUL, 9 (R.) — Noticias aqui recebidas de fontes fidedignas adiantam que os alemães concentraram uma grande frota mercante nos portos búlgaros de Boulgaras, Varna e Bourgas, esperando poder reabastecer as suas tropas depois que estas tenham dominado a Ucrania, a caminho do Caucaso.

No entanto, sabe-se que 60% dos depósitos de petroleo de Constanza foram destruidos em consequencia dos bombardeios aereos, ao mesmo tempo que Galatz está parcialmente destruida pelo bombardeio.

ESCASSEIAM AS NOTICIAS

ESTOCOLMO, 9 (R.) — As noticias transmitidas pelos correspondentes dos jornais suecos sobre as operações na frente oriental são escassas. Na falta de informes precisos, os correspondentes tecem comentarios.

Assim, admitem alguns que os alemães estão lançando todas as unidades encouraçadas disponiveis em três grandes direções, todas elas visando Moscou, ou sejam: uma visando Bolotsk, sobre o Dvina, outra Lepol e Bobruisk sobre o Berezina.

Na região de Minsk, procuram os alemães quebrar a resistencia de tropas inimigas que permaneceram na retaguarda, abrigadas em fortins e florestas de onde efetuam sortidas.

A luta desenvolve-se violenta ás margens do Dvina e do Berezina, onde são empregados esforços no sentido de lançar-se pontes que permitam a passagem de forças motorizadas. A' altura de Lepel, forças mecanizadas alemãs efetuaram uma penetração, enfrentando armas do mesmo genero dos russos, mas a infantaria não teria ainda efetuado a junção com as vanguardas mecanizadas. Nessa região, informam certos correspondentes, a luta entre carros de assalto assumiu grandes proporções.

CONTRA ZITHOMIR

Um violento ataque alemão se esboçava ontem partindo de Novograd-Velinsky em direção a Zithomir, localidade situada a 250 quilômetros a este de Lemberg, a qual foi ontem alvo de violento ataque da Luftwaffe. Esse ataque é tido, por uns correspondentes, como uma diversão tentada pelo alto comando germânico, enquanto que para outros é um sintoma de que a investida em direção á Ukraina vai ser intensificada; visando a ocupação imediata de Kview a capital dessa rica e fertil região.

A marcha sobre Kview aliviaria, de outra parte, a pressão exercida pelo adversario na fronteira com a Rumania. Nota-se, aliás, que tanto na Bukovina como na Bessarabia teem aumentado a participação dos efetivos hungaros e rumenos, o que autoriza supor que os alemães estão sendo transferidos para outros setores onde se desenvolvem grandes operações — como na região de Minsk — ou onde estão prestes a serem desencadeados.

Para certos comentaristas militares, é mais provavel, entretanto, que nos próximos dias o alto comando germânico inicie uma violenta investida para Smolensk, na conquista da qual não mediria sacrificios de nenhuma especie, uma vez que veria de natureza a obrigar o inimigo a grandes recuos em outros setores sob pena de deixar tropas isoladas, mormente no norte. A tática napoleônica de atacar o centro do "front" inimigo varia, destarte, preferida á de investir contra as alas.

Poucas são as noticias sobre as operações na região báltica. Na sua investida visando Leningrado, os alemães parecem haver desprezado esse itinerario, concentrando os seus esforços em Ostrov, em direção a Pskov, numa tentativa de envolver simultaneamente toda a Estonia.

Finalmente, no noticiario referente ás operações da frente oriental, destaca-se um fato inédito: o reaparecimento do termo "trincheira". Ao longo do Dvina, com efeito, os alemães escavaram trincheiras de onde rechassam os ataques adversarios, na espectativa de transporem esse rio.

DESMENTIDO RUSSO

MOSCOU, 9 (A. P.) — Foram desmentidas as noticias, declaradas como sendo de fonte alemã, de que a Russia estava negociando a venda do Kamtchaka aos Estados Unidos.

Nos circulos diplomáticos estrangeiros declarou-se que essas noticias sem qualquer fundamento teriam sido arquitectadas para crear um atrito entre a Russia e o Japão.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

Robinson, chefe do Departamento de Navios, da Marinha.

"O programa de construções navais dos Estados Unidos — declarou o almirante Robinson — está sendo executado muito mais rapidamente do que os mais otimistas poderiam esperar".

Depondo perante a Comissão de Investigação da Defesa, do Senado, o almirante Robinson declarou que o programa de construções navais estava "quatro ou cinco meses mais adiantado que o de qualquer outro esforço de defesa nacional".

Wilson exige a evacuação de Beiruth, hoje

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Uma irradiação de Angorá anuncia que o general sir Henry Maitland Wilson, comandante em chefe das forças britânicas na Siria, fez pelo radio uma intimação ao general Henri Dentz, comandante das forças francesas fieis a Vichy, em Beirut, no sentido de ser evacuada a capital do Libano.

O prazo para a resposta a essa intimação termina amanhã ás cinco horas e meia da manhã.

Tal uma eventual ocupação das Indias Holandesas

CHANGAI, 9 (A.-T.) — Um porta-voz do Exército japonês declarou á imprensa que o desembarque do corpo expedicionario norte-americano na Islandia pode ser comparado a uma eventual ocupação das Indias Holandesas pelo Japão, embora o governo japonês não tencione adotar tal atitude.

A propósito do restabelecimento da Russia pelos Estados Unidos, via Vladivostock, o porta-voz japonês limitou-se a repetir as declarações anteriores feitas pelos circulos autorizados de Toquio, salientando que o Japão se esforçaria para evitar o alastramento da guerra pelo Extremo Oriente.

Rejeitado pelo general Dentz o ultimatum

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" informa que captou uma transmissão da "BBC" segundo a qual o general Dentz não levou em consideração o ultimatum britanico para que os franceses concentrados em Beiruth se rendesse hoje, ás 5.30 horas.

A mesma informação acrescenta que os aliados aproximam-se rapidamente de Beiruth.

Exigida pelo gal. Wilson a evacuação de...

(Conclusão da 1.ª página)

que a ação mais forte se dirigia contra Beiruth e, ao longo do deserto, contra Homs e Aleppo. Colunas britanicas do deserto tinham passado Raka, no caminho de Palmira para Homs.

DOMINADA VIRTUALMENTE

CAIRO, 9 (Eric Bigio, da Associated Press) — Virtualmente, toda a Siria passou para o controle militar dos britanicos e franceses-livres, esta noite, com o pedido urgente dos defensores do governo de Vichy, para o armisticio.

O Alto Comando britanico do Oriente Medio anunciou que a força australiana que vinha rumo norte, ao longo da costa do Mediterraneo, tendo como objetivo Beiruth, capital do Libano, levou de vencida, num golpe fortissimo, a principal defesa daquela cidade, a posição de Damour, situada a nove milhas sul, e passou a operar ao norte da mesma posição. Com a queda de Damour, a cidade de Beiruth fica sem defesa possivel.

O mesmo alto comando declara ainda que as forças aliadas se acham a pequena distancia de Homs, na Siria central, e de Alepo, ao norte.

Diz-se, de outras fontes, que a captura desses dois pontos está iminente, com elas encerrando-se definitivamente a campanha da Siria.

A capitulação do comando-chefe talvez ponha fim á luta ainda hoje ou amanhã, ás primeiras horas, não sendo necessaria maior penetração das forças aliadas britanico-degaulistas.

O pessoal transferido à E. de Especialistas

Considerado adido á Aeronáutica Militar

O tenente coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, que está respondendo pelo expediente da Aeronautica Militar na ausencia do seu diretor, fez publicar no boletim de serviço dessa Diretoria a seguinte ordem: "Tendo em consideração que os vencimentos e vantagens do pessoal da Escola de Especialistas da Aeronautica, provindo do Exército, devem ainda ser pagos pelo Serviço de Fundos da 1ª R.I. e que aquela Escola depende da Diretoria da Aeronautica Naval, determino que: 1) Fiquem os oficiais adidos a esta Diretoria para o fim de percepção de vencimentos; 2) para o mesmo fim, fiquem adidos, respectivamente, aos corpos ou estabelecimentos de procedencia (quando da Capital Federal) e ao Dep. Aer. Afonsos (quando de Unidades dos Estados) os sargentos e outras praças transferidas para aquela Escola, tudo a partir de 1º do corrente

Tal orientação persistirá até que possa a E.E.Ae. tomar a seu cargo o pagamento de todo o seu pessoal.

Em tais condições, as Unidades e Estabelecimentos dos Estados que tiverem ou venham a ter praças transferidas para a Escola de Especialistas de Aeronautica providenciem a remessa ao Dep. Aer. Afonsos das respectivas guias de socorrimento".

PASSA HOJE MAIS UM ANIVERSARIO DA AERONAUTICA MILITAR

Comemorando hoje mais um aniversario da Aeronautica Militar, varios oficiais aviadores se reunirão num almoço de confraternização na Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos. O almoço terá lugar ás 12 horas, tomando parte no mesmo o coronel Ajalmar Mascarenhas, que está respondendo pelo expediente da S.A.M. na ausencia do coronel Amilcar Pederneiras, e o comandante da Escola, tenente-coronel Henrique Fontenelle.

Impressionante narrativa de uma viagem num comboio escoltado

GIBRALTAR, 9 (do correspondente especial da Reuters) — Cheguei aqui depois de uma excitante viagem a bordo de um comboio escoltado por unidades de guerra. O primeiro incidente no mar foi a salvação de quarenta e nove naufragos, entre os quais doze feridos, pertencentes a um navio britanico. Foram encontrados ao sabor das ondas do Atlantico dentro de um bote.

"Nosso navio — disse-me um deles — foi torpedeado e incendiou-se. Não podiamos esperar auxilio sem radio para emitir sinais. Esperavamos chegar á Irlanda, centenas de milhas afastada de nós, mas felizmente fomos encontrados por irmãos. Nosso comandante e alguns membros da tripulação ficaram á bordo do navio incendiado quando dele nos afastavamos. Os sofrimentos foram suportados com coragem dentro do nosso pequeno bote. Dois de nossos companheiros morreram e foram lançados ao mar".

Não conseguimos encontrar dois outros botes que deviam estar perdidos pela extensão das aguas. Onde estarão esses pobres infelizes agora, Mortos? Salvos por algum navio? Só Deus o sabe!

Nosso comboio foi mais tarde atacado e metralhado por aviões germanicos um dos quais caiu ao mar destroçado pelas nossas baterias. Um dos nossos marinheiros morreu e outro ficou ferido, mas nenhum de nossos navios foi danificado.

Horas depois soou novo alarme. Depois outro e outro em seguida. Eram submarinos inimigos que haviam sido assinalados. Nossos navios de escolta abriram fogo. Uma descarga cerrada contra o inimigo que não viamos. Depois tudo voltou á normalidade.

Soubemos mais tarde que um dos navios mercantes que estavam sendo comboiados e que se afastara da escolta fora atacado por um avião inimigo. Um marinheiro havia morrido mas a nossa unidade chegou a salvo a Gibraltar

Agora, me encontro dentro do inexpugnavel penedo. Tudo aquilo a que assistir e que puder ser publicado, mandarei para conhecimento de todos.

No aeroporto em construção da Foz de Iguassú, quando o embaixador Eduardo Labougle pronunciava o seu discurso alusivo á cerimonia do batismo do "General Mitre", vendo-se a seu lado o consul da Argentina em Foz de Iguassú. Na fotografia do centro, veem-se os aviadores argentinos que foram á Foz de Iguassú representar o Aero-Clube de Buenos Aires, entre os representantes dos "Diarios Associados", o presidente do Aero-Clube local e o consul argentino. A' direita, finalmente, o edificio em construção do Aeroporto de Foz de Iguassú, parte integrante do Parque Nacional

(Fotos Agencia Meridional)

ENCERROU-SE COM ÊXITO A GRANDE REVOADA AO «HINTERLAND» PARA BATISMO DO «EUCLIDES DA CUNHA» E DO «GENERAL MITRE»

Foi num ambiente empolgante que transcorreu a bela cerimonia da cidade da Foz do Iguassú

As homenagens da população daquele longinquo pedaço de terra brasileira ao ministro da Aeronáutica e sua comitiva — A visita ás catarátas — A cordialidade argentino-brasileira

FOZ DO IGUASSU', 8 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Não é possivel, nestes tempos incertos, para quem anda pelos ares dizer com certeza como viajará e quando viajará. Os componentes da comitiva do ministro Salgado Filho não encontram dificuldade em cumprir o programa traçado até alcançar Campanario. O tempo sempre claro, o céu quasi sem nuvens, a visibilidade magnifica, tudo convidava para os grandes raides aereos. Entretanto, na manhã de hoje o tempo começou a atraiçoar-nos. Campanario amanheceu envolta em densa neblina. A dez metros não se distinguia um palmo sequer. E nós deveriamos voar ás primeiras horas do dia para alcançar Guaira, onde um almoço nos esperava, e onde nos deveriamos deliciar com um passeio ao Salto das Sete Quedas. Mas as horas decorriam e nada do tempo abrir-se.

As noticias vindas pelo radio de Guaira e da Foz de Iguassú não eram nada animadoras: céu coiado, visibilidade nula.

Enfim, já depois das quinze horas, pudemos levantar vôo. Mas Guaira não mais poderia figurar na rota. E com Guaira a nossa desejada excursão ás Sete Quedas era tambem sacrificada. Rumamos diretamente a Foz do Iguassú, onde chegamos noventa minutos depois. No campo de pouso da pequena cidade fronteiriça, quase a totalidade de sua população aguardava os visitantes. E no meio dela, a oficialidade da companhia da fronteira, o prefeito local e demais autoridades, alem do consul da Argentina.

VISITA A'S CATARATAS DO IGUASSU'

Embora já o dia se finasse, não puderam os visitantes deixar de aceitar o convite para visitar as cataratas do Iguassú, o grandioso espetaculo que arrancou do presidente Roosevelt, após a visita que lhe fez, a seguinte e sugestiva frase: "Deante das cataratas do Iguassú, pobre Niagara".

A viagem do hotel as cataratas, feita em auto-onibus, por má estrada, cheia de desconforto, não foi bastante para provocar o arrependimento dos que se aventuraram a realizá-la. O espetaculo majestoso compensava efetivamente o sacrificio que se fazia. E a oportunidade que nos dava de constatar o trabalho gigantesco que ali se faz para dotar a zona de um parque que será, sem dúvida, ponto de convergencia de inumeros turistas, tambem bastava para que se julgasse pago e com grandes juros todo o desconforto daquela travessia de trinta quilometros. O Parque Nacional de Foz de Iguassú, atacado presentemente com grande energia pelo engenheiro Francisco Iglezias como representante do Ministerio da Agricultura, e pela firma Dolabella Portela, representada pelo engenheiro Luiz Derezzi, será dentro de dois anos magnifica realidade. Então a excursão que fizemos cheia de sacrificios, poderá ser levada com prazer e cercada do mais completo conforto.

A sede do Parque e o edificio do Aeroporto, já em vias de conclusão são a afirmativa material que nos faz antever o que será esse empreendimento.

A HOMENAGEM DA CIDADE

No confortavel hotel da cidade, o povo de Foz do Iguassú homenageou com um jantar o ministro Salgado Filho e sua comitiva. O jantar sofrera grande retardamento. Marcado para ter lugar ás 21 horas, só póde realizar-se quando passava das 22. E que o embaixador Eduardo Labougle, estando a poucos metros do solo patrio, não póde resistir á tentação de pisá-lo. E em companhia do jornalista sr. Assis Chateaubriand, o representante da grande nação amiga atravessou o rio Paraná, ganhando a margem argentina, onde, recebido por compatriotas seus, visitou Porto Aguirre. Demorou-se mais nessa visita do que pretendia, atrazando dessa forma a realização da homenagem. Explicando esse fato e pedindo desculpas aos presentes, o sr. Assis Chateaubriand declarou que vinha de receber uma lição de patriotismo, de amor ao solo patrio que lhe fôra ministrada pelo ilustre diplomata argentino. Deante de tal fato, ele fazia uma proposta, aos presentes: que se endereçasse ao governo argentino uma mensagem na qual se pleiteasse fosse dado o nome de Porto Labougle ao porto que fica defronte ao que tem o nome do general Meira de Vasconcelos. Abafada por ruidosas palmas a proposta do diretor dos "Diarios Associados", foi dada a palavra ao sr. Alexandre Marcondes Filho, para, em nome da Campanha Nacional pela Aviação Civil, serem saudados o ministro Salgado Filho e seus ilustres companheiros de excursão.

Dando desempenho á missão que lhe fôra confiada, o sr. Marcondes Filho disse da significação da visita que fazia áquelas paragens o representante da grande nação vizinha. Sobre o rio Paraná, que dividia as duas patrias, declarou que, nascendo em territorio brasileiro, o grande rio ia levar ao país irmão o abraço de nossa terra, como o Amazonas, pelos seus afluentes, levava aos povos amigos do norte os cumprimentos dos brasileiros. Traçou o perfil de Mitre e, dizendo o que tem sido a campanha em prol da Aviação Brasileira, mostrou o extraordinario significado da escolha do nome do grande vulto da Argentina para o avião que se destinava ao adextramento da mocidade de Fóz do Iguassu'.

Referindo-se a uma entrevista que o embaixador Labougle concedera a um jornal local, quando da sua passagem por Bauru', o sr. Marcondes Filho afirmou que bastante razão tivera s. exa. ao assegurar que nunca foram tão estreitos e solidos os laços que unem brasileiros e argentinos como presentemente. E os fatos ali estavam para comprovar a assertiva do embaixador. Aquela cordialidade, as demonstrações de fraternal estima que vinha recebendo o embaixador, a perfeita comunhão de vistas em que vivem no Brasil argentinos e brasileiros eram bastantes para que se tivesse certeza de que fôra grandemente verdadeira a expressão feliz do sr. Eduardo Labougle.

O embaixador argentino respondeu emocionado, reafirmando perante os que ali estavam o que havia dito aos jornalistas de Bauru'. Tudo o que constatara em sua excursão o comprovava. As homenagens que recebia e a escolha do nome de Bartolomeu Mitre para o primeiro avião de treinamento daquela cidade fronteiriça não seriam jamais esquecidas nem por ele nem por todos os seus compatricios. Brasil e Argentina caminhariam sempre lado a lado, irmanados pelos mesmos ideais.

O ministro Salgado Filho falou, tambem para, em breves palavras, dizer da emoção que vinha sentindo naquela excursão, tendo expressões de grande felicidade para traduzir o sentimento que irmana brasileiros e argentinos.

O sr. Ary Florencio Guimarães, promotor publico da cidade, falando em nome de Fóz do Iguassu', ergueu um brinde de honra pela felicidade pessoal do presidente Getulio Vargas e pela sempre crescente prosperidade do seu benemerito governo. Embora o levantamento desse brinde de honra, não se encerrou a série de discursos pronunciados. O engenheiro Luiz Derezzi, chefe das construções do Parque Nacional de Fóz do Iguassú, explicando os motivos por que quebrava o protocolo saudou o titular da pasta da Aeronáutica, cujas qualidades de estadista e patriota enalteceu valorosamente.

BATISMO DO "GENERAL MITRE"

No lindo predio do Aeroporto prestes a concluir-se, teve lugar a cerimonia do batismo do "General Mitre". Reunidos todos os presentes sob a placa que marca a construção do magnifico predio, que se afirma ser o mais lindo de quantos aeroportos existem na America do Sul, teve lugar a cerimonia. Falaram préviamente os srs. Assis Chateaubriand, cujo discurso vai publicado em outro local, e o sr. Horacio Lafer, cujas palavras já divulgamos. A seguir, o embaixador Eduardo Labougle pronunciou o seu discurso cheio de beleza e de sinceridade, que divulgamos em outra parte desta edição.

Em nome da cidade, fez uso da palavra o promotor Ary Florencio Guimarães, que, dizendo da missão que está reservada á aviação na paz e na guerra, exaltou a figura extraordinaria de Bartolomeu Mitre, o soldado, o poeta, o estadista e o jornalista, atividades em que sempre se sobresaiu.

O jornalista Fernando Ortiz Echague, representante de "La Nacion", de Buenos Aires, que fazia parte da comitiva ministerial, em nome desse jornal que Mitre fundara, agradeceu as homenagens que se prestavam ao grande vulto, fazendo-o em palavras repassadas de emoção.

Coube ao sr. Marcondes Filho o uso da palavra a seguir, estava ali presente o almirante Gago Coutinho, velho marujo, velho aviador, que representava naquela solenidade a patria portuguesa. Portugal, pequenino, pelo valor dos seus filhos, descobrira e fundara grandes nações. O Brasil, cujo solo fôra descoberto pelos portugueses, sentia-se orgulhoso de descender de tão valoroso povo ali, representado por aquela figura de herói que era Gago Coutinho.

Grandemente emocionado, o velho marujo agradeceu as palavras do grande advogado paulista, afirmando que se Portugal dispuzesse da melhor frota de guerra do mundo, da mais poderosa aviação, do mais aguerrido exército e se lhe fosse dada oportunidade, ele empregaria toda essa força na defesa da integridade e da união das Americas.

UM CORRETO RINTERNACIONAL

Não estava ainda encerrada a cerimonia. Falara-se durante toda excursão nos sentimentos de fraternidade e solidariedade que unem argentinos e brasileiros. Para o sr. Heitor Mendes Gonçalves, porém, essas afirmativas e todas as demonstrações de amizade feitas ao embaixador Labougle não bastavam. Era necessaria a consumação de um ato, cuja materialidade fosse palpavel.

Por isso, quando todos se preparavam para deixar a sede do futuro aeroporto, o diretor da Mate Laranjeira pediu a palavra para propor sob entusiasticos aplausos, que os membros da comitiva ministerial oferecessem ao Aero Clube de Buenos Aires um avião de treinamento que tivesse o nome do "Duque de Caxias".

Foi o momento culminante da festa, que determinou se felicitasse calorosamente o autor da iniciativa.

CHEGAM OS REPRESENTANTES DO AERO CLUBE DE BUENOS AIRES

O máu tempo, que tanto retardara a excursão, impediu que os representantes do Aero Clube de Buenos Aires assistissem á cerimonia que vinha de realizar-se. O embaixador Labougle e varios outros membros da caravana já haviam deixando Foz do Iguassú quando desceu no campo um avião, condu-

(Continúa na 6ª pag.)

A visita da comitiva do ministro da Aeronáutica à cidade Campanario

Tiveram surpresas agradaveis os visitantes — No banquete oferecido pela Mate Laranjeiras, usou da palavra o seu diretor, cap. Mendes Gonçalves

CAMPANARIO, 7 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Bauru, Andradina, Três Lagoas ficaram muito para trás. O "Maristela" devorava espaço durante mais de uma hora e só se via para cima o céu muito azul e em baixo, até a perder de vista, nem um ser humano, nem um sinal da passagem da picareta civilizadora por toda aquela vastidão. Afinal avista-se um pequeno ponto vermelho no meio daquela imensidão verde. Era um pequeno povoado de indios. E foi só o que vimos até sobrevoarmos Campanario, a interessante cidade que a Mate Laranjeira construiu em plena selva, nas vizinhanças do Paraguai. Atravessaramos o Brasil de Leste a Oeste. Partiramos da metrópole do país e alcançaramos aquele rincão distante, viagem que até há poucos anos demandava dias e dias e que agora a aviação permite se faça em poucas horas.

Campanario visto do alto dá agradavel impressão. O seu traçado moderno não parece o de uma cidade perdida no meio da selva. Os seus telhados vermelhos, as suas ruas muito retas e muito rubras, tudo feito com gosto artistico e com visão do futuro, dão ao viajante a impressão de que chega a uma dessas cidades que o dinamismo paulista tem feito nascer da noite para o dia. O seu campo de pouso, grande, bem traçado, permite a descida a qualquer tipo de aparelho e tem sido utilizado sempre pelo Correio Aereo Nacional. Lá nos aguardava uma agradavel surpresa: formados, todos envergando compridas blusas brancas, os alunos do grupo escolar receberam a comitiva do ministro Salgado Filho entoando cantos patrios. Com o seu sotaque em que se notava a mescla do guarani, do castelhano e do português, a meninada cantava os hinos brasileiros como a demonstrar da maneira mais positiva que aquelas paragens onde há bem pouco apenas o guarani e o castelhano eram idiomas acessiveis se fazia um grande trabalho de nacionalização.

Foi assim no mais agradavel ambiente que travamos o primeiro contacto com Campanario, com essa Campanario distante que ainda outras agradaveis surpresas nos havia de proporcionar na breve estada que nos estava reservada.

CONFORTO DE CIDADE ADIANTADA

Campanario não fôra incluida na rota traçada pelo ministro Salgado Filho quando o programa da excursão foi estabelecido no Rio. Mas, só quem não conhece o poder da vontade do capitão Heitor Mendes Gonçalves, o operoso diretor da Mate Laranjeira, poderia duvidar dos resultados do seu trabalho de catequese. Companheiro de viagem do ministro da Aeronáutica, partilhando do mesmo aparelho, não teve o sr. Heitor Mendes Gonçalves grande dificuldade a vencer. Já ao descer em São Paulo conseguira meia vitoria. Não lhe respondiam com não categorico ao seu convite. Já se condicionava a visita ao tempo.

Assim em Baurú póde ele anunciar aos demais membros da comitiva que o ministro, sua exma esposa, assim como todos os demais passageiros do avião ministerial desejavam conhecer a cidade que vinha de completar a sua maioridade. Ir-se-ia ter oportunidade de verificar se era ou não possivel ter-se no mais longinquo sertão brasileiro o conforto que se desfruta nas adiantadas cidades litoraneas.

Depois de ouvidos os hinos cantados pelos meninos do grupo escolar tiveram os visitantes ocasião de gozar as delicias de um verdadeiro solar europeu. A residencia de D. Raul Mendes Gonçalves, onde fomos recebidos com inexcedivel fidalguia pela familia do dinamico diretor da companhia, oferece todo o conforto das melhores casas da cidade. Assim tambem o hotel. Assim tambem numerosas outras casas que percorremos.

Animador extraordinario da criação de cavalos de raça, o capitão Heitor Mendes Gonçalves exibiu aos presentes especimes magnificos de sua criação, dando ao ministro Salgado Filho, ao sr. Luiz Simões Lopes e a varios outros membros da comitiva ensejo de mostrar as suas qualidades de gaucho.

HOMENAGEM DE CAMPANARIO A' COMITIVA

A' noite teve lugar o banquete que a Mate Laranjeira ofereceu ao ministro da Aeronautica. Mais de cinco dezenas de pessoas tomaram lugar á mesa, presidida pelo ministro Salgado Filho.

Oferecendo aquela homenagem que se prestava ao primeiro membro do executivo federal que se abalançava a ir áquelas paragens, o capitão Mendes Gonçalves disse do prazer que Campanario sentia em poder hospedar alem do ministro da Aeronautica, figuras como o embaixador Eduardo Labougle, o general Lehman Muller, o almirante Gago Coutinho e os demais membros da comitiva ministerial. Referiu-se á sua luta, ás dificuldades que teve de vencer a companhia que dirige, as injustiças que teem sido vitimas os que ali trabalham, para dizer que aquela visita era por todos esses fatos grandemente confortadora. Agradeceu ainda em palavras cheias de franqueza aquela visita, para em seguida ceder lugar ao sr. Assis Chateaubriand.

Começou o diretor dos "Diarios Associados" referindo-se ás selvas matogrossenses que a Mate Laranjeira desbravava, ao trabalho nacionalizador que ali se fazia, aos indios que até ha pouco povoavam aquele pedaço do Brasil, para em seguida referir-se aos ancestrais indigenas do general Lehman Muller, do ministro Salgado Filho, e, possivelmente, tambem do embaixador Labougle, que não poderia deixar de contar entre os seus ancestrais algum indio correntino.

Traçou depois o perfil de Francisco Mendes Gonçalves, o fundador da Mate Laranjeira, que conhecera em Paris e com quem tivera oportunidade de viajar no seu regresso ao Brasil. Disse o que foi o trabalho de bandeirante do denodado português, que, organizando a Mate Laranjeira, levou-a não só á Argentina, ao Brasil e ao Paraguai, mas tambem ao Chile. Fizera dessa forma um verdadeiro trabalho de união pan-americana. Esse trabalho é que os seus descendentes herdeiros da mesma fibra, continuavam e aumentavam, dando-lhe cada vez mais vigor.

Depois falou rapidamente o embaixador Labougle, que se referiu ao ambiente de completo entendimento e concordia que se notava ali, onde brasileiros, argentinos e paraguaios trabalhavam irmanados para o mesmo objetivo, agradecendo as demonstrações de simpatia que vinha recebendo, demonstrações essas que ele e seus compatricios recebiam com intenso jubilo tal a sinceridade de que todas elas se revestiam.

Usou finalmente da palavra o ministro Salgado Filho, que, agradecendo todas aquelas demonstrações de apreço de que era alvo, se referiu em termos calorosos ao trabalho formidavel do Correio Aereo Nacional cujos componentes, afrontando perigos, expondo a cada momento suas vidas, ameaçados a cada momento de contrair molestias graves, nas rotas que percorriam, tudo faziam animados pelo mais são patriotismo, possuidos do maior sentimento de brasilidade. Naquele momento, naquele local que era servido pelo Correio Aereo Nacional, pedia aos presentes que se homenageasse com um brinde aos deno-

(Continúa na 6ª pag.)

O general Lehman Miller e o almirante Gago Coutinho, aquêle como ajudante e este como "chauffeur", no caminhão da Mate Laranjeira em que foram aos ervais. A' direita, o ministro Salgado Filho dansando com sua esposa uma polca paraguaia e, em baixo, o sr. Horacio Lafer, presidente da Companhia Nitro-Quimica, doadora do "General Mitre", tendo nos braços uma indiazinha de Campanario.

O discurso do sr. Eduardo Labougle na solenidade batismal do «General Mitre»

Enquanto na velha Europa e em outros continentes o homem trata de se aniquilar, nós batizamos aeronaves não para combater, mas para servir ao progresso — disse o embaixador

Na ceremonia do batismo simbolico do avião "General Mitre", em Fóz do Iguassú, após o discurso de oferecimento do aparelho, feito pelo sr. Horacio Lafer, já publicado na edição de ontem d'O JORNAL, falou o embaixador argentino, sr. Eduardo Labougle, que paraninfou o ato. E' a seguinte a integra da oração do ilustre diplomata:

"Vossa indulgencia escusará se a minha palavra não alcança interpretar o intimo dos meus sentimentos, em instantes emotivos, como o que, depois de uma viagem feliz, chegamos a estes lugares paradisiacos, onde se unem nossas terras, se confundem sob um mesmo céu, em que o sol dá identicas colorias, onde se respiram as mesmas brisas, e se ouve, nos dias de tormenta, o mesmo ribombar do trovão, cujo éco repetem as montanhas e as selvas.

Aceitai, sr. ministro da Aviação, meu agradecimento pelo honroso convite que me permitiu participar deste ato, cujos contornos o converteram em uma brilhante festa argentino-brasileira. Aceitai, tambem, eminente sr. ministro, o meu agradecimento pelas palavras de afeto ao meu país, pronunciadas ontem, que retribuo, assegurando-vos que os argentinos estão animados de analogos sentimentos. Agradeço, igualmente, e de coração, ao sr. Horacio Lafer, cujas frases brilhantes e engenhosas vieram aumentar a simpatia e o afeto que sabe inspirar sua grande personalidade e cujo gesto generoso motivou este ato.

Outro tanto, quero expressar o meu reconhecimento ao dinâmico e talentoso escitor Assis Chateaubriand, cuja obra espiritual se inclinou sempre para a aproximação e compreensão de nossos povos.

Nada podia ser mais grato do que efetuar esta viagem cruzando o espaço em largo vôo; contemplando formosas paisagens e divisendo os cimos dos montes perenemente verdes, com matizes e variantes assombrosos e observar como estiram suas copas, as arvores centenarias que se erguem em busca do beijo do sol, em sua diaria luta pela vida.

UM SÍMBOLO NO CARINHO DE DOIS POVOS

"Um tropel de sensações embarga a mente, ao se considerar que o motivo da viagem é batizar com o nome de Bartholomeu Mitre — cuja mera enunciação tem o valor de um simbolo no carinho de nossos povos — e um novo avião destinado a servir ao progresso nas comunicações, encurtando as distancias, e tambem de treinamento aos bravos pilotos que constituem parte integrante das forças destinadas a manter a segurança da Nação. Dificilmente se poderia haver eleito um nome que caraterizasse melhor a historia dos nossos vinculos fraternais.

Mitre, o soldado poeta, que interpretou lucidamente o idealismo de uma época; o estadista preclaro que contribuiu eficazmente para a orientação organizadora da liberdade civica depois das convulsões internas; o historiador insigne, encarna as múltiplas virtudes do cidadão que consagrou sua mirifica existencia ao serviço da Patria e da confraternização dos povos! Impossivel esboçar sequer uma sintese de sua obra extraordinaria, do labor cumprido desde a primeira juventude até que recebesse a homenagem do povo reconhecido, quando completou seus 80 anos.

Os que passamos o meio século; os que tivemos a honra de conhecê-lo e admirá-lo; os que, confundidos na multidão que durante horas e horas desfilou naquela data memoravel pelo casarão colonial doado a Mitre pelo povo quando saiu da presidencia da república; os que o vimos e aplaudimos desde as filas de manifestantes, não olvidaremos jamais aquele espetaculo que significou a glorificação em vida que faziam seus concidadãos a quem com o pensamento fixo em servir a seu país, havia ganho um lugar predileto no coração de todos os argentinos.

E' que, em meio dessa gloria que ele não buscara, porem que o seguia em suas atividades e em seus atos, soube manter a simplicidade e a modestia que somente são capazes de conservar os espiritos superiores, aqueles que, como ele, embora vivendo a realidade da vida e com plena compreensão das circunstancias, soube manter acesa a centelha do gento, olhando praa os céus azues. Mitre foi um expoente da unidade ideal do herói, que compreende um poema".

BATALHADOR DA OBRA DE ENTENDIMENTO ENTRE BRASIL E ARGENTINA

"Bem posto está este nome: bem honrais assim sua memoria e a amizade de nossos povos, pois Mitre, desde as páginas do grande diario que fundou e dirigiu, e inspirou e segue inspirando ainda com o exemplo imaculado que legou — abraçou a idéia de incentivar sempre e sinceramente sem hiperboles nem adjetivos, a obra de entendimento e de coordenação de nossos interesses comuns, obra que se intensifica paulatinamente, hoje mais que ontem, e amanhã mais do que hoje, pela força das coisas e o anelo de nossos povos.

Através de seu trabalho escrito, principalmente nos livros que formam, em varios volumes, a historia de San Martin e de Belgrano, baseados em estudos e documentos, sem deixar-se levar pelas paixões da época — o que cabe assinalar em sua honra, porque lhe coube conhecer e até atuar junto a muitos dos que participaram nos acontecimentos — paira sempre seu espirito ponderado, sua observação sagaz, juizo penetrante e justiceiro; relato que dá uma idéia clara e confortante do que foi a revolução e a independencia argentina, assim como põe em relevo os problemas a quem devemos patria e liberdade, começando pela figura épica do general José de San Martin, libertador da Argentina, Chile e Perú, cujas hostes, ao lançarem-se em campos de batalha em longinquas terras, não pensavam em outra recompensa do que serem uteis á causa da liberdade e da justiça social.

Bem disse Mitre que San Martin americanizou a revolução argentina, completando com Bolivar a emancipação sul-americana. Ele compreendeu a gravitação natural dos fatos e a missão historica que devia cumprir num periodo de intensas atribulações. Mitre descreveu em paginas inolvidaveis o dogma de maio, o processo da libertação, e disse que "A insurreição verdadeiramente nativa iniciou-se a principios do seculo XVIII, em que se ouviu pela primeira vez em Potosi e grito de "Liberdade" e os criolos deixaram de se considerar espanhóis, para se apelidarem com orgulho "americanos". Foi a chispa que talvez deu começo á idéia difundida logo, felizmente, de confraternidade continental. A liberta-

(Continúa na 6ª pag.)

O JORNAL
RIO, 10-VII-941

Classificação geográfica do país

O Conselho Nacional de Geografia está entregue a uma tarefa tão curiosa como benemérita, a qual bastaria para provar que o Brasil é um país desorganizado sob varios aspectos, se ainda fosse necessaria qualquer demonstração nesse sentido. Referimo-nos á classificação sistemática de todas as circunscrições em que se divide o território nacional. Até há pouco, nada tinhamos a esse respeito. Os nucleos da população brasileira, desde os mais condensados aos mais rarefeitos, obedeciam ás mais diversas denominações. Essa nomenclatura variava ao infinito das preferencias pessoais.

O Conselho Nacional de Geografia começou a sua obra por onde devia, isto é, definindo o que é capital federal, capital de unidade, cidade e vila. O governo da União consagrou o seu trabalho pelo decreto que dispõe sobre a divisão territorial do país.

Outro serviço notavel do Conselho Nacional de Geografia é a distribuição dos Estados pelas Regiões Geo-Econômicas e a dos Municipios pelas Zonas Fisiográficas. Respeitando a identidade das condições fisicas e das possibilidades economicas de uns e outros, essa distribuição os agrupa pelo criterio mais racional de classificação e facilita o estudo de seus problemas afins.

Estando agora reunida nesta capital uma Assembléia de Geografia, composta de representantes oficiais de todos os Estados, a douta instituição apresentou uma proposta, que concretiza outra iniciativa valiosa dentro do seu plano de sistematização geográfica do Brasil. E' a definição do que seja lugar, localidade, povoado, fazenda, engenho, usina e aldeia.

Em declarações feitas á imprensa, o sr. Cristovão Leite de Castro, diretor geral do Conselho Nacional de Geografia, esclarece amplamente a sua proposta, fundamentando cada uma das respectivas definições. Mesmo que se possa discordar de uma ou outra, há que se reconhecer o seu pensamento orgânico, que é o de por em ordem a nomenclatura geográfica do país.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de que o Conselho Nacional de Geografia é um dos órgãos mais prestimosos, está desempenhando cabalmente a sua missão cultural, que consiste em revelar o Brasil a si mesmo, desde a sua organização territorial até a sua expansão demográfica. Ainda bem, portanto, que, embora 441 anos depois do descobrimento de sua Terra, os brasileiros possam a conhecer a terra que ocupam e a gente que formam, no concerto do que se costuma chamar de nações civilizadas.

A Embaixada Universitaria Argentina

Chegam hoje ao Brasil cento e oitenta médicos argentinos, constituindo uma embaixada universitaria, cuja presença em nosso país será um acontecimento de muita significação na historia das relações culturais entre os dois paises.

Entre esses médicos veem numerosos professores, alguns são grandes nomes das ciencias argentinas.

O objetivo é promover o mutuo conhecimento das elites argentina e brasileira e por essa forma tornar mais intenso e util o intercambio espiritual entre as duas grandes republicas vizinhas.

Estamos agora numa fase de inteligente trabalho, no sentido de dar aos paises americanos uma conciencia coletiva, através de uma mais perfeita compreensão do que podem realizar juntos, em seu beneficio comum.

Durante muito tempo, falou-se em intercambio pan-americano, sem que, no entanto, se executasse um programa prático, pelo qual as nações continentais se pusessem em comunicação umas com as outras.

A troca de visitas de personalidades e sobretudo de homens de ciencia e estudo, é um dos meios mais proprios para chegar-se a resultados efetivos, no sentido do pan-americanismo.

Os professores argentinos que hoje chegam ao Brasil serão recebidos como amigos. Tudo lhes será facilitado para que compreendam o nosso país, vejam o que temos feito na especialidade de cada qual e nos transmitam, por sua vez, as suas experiencias.

Será uma embaixada de confraternização universitaria, o que quer dizer de inteligencia e estudos. Estamos convencidos do exito dessa visita e saudamos nos universitarios, que aqui aportam hoje, como verdadeiros embaixadores do espirito criador da grande nação do Prata.

Transportes e alugueres

A parte a valorização dos imoveis, causada pelo encarecimento do custo da vida, em geral, e, particularmente, do material de construção ocasionado pela guerra, um outro fator contribue, e enormemente, para que o carioca veja dia a dia mais cara a moradia.

O problema da habitação no Rio de Janeiro, cidade que se estende á margem do mar e por dentro dos vales dos nossos morros, é dificultado pela distancia. O Rio possue uma area imensa, porque os bairros se desenvolvem nas partes baixas da cidade, evitando galgar os morros. O crescimento constante da população obriga esses bairros residenciais a se atirarem cada vez mais para fora do centro urbano, o qual, por sua vez, se dilata, ocupando antigas ruas de moradias. Logicamente, os lugares mais afastados teriam de oferecer alugueres relativamente baratos, como casas. Acontece, porem, que o problema da condução força o carioca a imensos sacrificios de tempo e dinheiro. O desejo — ou melhor, a necessidade de morar perto da cidade fizeram aumentar de modo espantoso o preço de casas e apartamentos nos bairros mais proximos destes. E, quanto aos outros, que ainda oferecem a vantagem dos alugueres relativamente menores, contrabalançam isto uma despesa crescente de conduções mais caras, e de enorme perda de tempo. Se o problema fosse apenas o de encarecimento da condução á medida que o bairro se torna mais longinquo, tudo estaria explicavel. Mas, ao lado disso, aparece a escassez de transporte, que obriga os moradores de determinadas zonas da cidade a longas esperas e a violentas disputas por um balaustre de bonde ou um lugar de ônibus.

Há bairros em que, a determinadas horas, é praticamente impossivel obter uma condução. Quando se aproxima a hora da abertura do comercio ou da volta do almoço, pode dizer-se que ninguem consegue tomar um bonde na rua Haddock Lobo, na rua Mariz e Barros ou mesmo em Copacabana.

Esse problema diario do transporte do carioca não é, assim, apenas uma prova de paciencia e de desprezo pelo tempo: é uma das principais causas do encarecimento da moradia.

A presidencia do C. Nacional de Petroleo

O presidente da República assinou um decreto reconduzindo o general Horta Barbosa pelo prazo de 3 anos a partir de 13 do corrente, nas funções de presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Vitoria da América sobre as forças da desagregação

Declarações do ministro do Brasil junto ao governo de Cuba à imprensa desse país

O sr. João Carlos Muniz, que acaba de apresentar credenciais de ministro do Brasil junto ao governo de Cuba, teve a oportunidade de conceder algumas entrevistas á imprensa daquele país, das quais destacamos trechos, que exprimem a opinião do diplomata patricio. Após analisar a situação da América em face do atual conflito europeu, declarou ao "Diario de la Marina":

"Deante dos perigos que nos ameaçam, a atitude do Continente deve traduzir uma grande unidade espiritual, ao lado de uma grande unidade de ação. O pan-americanismo deixou de ser uma idéia para se converter em realidade, e esta transformação deverá ser extremamente proveitosa. Creio que a América unida, como positivamente está, vencerá todas as forças de desagregação que ameaçam o mundo. Conciente de seu destino, a América está disposta a defender sua forma de civilização, representada pelos postulados democráticos. A democracia não é uma simples forma de governo: é um estado de alma, uma atitude mental; a convicção existente em cada cidadão de que as funções públicas sempre lhe são accessiveis. Quando, no individuo, palpita essa convicção, o regime é democratico".

Referindo-se á atualidade brasileira, declarou ao "Acción":

"Até a nossa revolução, a forma de governo era uma finalidade. Agora, é um instrumento. A democracia brasileira modificou sua organização, subsistindo, porem, integralmente, os seus principios fundamentais. Foi simplificado, levemente, o aparelhamento representativo e os fatos justificam essa medida, permitindo a solução satisfatoria dos problemas vitais. Por exemplo: o problema magno da siderurgia. O Brasil possue 37 por cento do ferro do mundo, e uma enorme quantidade de carvão, no sul. Pois, apesar disso, o problema de movimentar esse conjunto, por muito tempo, foi considerado insoluvel. Agora teremos Altos Fornos, que permitirão uma produção de 400.000 toneladas de ferro.

Agradecida a Imprensa ao chefe do Governo

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, representada pelos signatarios, que tiveram a honra de ser recebidos por v. ex., vem expressar sua satisfação pela aquiescencia de v. ex. á homenagem que lhe será prestada pela Casa do Jornalista, construida com o decisivo apoio de v. ex., quando terá oportunidade de testemunhar a v. ex. sua admiração e simpatia. Atenciosas saudações. — (aa.) Herbert Moses, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Gastão de Carvalho, J. A. Pereira Rego, Hugo Barreto, Manuel Lourenço de Magalhães, Helio Silva, Bastos Tigre, Raul de Borja Reis".

O Salão Nacional de Belas Artes em 1941

O ministro da Educação e Saude assinou, ontem, portaria designando, sob a presidencia do diretor do Museu Nacional de elas Artes, os srs. Octavio José Correia Lima, Augusto José Marques Junior, Wladimir Alves de Souza, Oscar Niemeyer Soares Filho, Alberto da Veiga Guignard e Annibal Monteiro Machado para constituirem a Commissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes em 1941, cabendo aos três últimos a incumbencia especial de organizar e superintender a divisão de arte moderna do mesmo salão.

O PIAGA DO AMOR

BARRANCA DO RIO PARANÁ, 6.

Na abertura da solenidade do batismo do avião "Euclides da Cunha", falou de improviso o sr. Assis Chateaubriand. Podemos reconstituir mais ou menos o seu discurso com as seguintes palavras:

"Meu caro general Miller: Aquí nos tendes, vossos amigos do continente sul, para comungar convosco e a sra. Lehman Miller estas novas nupcias do vosso sangue amerindio com a jungle. Corre-vos nas veias, como em Salgado Filho e general Rondon, o sangue dos nossos antepassados nativos. Tendes algo dos generais pre-colombianos, e por isso volveis á selva como senhor ha milenios dela. Recebe-vos a floresta virgem da Barranca do Paraná, senão como restituição in integrum — pois que caldearam os vossos antepassados o liquido vital com algumas gotas preciosas da seiva anglo-saxônica — ao menos como uma alma que lhe tocando as fronteiras sente pelos seus segredos uma atração misteriosa. Vi há pouco o olhar que lançastes sobre os milhares de alqueires de matas sobre os quais andastes suspenso. E, ao descerdes do avião, vi-vos empunhando o tacape e o boré que Rondon vos mandou, para com ele ganhardes o "urwald". De resto, é o som do vosso boré, ó doce Piaga de Amor da cristandade americana, que nos chama hoje ao "rendez-vous" nestas paragens. E' em torno da grande fogueira do idealismo americano que aquí nos reunimos. E com que fé na América e na sorte das suas armas nessa batalha da força militar contra a liberdade!

General Miller: Pertenceis a um estirpe humana e politica, para com a qual este hemisferio inocente só deveria conhecer deveres. Sois vós outros, norte-americanos, imperiais e tendes roupa para isto. O grande milagre da América, varando todo o século passado, com a sua soberania a bem dizer intacta (salvo exceções nas Guianas, nas Antilhas e no arquipélago de Falkland), é o milagre destas duas forças: a British Navy e a irradiação atlântica do vosso sentimento de vigilia continental. O destino da América se haveria modificado, no seu ciclo de autonomia política, e no seu proprio equilibrio moral, se não tivesse tido algumas gerações de homens com a risonha vocação de apostolado continental. Nossa independencia fora a mais fragil das noções abstratas e uma mortal concepção política sem aqueles dois poderosos "backgrounds". Imaginai um Estado europeu imperialista ocupando amanhã Cuba. Com que armas Cuba lograria resistir-lhe? Unidas a Grande Fleet e a força americana, a preamar imperialista se deteve do outro lado do oceano, transbordando sobre outras partes do mundo. Não nos tivesse preservado a força catalítica do instrumento político e moral que conhecemos, e o resultado fora outro. A intervenção desse vosso poder foi, desde Monroe, ativa, militante, conciente. Fortuna, bem estar, riqueza ou gozo pacifico desses bens não vos tolheu nunca, nos instantes supremos, o elan defensivo contra a agressão ou ameaça desta. Raça imperial por excelencia, tendes que ser intervencionistas em favor do direito. E vossas intervenções, no plano continental, resultam de uma severa concepção do proprio dever americano. Eu me assombro muitas vezes ao contemplar um povo de inexoravel espirito industrial e mercantil do timbre do vosso, produzindo homens públicos com sensibilidade para aprender a imagem unitaria do continente, e defendê-la quando em risco mesmo a independencia de turbulentos e inquietos dos nossos irmãos, para quem tendes ternuras e paciencia de avô. Dentro do vosso sentimento de concepção e de critica utilitarias da vida, realizais um prodigio de adaptação e de flexibilidade, fazendo monroismo com as massas e ás vezes até elites menos aptas para apreender o valor das atitudes desinteressadas com que velais pela sorte da América.

O centro da civilização paulista avança, neste Oeste, com uma velocidade que bate a dos maiores "rushs" norte-americanos, nos meados do século passado, no sentido tambem do Oeste. Há cinco anos, o que acabastes de ver na zona da Variante da Noroeste, era mato. O avanço americano até 1830, para o Oeste, era de 65 quilômetros por década. Dali em diante foi de 93 para cada cinco décadas seguintes. Na Variante o trem do progresso atropela as cifras do desenvolvimento agrario americano mais alucinantes, depois de haver na Noroeste, de Baurú a Araçatuba, realizado em três lustros um avanço de mais de 500 quilômetros.

Este distrito lembra os "rushs" vertiginosos da vossa patria, na rapidez da torrente da evolução econômica e demográfica. Os blocos cultivados são compactos, reunindo moléculas humanas vindas de todos os pontos do quadrante, desde os nipões do Oriente até os cabeças-chatas do Nordeste, os sertanejos da Baia e de Goiaz. Na rota dos pioneiros encontramos há poucos minutos uma das glebas de Geremia Lunardelli, em Valparaiso. E não é uma ilha esta obra prima do ousado realizador. Ela faz parte de um pequeno continente de unidades incomparaveis e coesas pelo trabalho organizado e a disciplina social.

O doador do avião que hoje batizamos é incarnação do pioneiro. Ele desbrava terras e céus, com bravura de homem de combate.

Moura Andrade, senhores, é um domesticador da terra, como os nossos antepassados portugueses o foram do mar e tambem da selva. Ele possue o mesmo genio de desbravamento e de conquista que ardia no sangue dos nossos, daquí e da Lusitania. Andradina e Guanabara são cruzeiros telúricos, como Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Albuquerque, Raposo Tavares o faziam no oceano, nas terras e nos rios da América, da África e da Oceania. O moral do navegador e do bandeirante consiste na decisão de afrontar o risco, de desafiar o perigo. Os pioneiros desta selva teem o gosto do apreço aereo, como os do oceano e dos rios, há dois e tres séculos, tinham o dos ares salitrosos e da jungle. Somente o homem da bandeira carrega uma vocação exclusivista, e o do ar é um conquistador generoso.

Moura Andrade possue as aptidões laboriosas das duas terras das quais descende: Minas e São Paulo. Como ele sabe valorizar a grande propriedade imobiliaria! Que caudal de riqueza e de prosperidade comum ela não é nas suas mãos fecundas! O que constitue o inconveniente e a vulnerabilidade da grande propriedade imovel, em regiões como estas, é a desfiguração do seu proprio valor, quando possuida por individuos que as não exploram. Vivendo de esperar a valorização do tempo, esses latifundiarios se tornam odiosos e nocivos á comunhão. Dispõem-se a enriquecer ainda mais com o suor do trabalho dos outros. O imovel agrario em atividade, como este, é um centro de distribuição de riqueza, inspirado e conduzido por um chefe, cujo maior capital reside na propria inteligencia, isto é, na sua imaginação, no seu poder de iniciativa, nos seus cálculos e nas suas virtudes de administração.

General Miller: Todos aquí estamos reunidos num ar de familia. E' que o clima é um modelador do perfil étnico mais importante do que geralmente se acredita. Se o meio físico não plasma uma nação, entretanto, ele isola uma variedade étnica suscetivel de, com o seculo, constituir um tipo humano nacional. Gaullier constata que o vosso tipo fisico seco, pouco adiposo, o esqueleto delgado, as apofises salientes, a órbita cavada, o relevo da ossatura esculpindo os tecidos, permite-vos identificar-vos melhor com o autoctone pele vermelha, do que com o imigrante anglo-saxão ou teutônico.

Observae, tambem, entre nós, o caboclo do interior. Ele não tem a adiposidade do moreno ibérico, com o qual se cruzou o elemento nativo. Modelou aqui o clima luminoso, seco, uma variedade étnica nervosa, rija, dotada de energia física indomavel, capaz de superar o branco, que é o elemento civilizador, por excelencia, do qual descendemos. Verifiquei no vale do Itajaí caboclos alemães, de terceira geração, apresentando variedades que já o diversificam do tronco nórdico primitivo. E' que o clima tende cada vez mais a nos tornar parecidos com os tapuias, que são fraternais com os vossos peles-vermelhas. Considerae-vos, por isso, general Miller, entre os da vossa taba. Esta maloca do murubixaba Moura Andrade vos recebe de braços abertos, atraida pela voz do sangue irmão.

Andradina arde de um temperamento que responde ás exigencias que a ela fazem os que se batem por mais contactos entre os brasileiros. O que dá cor a sua tisionomia social é um otimismo risonho e despreocupado, o qual produz esses tipos corajosos de bandeirantes, que desfilam ao nosso lado, felizes pela presença da encantadora sra. Miller, neste verde cenario.

A paixão do risco é o motor principal da sua arrancada para a aviação. Encontramos aqui já Aero-Clube tres campos de pouso, um hangar, dois aeroplanos e um instrutor. Dominadora da terra, Andradina vai agora abater o céu, mercê dessa ferramenta que vamos batizar, tendo vós, general Miller, como seu patrono. Ungí com o beijo da América livre o pirilampo que Moura Andrade solta hoje nestes céus, vós, que aquí recebemos, na selva paulista, como o Piaga do Amor, o missionario da religião, da amizade e da paz, entre as nações americanas."

Assis CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneós

Liberdade e independencia

Lindolfo COLLOR

Nenhuma consciencia que se considere em dia com as exigencias politicas do mundo contemporaneo deixará de ler ainda hoje a Declaração de Filadelfia sem a comovida impressão de acercar-se de uma altitude pinacular da dignidade humana, assim na fixação dos direitos e deveres do individuo em relação ao Estado como do Estado em referencia á sociedade internacional. Estaria em erro quem supuzesse que o teor dessa Carta não transcenda do alcance ocasional de uma simples declaratoria da emancipação de um povo. Ela realiza mais do que o assentamento das bases de uma nova soberania. Outros povos neste e noutros continentes, nesta e noutras idades tambem romperam, algum dia, os seus laços de dependencia política. Mas nem por isso terão tais atos adquirido o significado moral que singulariza na historia dos nossos tempos a declaração dos autores da independencia norte-americana.

Em que consiste a grandeza desse documento? Não se encontram nele mostras de erudição nem artificios de linguagem. Os seus termos são claros, exatos, transparentes. Toda a mensagem se ilumina de um halo de honestidade e sinceridade. E' o bom-senso a fonte inspiradora daquelas sentenças. A simplicidade da expressão afirma-se perfeita. Não há dúvida: essa densidade que nos assombra na Carta de Filadelfia é toda ideologica, nada tem de verbal.

Pára compreender-lhe o alcance não se fazem necessarios esforços de exegése. Machiavel perderia alí o seu tempo. Não há subterfugios de raciocinio que possam prevalecer contra a claridade solar dos seus conceitos. Esta não é, diria Tucidides, uma peça de circunstancia, em cuja entrosagem os principios e as regras se ageitassem á feição dos interesses passageiros da hora. É pelo contrario o momento histórico que se impregna das verdades eternas que o inspiram. Os autores do documento o escreveram tendo em vista "um decoroso respeito pela opinião da humanidade". Eles não olhavam apenas para a sua época mas para os tempos porvindouros. E isto explica a repercussão que a Carta de Filadelfia já teve e ainda tem nos destinos do homem e na vida dos povos. Dentro da contingencia das criações humanas, os principios que ela enuncia são universais e eternos.

Assim não seria, por certo, si a Declaração se limitasse a proclamar a independencia das Colonias Unidas. Mas há de ver-se que a soberania do novo Estado é a resultante da maturação da consciencia coletiva para a liberdade. Vale a independencia como conceito de extensão e superície; a liberdade, como valor vertical, de profundidade e intensão. A independencia não é causa, é efeito. Ela seria por si só um conceito vazio de sentido, um continente, uma forma exterior. O que lhe dá substancia e volume é o reconhecimento e a salvaguarda da Liberdade do Homem.

Foi para consagrar e defender em toda a latitude possivel a Liberdade do Homem que se proclamou a Independencia dos Estados Unidos. Se se propuzesse a Jefferson a supressão das liberdades individuais na república nascente para o fim de garantir-lhe a viabilidade e de melhormente a defender contra ameaças internas e externas, ele haveria de responder, sem nenhuma possibilidade de dúvida, que a não ser para garantir o exercicio daquelas liberdades não valeria a pena proclamar a independencia das Colonias. Não há um só parágrafo na Carta que não confirme literalmente esta conclusão. Observe-se, desde logo, que a independencia só parece civicamente justa aos patriarcas porque ela se tornara inevitavel pelo postergamento sistemático, por parte da metrópole, de alguns principios considerados imprescindiveis na vida normal da sociedade. Há "verdades — diz o texto — que falam por si" e cuja existencia, como a luz do sol, não carece de ser demonstrada. Uma destas verdades é que todos os homens são politicamente iguais, titulares de "direitos inalienaveis". Quais são esses direitos? A Declaração nomeia três: o da Vida, o da Liberdade, o da Busca da Felicidade. Porque o livre exercicio desses direitos não estava garantido nas Colonias, a sua independencia não parecia apenas justa, mas se tornava necessaria. Não é, pois, a independencia nacional que vai criar a Liberdade do Homem: é, pelo contrario, sobre o pleno exercicio das liberdades individuais que se vai assentar a estructura do novo Estado.

No sistema colonial não se poderia, a rigor, falar da existencia de um governo. O que existia era o arbitrio da metrópole. E porque ela não tomava em linha de conta os "direitos inalienaveis" da pessoa humana, os patriarcas da independencia consideravam tais governos uma "usurpação", um "absoluto despotismo". Nestas condições, a independencia se fazia imprescindivel para garantir aos cidadãos o direito fundamental de escolher os seus governantes. "Para garantir esses direitos, governos foram instituidos entre os homens, haurindo seu poder do Consentimento dos governados". Não intentam os autores da independencia disfarçar a extrema gravidade da resolução que aconselham ao povo. "Sempre que qualquer forma de governo se tornar destruidora destes fins é direito do povo alterá-lo ou abolí-lo, e instituir um novo governo que repouse os seus fundamentos em tais principios".

Aqui temos resumido, em poucas palavras, o que assinala a Declaração de Filadelfia como um dos mais altos, mais nobres, mais prudentes e sabios documentos politicos da humanidade. Mais de século e meio já transcorreu sobre a sua publicação, e as verdades que ela proclama ainda continuam "falando por si". Dir-se-ia mesmo que nos tormentosos dias de hoje, quando os nacionalismos exacerbados e divorciados da Liberdade do Homem mergulham o mundo num novo mar de sangue, tenham essas ver-

(Continua na 6.ª pagina)

Preços minimos para o café

A resolução do Departamento Nacional do Café fixando os "preços minimos" para os cafés disponiveis nos portos de exportação é uma importante medida complementar das que o governo da República tem adotado em defesa desse produto. Só não diremos mesmo que é o coroamento do plano em execução nesse sentido porque isso equivaleria a reconhecer-lhe carater definitivo, o que não seria possivel, porque os problemas econômicos evoluem sempre, de acordo com as mais variadas circunstancias internas e externas, maximé numa época em que até os destinos das nações se transformam do dia para a noite, e as suas soluções não podem ter a estabilidade dos fatos consumados.

Mas a fixação dos preços minimos para o café, embora limitada ao existente no mercado disponivel, atende aos mais palpitantes interesses tantos dos produtores como dos comerciantes. Correspondendo esses preços, mais ou menos, em moeda nacional, ás cotações vigentes do café brasileiro em Nova York, proporcionam base segura para toda a especie de negocios, o que evita as especulações quasi sempre prejudiciais.

Em regra, até agora, os cafeicultores pouco se beneficiavam com a boa situação comercial do produto. Premidos pela necessidade de liquidar os compromissos contraidos, para custear as suas lavouras, e de obter algum numerario, para prosseguir na sua atividade, entregavam as colheitas pelos preços que lhes eram oferecidos na ocasião, geralmente inferiores aos que poderiam alcançar se lhes fosse permitido esperar melhores ofertas. Aos intermediarios de diversas categorias ficavam reservados os lucros de todas as operações de compra e venda.

Doravante, com o estabelecimento dos preços minimos, os lavradores poderão defender-se melhor, não se deixando explorar tão facilmente. Como esses preços são relativamente compensadores, bastando dizer que o do tipo 7, no porto do Rio de Janeiro, é de 100$000 por saca de 60 quilos, saberão resistir ás manobras baixistas, por terem um ponto de apoio para os seus cálculos. Alem disso, estão certos de que o D. N. C. fará respeitar a sua resolução.

Por sua vez, os comerciantes exportadores lucrarão tambem com os preços fixados para os estoques disponiveis. Por eles se orientarão para as compras no mercado interno e para as vendas no mercado externo, não se aventurando ás especulações costumeiras, que, apesar de serem inerentes ao proprio comercio, não raro acarretam prejuizos irremoviveis. Aliás, a diferença entre os preços dos portos brasileiros e os de Nova York ainda oferece margem para negocios vantajosos, dentro dos limites da concurrencia comercial e de acordo com os principios da nova política cafeeira.

Não podia ser melhor a oportunidade para a fixação dos preços minimos do nosso café disponivel. O produto brasileiro está num periodo de plena ascensão na Bolsa de Nova York. Ainda ontem, alí se registou uma alta de trinta pontos para os cafés de Santos. E a medida agora tomada pelo D. N. C. assegura a continuidade dessa situação, sustentando a competição dos nossos melhores tipos com os da Colombia, sem perigo de qualquer alteração, graças ás preferencias crescentes dos consumidores norte-americanos pelo café brasileiro, bem como á orientação firme do governo em favor do produto básico da economia nacional.

Comentarios NACIONAIS

Um hospital de clínica para Belo Horizonte

Está em pleno florescimento a campanha pela construção dos novos hospitais da Santa Casa de Misericordia de Belo Horizonte. O aplauso é amplo e completo. As obras estão orçadas em oito mil contos e compreendem um vasto monobloco de varios andares, onde serão instaladas, de acordo com as necessidades da instituição de caridade, as suas modernas e bem aparelhadas enfermarias.

A ousada iniciativa está ainda nos seus pródromos e, no entanto, já foi subscrita pelo povo de Belo Horizonte a importancia de dois mil contos de réis. Releva acentuar que a lista de subscrições ainda mantem as quantias elevadas. Quando, porem, for aberta a subscrição verdadeiramente popular, a verba em que estão orçadas as obras será facilmente atingida.

A propósito da construção dos nossos hospitais de Santa Casa, teem-se ouvido em Belo Horizonte oportunos comentarios em torno de uma sugestão feita pelo "Estado de Minas". Trata-se de um assunto realmente interessante e que merece amplo debate. E' que a Santa Casa, instalada como vai ficar, tornar-se-á uma grande e definitiva organização médica. Alí se encontrará um notavel arsenal de aparelhos cientificos modernissimos que propiciarão aos estudantes da Faculdade campo admiravel para o estudo da medicina. Ora, é sabido que aquele estabelecimento de ensino luta com as maiores dificuldades quanto a instalações para experiencias e prática necessarias ao desenvolvimento do curso já tão complexo e dificil quando ministrado em faculdades modelares. Basta dizer que a Universidade de Minas Gerais não possue ainda um moderno Hospital de Clínicas. Como compreender o ensino médico sem uma organização dessa natureza? A instrução teórica é falha e imprecisa, sendo, quanto á ciencia de Pasteur, a causa do constatado retardamento de sua evolução no Brasil. Precisamos de bons hospitais, bons laboratorios, ao lado das bibliotecas, porque, do contrario, continuaremos sempre no mesmo lugar, isto é, no emprego sistemático dos métodos precarios e imperfeitos de outros tempos.

Daí, com efeito, a oportunidade da sugestão de que falamos. Com um pouco de boa vontade, os diretores da Faculdade de Medicina e os da Santa Casa de Misericordia poderiam chegar a um entendimento salutar. O Hospital de Clinica seria instalado no monobloco a ser construido na Praça Hugo Werneck. A sua direção caberia á Faculdade que auxiliaria, naturalmente, o estabelecimento de caridade na manutenção do mesmo. E assim duas necessidades imperiosas de Belo Horizonte, no terreno da medicina se harmonizariam perfeitamente.

Não é crivel que as grandes somas a serem investidas na construção da Santa Casa sejam aproveitadas apenas no sentido de promover a assistencia médica aos necessitados, quando se poderia, perfeitamente, tirar delas outros proveitos para a cultura mineira. Aliar a caridade á ciencia é o que compete fazer no caso da Santa Casa de Belo Horizonte. As proporções das obras a serem construidas, o seu carater permanente, requerem dos promotores da iniciativa, aliás, espiritos infatigaveis e devotados á sua terra, uma análise cuidadosa da tese ora aventada. A cultura mineira muito lucrará, estamos certos, se os entendimentos entre a Faculdade e a Santa Casa chegarem a bom termo. E a natureza do serviço que prestarão a Minas aqueles a quem cumpre decidir sobre o assunto é de tal ordem, que deixaremos para as gerações futuras o seu exato julgamento.

Transferido para a carreira diplomática

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Renato Barbosa conselheiro comercial e transferindo-o, ex-oficio, no interesse da administração, para a carreira de diplomata.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Boletim Internacional

Ação preventiva dos Estados Unidos

A ocupação da Islandia por forças norte-americanas não poderia ser bem recebida na Alemanha e na Italia. Os governos dos dois paises veem nesse gesto dos Estados Unidos a firme decisão de impedir que forças hostis se instalem nas vizinhanças do Hemisferio Ocidental e constituam uma ameaça a sua segurança.

E como é sabido que o Eixo organizara planos para "proteger" a Islandia como já o fizera em tempo relativamente á Noruega, á Dinamarca e á Rumania, é natural que não esconda o mau humor ao ter noticia da ação preventiva da América, ocupando aquela ilha antes de que os alemães o lograssem fazer.

A imprensa germânica viu no desembarque dos soldados americanos na Islandia "uma insolita agressão ao Reich". Um porta-vos da Wilhelmstrasse considerou que, tendo os Estados Unidos penetrado na zona de guerra, devem dispor-se "a sofrer as consequencias".

Anuncia-se a possibilidade de uma reação enérgica do governo de Berlim. A Islandia já se achava em poder dos ingleses, desde que a Dinamarca foi invadida pelos nazistas. Assim não houve modificação sensivel na situação da ilha, no que se refere aos interesses propriamente militares do Reich.

Ao contrario. Se os britânicos abandonarem o pequeno país e ficarem somente nele os americanos, a Islandia deixará de estar ocupada por uma nação beligerante, o que é, evidentemente, vantajoso para a Alemanha.

Os americanos não desembarcaram com intenções agressivas. O sr. Roosevelt na mensagem que a respeito dirigiu ao Congresso foi bem explicito quanto ás finalidades da ação. Trata-se apenas de impedir que uma potencia agressora se apodere da Islandia e faça da ilha uma cabeça de ponte contra o Hemisferio Ocidental.

Para isso os Estados Unidos negociaram com o governo livre e soberano da Islandia e somente depois de terem ambos chegado a um acordo, que salvaguarda os interesses islandeses, é que se deu o desembarque.

Se o Eixo não pretende atentar contra a segurança da ilha e não quer atacá-la, não haverá probabilidade de choque com os americanos, que alí se encontram na verdade para protegê-la contra ataques e assim antecipar a defesa do Hemisferio numa posição da mais alta importancia estratégica para a sua segurança.

Não teem cabimento o protesto dos jornais italianos e alemães e muito menos a idéia de considerar-se agredido atribuida pela imprensa ao governo alemão.

Outra alegação absurda é a de que, reforçando as guardas da Islandia, os Estados Unidos se imiscuem em negocios privados da Europa. As razões que levaram o presidente Roosevelt a mandar alguns contingentes para a Islandia nada teem que ver com os motivos da guerra, a sua marcha, os seus interesses, enquanto tais motivos, marcha e interesses não comprometerem a segurança da América.

E' para o nosso continente, pois, e não para a Europa, que está olhando o governo norte-americano e somente na medida em que o desenvolvimento do conflito afetar o Novo Mundo os Estados Unidos terão nele qualquer ingerencia.

Nesse caso, não haverá propaganda, mesmo a que mais desconheça os deveres da verdade, que ouse dizer que a ação de legitima defesa da América não seja plenamente justificada.

A BATALHA DA RÚSSIA E O GENERAL INVERNO

(De um observador militar)

"Prosseguem as operações na frente oriental, de acordo com o plano traçado", é, no seu laconismo, o que anuncia o último comunicado do estado-maior alemão. E nisto está resumido o que houve nas vinte e quatro horas últimas naquela luta gigantesca, em que, somente do dia 2 a 5 do corrente, teriam os invasores feito mais de cento e quarenta e dois mil prisioneiros e talvez outro tanto de baixas por mortes e ferimentos nas tropas inimigas, fora os aviões derrubados. Vinte a trinta das mais importantes casamatas da linha Stalin, na região da Volynia, já estariam tambem em suas mãos, alem de uma consideravel penetração na zona setentrional. Murmansk, o importante porto do oceano Ártico, que tanto se notabilizou pela façanha do transatlântico "Bremen", no ano passado, ficou igualmente ao alcance de uma nova e pequena investida das forças finlandesas, que, depois de atravessarem o rio Litsa, chegaram a uma distancia de 40 milhas. Leningrado, o objetivo das colunas fino-germanas que invadiram pelo istmo da Carelia, aguarda a aproximação das que rumam de S.O., da região balcânica, para começar a sentir as agruras de um cerco montado de três direções diferentes: Narva, que lhe fica apenas a 147 quilômetros, e Pskov, a 288, já foram atingidas. No extremo sul, na Bessarabia, rumenos e alemães obrigaram o inimigo a recuar até o rio Dniester; só aí foram tomados 584 "tanks" varios trens blindados e 550 canhões de campanha aos russos.

Enquanto isso, estabiliza-se a situação no norte da África, onde bombardeios aereos sobre Tobruk e Alexandria são as ações mais notaveis da última jornada, e entram em agonia franca, na Siria, as tropas fieis ao governo de Vichy, que enfrentam os ingleses e os degaullistas. Tomadas que foram Nebek, Palmira e Turqlus, a 15 quilômetros de Homs, não só esta cidade, como tambem Beiruth, capital do Libano e chave da resistencia do mandato francês, serão em pouco tempo apertadas por um assedio partindo de duas direções. Em consequencia, informa telegrama de Angorá que as autoridades britânicas do Cairo entraram em contacto com as francesas de Beiruth para um possivel armisticio.

Desse modo, ao mesmo tempo que diminuem de importancia as operações bélicas nesses setores do Sul, avulta a luta no de Este, tornado desde o começo de maior significação para o desenlace da guerra e onde os encontros atingiram os paroxismos da violencia e a carnificina chega a coisas indescritiveis. E' a grande batalha, em que a Russia joga os seus destinos, oferecendo agora, ela só, toda a resistencia ás hostes germânicas, que avançam, enquadradas pelas das suas quatro aliadas. Luta-se intensamente já numa frente de 600 quilômetros, balisada pelas localidades russas de Polotsk, Ostrovo, Lepel, Novograd-Volynsk e Mogilew. Deixaram os atacantes para trás os já céleures rios Beresina e Pruth, com as suas aguas tintas de sangue e as margens juncadas de cadaveres; e já os correspondentes dos jornais, que acompanham as operações de guerra, nem mais os referem nos seus comunicados. Agora são barreiras o Dniester, ao Sul, o Dnieper, no centro, e o Velikaia e Dvina, no Norte; e separam a extensa região os intransponiveis pântanos do Priepet, que vão das proximidades de Brest-Litovsk até quase a confluencia deste último rio com o Dniester. Daí, um esforço pelo Norte, que, depois de vencer as resistencias daqueles dois cursos dagua, tomará como objetivo direto Moscou, e outro pelo Sul, visando primeiro Kiev, para infletir logo após em direção a NE., em conjunção de forças com o primeiro. O centro, no eixo Minsk-Smolensk, onde parece ser maior a obstinação dos russos, cairá pela manobra dessas duas alas, transformadas em formidaveis tenazes, que então irão apertando, de um e de outro lado, os defensores da grande capital soviética. E' o tipo perfeito da manobra envolvente, pela convergencia dos esforços das duas alas: manobra de aniquilamento total, de que nem a moderna Tannenberg, nem a antiga Cannes, nem Leuthen, nem Austerlitz, pode ser tida como paradigma. Inspirada certamente pelas lições de Clausewitz, que preconizava a combinação de esforços pelos flancos, com fixação do centro, para realizar o cerco completo do adversario, terá ela, sem dúvida, o característico proprio que lhe empresta o vasto campo da ação, dividido assim em duas zonas pelo obstáculo dos pântanos na sua região media.

Após o dispendio de energias nas operações executadas até aquí, o esgotamento das tropas, a danificação de material de toda a sorte, a desarticulação dos comandos e dos liames táticos entre as diferentes unidades, o que exige substituições, repouso e reajustamentos, serão necessarios alguns dias — três a quatro no mínimo — para a grande investida geral, que marcará a fase final da batalha. Mas, do seu lado, informam telegramas de Moscou sobre a ordem de mobilização em todas as zonas do territorio soviético, só agora tornada efetiva. Homens de 17 a 55 anos foram chamados ás armas e as mulheres começam a ser recrutadas para os serviços auxiliares. Serão alguns milhões mais de combatentes a se oporem aos invasores; será um colossal vulto de máquinas de guerra a se juntar ao que

(Continua na 6.ª pag.)

O Mundo em Marcha

O petroleo do Oriente Próximo

Enquanto a Inglaterra luta nos ares com uma frota inferiormente numérica em relação á sua antagonista, tudo indica que o grande poderio alemão se ressente de abastecimento. A Grã-Bretanha dispõe de grandes fontes de alimentação para suas máquinas, enquanto que o Eixo se vê dia a dia ás voltas com maior escassez de petroleo.

Os acontecimentos do Oriente Próximo e, a guerra russo-germânica parecem justificar esta interpretação dos fatos. A Rumania produz 7 milhões e meio de metros cúbicos de petroleo por ano, e apesar de ser esse o volume máximo de produção possivel de se obter na Europa Central, é ele insuficiente para mover a enorme máquina de guerra nazista. As jazidas de Mossul, no Iraq, e as de Iran (Persia), com seus 17 milhões e meio de metros cúbicos anuais são certamente as mais ricas do Oriente Próximo. Ambas oferecem características e possibilidades diversas, tanto pela capacidade produtiva, como pela vulnerabilidade aos ataques contra os sistemas de produção, transporte e industrialização.

O Iraq produz 4 milhões e 900 mil metros cúbicos de petroleo por ano, os quais se transportam de Kirkuk, origem do oleoduto, até Hardltha, onde o sistema se bifurca: um dos condutos atravessa a Siria e desemboca em Tripoli, no Mediterraneo, e o outro se estende através da Transjordania, e termina em Haifa, sobre o mesmo mar. O comprimento total dos canais condutores de Kirkuk até Tripoli e Haifa vai a cerca de 1.700 quilômetros. O Iran, limitrofe do Iraq, é, sob o ponto de vista da produção, três vezes maior do que o Iraq. De seus poços se extraem 12 milhões e meio de metros cúbicos de petroleo. As jazidas são exploradas pela Anglo Iranian, empresa fiscalizada pelo governo inglês, que possue 80 por cento de suas ações. As zonas mais produtivas do Iran são Masjid-I-Sulaiman, que em 1938 deu 4 milhões e meio de metros cúbicos, e Haft Kel, onde se obteve, no mesmo ano, cerca de 8 milhões. O primeiro está a 200 quilômetros ao norte de Abadan, e o segundo a 80 quilômetros de Masjid-I-Sulaiman. Os campos petroliferos de Goch-Saran, situados a 200 quilômetros a sudeste de Haft-Kel, e o de Naft-I-Shah, no limite noroeste do Iran, são, no momento, de importancia secundaria, embora tenham grande futuro. O petroleo se transporta desde as jazidas de Masjid-I-Sulaiman, até a destilaria situada numa ilha do golfo Pérsico, por intermedio de um oleoduto de 240 quilômetros de extensão, cujos canos se unem aos que trazem o combustivel de Haft-Kel.

A destilaria de Abadan, situada numa ilha no extremo norte do golfo Pérsico, é uma das maiores do mundo, capaz de purificar 17 milhões de metros cúbicos por ano. O comprimento dos oleodutos do Iraq, de cerca de 1.700 quilômetros, através de regiões completamente desertas, com estações de bombas escalonadas, assim como os poços de petroleo situados a menos de 300 quilômetros da fronteira com a Siria, tornam esse sistema um alvo vulneravel para os ataques inimigos.

Os campos mais produtivos do Iran encontram-se perto da fronteira com o Iraq, e distam apenas 200 quilômetros de Abadan. O tamanho total dos oleodutos persas, até Abadan, medem perto de 400 quilômetros. E' outro ponto fraco, embora possa ser melhor defendido, principalmente pelo mar. O petroleo do Iraq é transportado de Tripoli e Haifa em navios-tanques, através do Mediterraneo, enquanto que o combustivel do Iran segue um caminho maior e mais arriscado: o estreito golfo Pérsico, o de Oman, a costa da Arabia, pelo oceano Indico, o golfo de Aden, a travessia do mar Vermelho e do canal de Suez, para desembocar finalmente no Mediterraneo. A rota do Cabo, relativamente mais segura, exigiria uma viagem de 14 semanas para os barcos petroleiros.

O transporte maritimo de petroleo para a Europa está condicionado tanto ao dominio dos mares por onde se efetua a travessia, como á capacidade dos navios-tanques. O petroleo do Oriente Próximo, alem de ser uma fonte seria para abastecimento das Ilhas Britânicas, tem enorme importancia, tanto em Haifa como em Abadan, pois o primeiro desses portos alimenta a esquadra inglesa do Mediterraneo, enquanto que o segundo supre os barcos do mar Indico, juntamente com as distantes ilhas neerlandesas e Borneo.

O transporte terrestre do petroleo do Iraq e do Iran até a Europa Central, caminho obrigatorio, por

(Continua na 6.ª pagina)

Inauguradas as primeiras instalações de filtragem dagua, em Campos

Solucionado o problema que por muito tempo prejudicou o desenvolvimento dessa cidade. — Presidiu o ato o interventor Amaral Peixoto.

CAMPOS, 9 (A. N.) — O comandante Amaral Peixoto, acompanhado de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, secretarios da Agricultura e Viação, prefeito de Campos e outras autoridades, dirigiu-se, pela manhã, ao local das obras do tratamento de filtração da agua da cidade.

Já ali se encontravam, alem do engenheiro Saturnino de Brito Filho, a quem fora entregue a direção da obra, engenheiros auxiliares, operarios e grande massa popular.

Usando da palavra, o engenheiro Campos ter sido a questão encarada com firmeza, não mais para discuti-la, e sim para resolvê-la. Assim, desde 1938 se decidiu a tal tarefa, abrindo creditos especiais para estudos das primeiras obras.

Entregues que foram ao engenheiro Saturnino de Brito, cuja capacidade profissional exaltou, este, após o estudo do problema e organizados os projetos correspondentes, atacou a primeira etapa, que honra a engenharia.

Depois de exaltar, mais uma vez, o papel preponderante desempenha-

Flagrante colhido durante a passagem do interventor Amaral Peixoto em Araruama, a caminho de Campos, quando era prestada uma manifestação ao chefe do governo fluminense em frente ao grupo escolar local.

Saturnino de Brito historiou as atividades e o espirito progressista do povo de Campos, acentuando o hiato verificado na vida da cidade, em consequencia da evasão de capitais, determinada pela falta de conforto.

A seguir, falou o major Henrique Macedo Soares, secretario de Viação, salientando que o problema do abastecimento de agua e o do esgoto sempre se tinha avultado entre os problemas gerais de Campos, quer pela importancia da cidade, quer pelo fato de longa data ter o governo estadual assumido a direção dos serviços urbanos correspondentes. Mas, desde muitos decenios, acrescentou, a melhoria desses serviços vinha desafiando a capacidade dos administradores.

Referiu-se, em seguida, às constantes reclamações, sem qualquer ressonancia para solução satisfatoria do problema de tamanho vulto. Que somente ao interventor Amaral Peixoto, disse, deve a cidade de do pelo interventor Amaral Peixoto na grandiosa realização, teve o orador palavras elogiosas aos engenheiros que colaboraram na obra, cuja dedicação e conhecimentos técnicos acentuou. Que àquela primeira etapa, sucederiam as outras: a grande estrada para Niterói, a energia elétrica de Macabú e as instalações completas de agua e esgotos.

Falou, depois, o prefeito Mario Motta, que salientou o interesse do interventor Amaral Peixoto pelos inúmeros problemas campistas e agradecendo-o.

Terminando, o interventor Amaral Peixoto acionou a alavanca que pôs em funcionamento os filtros, iniciando-se a visita às instalações da companhia.

Após o ato inaugural dos primeiros filtros, instalações do serviço de filtragem da agua, o casal Amaral Peixoto e sua comitiva partiram para Barra de Itapabona.

Os trabalhos de ontem da Câmara de Just. do Trabalho

Julgada interessante questão em que figurava como parte o Estado do Ceará e que vinha sendo debatida desde 1935

Na reunião de ontem da Camara de Justiça do Trabalho, foi julgada uma questão, em que figurava como parte principal o Estado do Ceará, que havia sido condenado por uma das Camaras do Conselho Nacional do Trabalho a reintegrar os empregados da extinta empresa concessionaria de serviços públicos — Ceará Gaz Company — sob o fundamento entre outros, de que com a rescisão do contrato de iluminação pública de Fortaleza, operada em virtude de decreto estadual em 1934, os serviços da citada empresa teriam sido encampados pelo Estado.

Essa decisão veiu de ser reformada, pela Camara de Justiça do Trabalho, em virtude de recurso interposto pelo Governo do Estado do Ceará, sendo o caso relatado, pelo sr. Geraldo Faria Batista.

Longa foi a exposição feita pelo relator do processo, que examinou minuciosamente o caso.

Em 1935, diversos empregados da Ceará Gaz Company, alegando que haviam sido despedidos do serviço, reclamaram perante a Inspetoria Regional do Trabalho o pagamento das indenizações a que faziam jús pela perda do emprego, ocasionada pela rescisão do contrato de fornecimento de luz entre a aludida companhia e o Estado do Ceará, operada por iniciativa deste.

A reclamação teve, de inicio, marcha acidentada, já porque se entendeu ser um conflito coletivo, já porque a Junta de Conciliação de Fortaleza se considerou incompetente para apreciar a reclamação.

Finalmente, foi o caso afeto ao Conselho Nacional do Trabalho, que, sem audiencia da parte reclamada, condenou o Governo do Estado a reintegrar os empregados queixosos, pelos fundamentos acima aludidos.

Foram então oferecidos embargos pelo Estado do Ceará, onde se sustentou que a decisão embargada, alem de ter julgado contra o direito, contrariou a realidade dos fatos, eis que, com a rescisão do contrato, o Estado não tinha encampado os serviços, e assim não podia responder pela dispensa dos empregados, como tambem porque tal rescisão s operou sem onus para si, acrescida da circunstancia de que o serviço de iluminação passou a ser realizado por contrato, pela empresa Ceará Tramways, Light and Power.

Voltando os embargos, resolveu a Camara de Justiça, de acordo com os argumentos aduzidos pelo sr. Geraldo Batista, anular o acordão, pela incompetencia da antiga Segunda Camara, e reconhecer que a indenização pleiteada pelos empregados só na justiça ordinaria e no foro competente poderá ser reclamada, por via de ação propria.

Sustentando essa conclusão, a Camara considerou provado que o Estado do Ceará não encampou o serviço de iluminação publica de Fortaleza, de vez que, na data da resensão do respetivo contrato, já estava o mesmo serviço sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal, e declarou a incompetencia da antiga Camara para julgar o caso, por entender que não estava em jogo, como não está, um dissidio entre empregador e empregados (Constituição de 1934, art. 122, e Constituição de 1937, art. 139).

Ficou assim dirimida pela justiça do Trabalho uma questão que desde 1935 vinha preocupando a atenção do governo do Estado do Ceará.

Na reunião foram ainda julgados mais os seguintes processos:

The Leopoldina Railway opõe embargos ao acordão da 3ª Camara, de 19-3-940, que não conheceu do inquérito administrativo instaurado contra o ferroviario Carlos Lopes Ribeiro, acusado de haver abandonado o serviço, sem causa justificada;

Estrada de Ferro Sorocabana opõe embargos ao acordão da 3ª Camara, de 23-4-940, que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pela Estrada contra o ferroviario Alcindo Barbosa.

Resolveu-se por maioria de votos conhecer e receber os embargos para considerar que o ferroviario, não tendo direito de estabilidade funcional, podia ser dispensado do serviço, independentemente de processo administrativo.

Uma data festiva para todas as nações deste continente

O presidente da República dirigiu uma saudação ao governo e ao povo da Argentina, pelo dia da sua Independencia — Ratificada a Convenção de Limites de 27 de dezembro de 1937

Flagrante tomado no Palacio Itamarati durante a assinatura da Convenção de Limites entre o Brasil e a Argentina

A nação argentina comemorou ontem com grandes festas, em que tomou parte, como representante oficial do nosso país, o chefe de Estado Maior do Exército, a data magna da sua independencia.

No territorio brasileiro, o acontecimento foi motivo para diversas manifestações de apreço à adiantada República vizinha, dentre as quais se destacou a saudação que lhe dirigiu o presidente Getulio Vargas, por intermedio da "Hora do Brasil", às 23.30.

As palavras do chefe do governo brasileiro, difundidas no territorio platino por intermedio da Radio Belgrano, de Buenos Aires, foram as seguintes:

"A data comemorativa da Independencia da Nação Argentina é, tambem, um dia festivo para as demais nações americanas.

Os próceres das nossas lutas emancipacionistas sempre sonharam com uma América unida e confraternizada, onde os ideais de soberania e independencia cimentassem o mútuo respeito e a colaboração pacifica. Tão nobre e generoso sonho vai se realizando nos poucos, e assim a nossa homenagem à memoria dos que se sacrificaram por uma Patria digna e livre transpõe as fronteiras territoriais e se exprime por uma participação direta e afetiva nas comemorações em que o glorioso Povo Argentino reacende a chama da sua devoção cívica.

Conformados por idênticas tradições e tendo destinos idênticos, o Povo Argentino e o Povo Brasileiro cada dia mais se aferroram no cultivo das suas virtudes e no constante esforço de cumprir os votos e promessas os seus maiores.

A Nação Argentina e ao seu Governo, com os mais ardentes votos de prosperidade, envio, pois, na magna data de 9 de julho, a saudação amiga e cordial do Governo e do Povo Brasileiro".

A CERIMONIA NO ITAMARATI

Realizou-se, ontem, no salão Joaquim Nabuco do palacio Itamarati, a troca das ratificações da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires, a 27 de dezembro de 1937, que substituiu a de 4 de outubro de 1910. Esse ato veio pôr termo á regularização da linha divisoria entre os dois paises, tendo sido aprovado pelo Congresso Argentino a 7 de setembro do ano proximo passado.

Para trocar as ratificações, foram plenipotenciarios, pelo Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e, pela Argentina, o sr. Eduardo Labougle, embaixador daquele país. Lidas, respectivamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais do Itamarati, e pelo conselheiro da embaixada Argentina, sr. David A. Traylor, as cartas de plenos poderes e os textos da Convenção, os plenipotenciarios firmaram os instrumentos de ratificação, aos quais apuseram os seus selos, trocando-os em seguida.

Com a palavra, o ministro Oswaldo Aranha começou dizendo que, dadas as suas repetidas demonstrações de perfeito afeto e admiração pela Republica Argentina, lhe pareciam superfluas quaisquer palavras que pudesse proferir naquele ato, para significar a sua grande alegria em trocar os instrumentos de ratificação da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina. Isso porque, continuou s. excia., nasceu, criou-se viveu na região que, naquele momento, era objeto do ato internacional que se concluia em definitivo

Mas, ao fazê-lo, queria afirmar que aquele último detalhe no trabalho de delimitação entre os dois paises tinha, agora, um significado apenas geografico, porque, desde 1910, quando as comissões de limites começaram a estudar o curso do rio Uruguai, afim de fixar a distribuir as ilhas nele existentes e marcar o traço definitivo dos limites, desde então, a união brasileiro-argentina é tal que as fronteiras se tornam meras ficções.

O atual ministro das Relações Exteriores do Brasil — ajuntou o sr. Oswaldo Aranha — é a prova mais evidente de que afirmo. Formou-se na zona ribeirinha, ao lado de correntinos com eles estudou, viveu, leu os mesmos livros e teve as mesmas aspirações, tomando parte nas mesmas rixas e comparecendo ás mesmas festas. E se formou para servir ao Brasil, como muitos de seus companheiros do outro lado da fronteira se tornaram para servir à Argentina, mas todos o fizeram animados pelo mesmo desejo de servir ao que há de comum entre os dois paises.

Assim, concluiu o ministro Osvaldo Aranha, aquele ato era para ele motivo de grande emoção, pois vivera á beira desse rio, onde se traçou a última linha de limites, num ato que tinha então a alegria de concluir.

DISCURSO DO EMBAIXADOR LABOUGLE

O embaixador argentino proferiu o seguinte discurso:

"O ato que acabamos de realizar, senhor ministro, e que, pelo seu proprio desejo se realiza nesta data de intenso regosijo patriotico para os argentinos, representa a última formalidade consagratoria da negociações que foram iniciadas com o mais alto espirito de amizade e terminadas pelas vias pacificas e decorosas dos melhores principios de justiça e de equidade.

E' uma formalidade, pequena, se quizerem, mas de significação moral inegavel, e nesta hora de confusão e de ansiedade que o mundo atravessa, não póde deixar de ser reconfortante para os povos da America, este novo exemplo de cordura e de respeito reciproco que oferecem os nossos paises, como uma reafirmação dos sentimentos que os fazem comungar num mesmo esforço os tornam solidarios num mesmo progresso e os identificam no mesmo anelo de viver em paz.

A fixação das nossas fronteiras realizou-se por intermedio de tecnicos e foi somente quando eles não estiveram de acordo que os nossos governos intervieram para demarcar o que, durante a epoca colonial, ao tempo dos admiraveis descobridores e dos navegantes eximios, os nossos antepassados não puderam fazer por falta de elementos cientificos.

Hoje, o progresso fez com que fosse possivel dar-lhes precisão, quando se procede com franqueza e boa fé.

Verdade é que, por vezes, quando chegou o momento de discutir esses problemas, a opinião pública se comoveu intensamente; mas a razão se sobrepôz a qualquer outra emoção circunstancial e a discussão voltou a normalidade, como acontece até no proprio seio das familias. São sobressaltos logicos da intimidade e do afeto.

A República Argentina, desde a independencia, solucionou todas as dificuldades no assinalar as suas fronteiras, seja diretamente, seja por intermedio de arbitragem. Acatou sempre as decisões arbitrais com espirito de quem confia a resolução dos seus conflitos aos ditames da justiça e do direito.

Para os argentinos a confraternização americana não é, pois, uma palavra vã, não é mera expressão de retórica, mas sim um fato evidente, uma demonstração constante acima de rivalidades e suspeitas.

Hoje vivemos — e ao dizer hoje, refiro-me especialmente á última decada — um momento verdadeiramente histórico das nossas relações. Só nos falta — e para isso tendem os recentes acordos comerciais — intensificar amplamente, em forma duradoura e cada vez mais efetiva, os nossos vínculos econômicos, cooperando assim para o bem estar dos nossos povos e para o grandioso porvir que reserva a ambas as Nações a feliz coordenação de seus esforços. Hoje temos conciencia, cada vez mais profunda e real do que deve ser o destino paralelo dos nossos dois grandes paises.

O nosso espírito — o espírito americano — é o mesmo que dominou os nossos dias de glorias e de dor; é o mesmo que dominou as nossas convulsões internas; convulsões pelas quais teem passado todos os paises do mundo e que ão precursoras de paz e progresso, mas antes nem sempre bem compreendidas pelos que tinham gozado séculos de civilização.

BASE PARA UMA NOVA CULTURA

A América, continente de páz e de trabalho, oferece a estrutura básica sobre a qual se levantará uma nova cultura, uma nova adaptação da vida humana na sua constante evolução aperfeiçoadora.

Entretanto, os acontecimentos atuais, que não podemos deixar de mencionar, mostram, ao olhar surpreso de seus irmãos, dois povos que ameaçam destruir-se mutuamente em uma centena esteril; e o nosso espírito sente-se constrangido, sr. ministro porque vemos vacilar ante as arrancadas da força e da violencia as belas construções da ética e da justiça que fizeram da América o Continente da cooperação da solidariedade e do respeito mutuo.

Poderia recordar neste instante de inquietação as palavras do eminente Ruy Barbosa dirigidas à juventude universitaria argentina, reunida na Faculdade de Direito de Buenos Aires: "Não existem duas morais, a moral doutrinaria e a moral prática. A moral é uma só: a da conciencia humana que não vacila ao discernir entre o direito e a força". E prosseguia, reafirmando categoricamente o seu pensamento, que a vitoria das armas não basta para dirimir os conflitos; aos quais apenas sufoca, adiantando-os para um recrudescimento ulterior. Porque "só a moral é prática; só a justiça é eficaz; só as criações de uma e de outra perduram".

Nas circunstancias sombrias em [illegible] esforço comum, [illegible] cada vez mais, facilitemos a prosperidade alheia sem intransigencias exclusivistas, tenhamos confiança e marchemos com a mesma fé de outros tempos. Continuemos com firmeza o nosso caminho para o porvir, afim de alcançar o nobre ideal do progresso humano neste século de intensos movimentos renovadores.

Senhor ministro: Ao congratular-me calorosamente com v. exa., quero significar-lhe que foi para mim uma honra e uma satisfação o trocar com v. exa. os instrumentos de ratificação do Convenio Complementar que finaliza obra de demarcação de nossos limites. Que estes sejam através dos seculos um laço de grande amizade argentino-brasileira.

Rogo-lhe, sr. ministro, que se digne transmitir estes sentimentos que abrigo no mais intimo da minha alma ao ilustre chefe do Estado dr. Getulio Vargas, que tão bem soube conquistar, assim como v. exa., o afeto de todos os argentinos".

Estiveram presentes ao ato os chefes de Serviço do Itamarati, pessoal da Embaixada Argentina, funcionarios do Itamarati, jornalistas, etc.

NA MATRIZ DE COPACABANA

A's 10 horas foi realizado um oficio religioso na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, em regosijo pela data maior da Argentina e intenção dos seus dirigentes e do seu povo.

O templo ficou completamente repleto por uma seleta assistencia, na qual se viam vultos proeminentes da colonia do país amigo nesta capital.

O presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas, da sua Casa Civil.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO MANTERA' EM BUENOS AIRES AMPLAS CONVERSAÇÕES POLITICO-MILITARES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Falando á "La Razón", o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, declarou que o Brasil e a Argentina, unidos, "poderão pesar sobre a politica não só do continente como tambem do mundo".

Acrescentou que é necessario enfrentar os problemas mundiais com decisão e firmeza.

Declarou o general Góis Monteiro que, uma vez terminada sua missão oficial nas festas da independencia argentina, pretende demorar aqui o tempo que lhe for possivel, por considerar que sua atuação poderá ser proveitosa, dada a situação criada pelo grave conflito europeu, nada se podendo prever, nem sendo possivel vaticinar o curso que os acontecimentos tomarão.

Perguntado se acredita que a America venha a envolver-se na guerra, o general brasileiro respondeu que, quando se observa que paises que viviam em ordem e prosperidade foram atacados e invadidos, não é possivel desprezar-se a realidade, e que a realidade aconselha e impõe a obrigação de viver prevenido.

Disse ainda que pretende manter aqui amplas conversações sobre problemas de ordem politica, militar e estrategica, entre os quais, como é de supôr, figura o da defesa continental, problema que, ao ver do general Monteiro, se deve encarar com resolução e rapidez, ainda a custa dos maiores sacrificios.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO VICE-PRESIDENTE DA ARGENTINA

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O Departamento de Estado deu á publicidade o seguinte telegrama, enviado pelo presidente Roosevelt ao sr. Castillo, vice-presidente da Argentina:

"O aniversario da declaração da Indepéndencia Argentina proporciona-me o ensejo, do qual muito me congratulo, de enviar, da parte do povo e do governo dos Estados Unidos, ao povo e ao governo argentino as minhas felicitações.

Nessa data que assinala a declaração tão próxima da do nosso país, do qual v. ex. se lembrou generosamente há apenas alguns dias, saliento ainda a afinidade espiritual profunda dos povos da Argentina e dos Estados Unidos nos seus esforços incessantes para conquistar e preservar a liberdade."

O sub-secretario de Estado, senhor Sumner Welles, enviou uma mensagem ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, sr. Luis Guinazu, na qual recorda que "os ideais e os principios dominantes das nossas duas Repúblicas estão firmemente enraizados na mesma terra de liberdade".

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Dentro do programma organizado para comemorar a Independencia Argentina, realizou-se, hoje, na Catedral Metropolitana, solene "Te Deum", com a assistencia do vice-presidente da República em exercicio, sr. Ramon Castillo, membros do Ministerio e do Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares, delegações militares americanas e o escol da sociedade buonairense.

O oficio religioso esteve a cargo do Cardial Copello, acolitado pelos conegos do Cabido Metropolitano. Sob a direção do Maestro Escolástico Vicuna, os coros interpretaram trechos sacros. Em frente á Catedral, o regimento de Granadeiros "General San Martin" prestou continencias.

Terminada a cerimonia, o vice-presidente da República, em companhia do ministro da Guerra, general Tonazzi, passou em revista as unidades do exército e da armada, num total de 12.000 homens. 137 aviões executaram vôos durante a solenidade.

A noite, realizar-se-á, no Teatro Colon, um espetaculo de gala, devendo ser cantado o drama lirico "Carmem". O ato terá a assistencia do sr. Ramon Castillo e do mundo oficial, alem das delegações militares americanas.

BANQUETE NO PALACIO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 9 (H. T.) — Por motivo da passagem da data da Independencia Argentina o vice-presidente Castillo ofereceu no palacio do governo grande banquete oficial a que compareceram os membros do governo, altos dignitarios do Estado, representantes do corpo diplomático, chefes do Exército e da Armada bem como delegações militares dos paises da América, notadamente os ministros da guerra do Chile, Uruguai e Paraguai.

Emissarios da cultura médica argentina em visita ao Brasil

Chega hoje, pelo "Pedro II", a Embaixada Universitaria Extraordinaria — A recepção e o programa organizado para a estada.

Aspecto tomado á passagem da embaixada de cientistas argentinos por Santos

Pelo vapor "Pedro II", chegará hoje a grande "Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina", composta de eminentes professores e medicos argentinos em visita oficial ao Brasil e em homenagem ao Presidente da República. Os meios oficiais, cientificos e universitarios da capital do país, teem demonstrado grande interesse por essa embaixada, á qual serão prestadas diversas homenagens.

Será ela recebida festivamente no cais fronteiro ao Pavilhão do Touring Club, comparecendo pessoalmente o ministro da Educação, o Reitor da Universidade do Brasil, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, todas as sociedades médicas do Rio de Janeiro, o secretario de Saude da Prefeitura do Distrito Federal, chefes de Serviços médicos, universitarios, etc.

A Embaixada médica argentina dirigiu, de Santos, ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte mensagem:

"Ao tocar o solo brasileiro, saudamo-lo cordialmente. (a) srs. Tigier e Guille, da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina".

O PROGRAMA

O programa de recepção e estada da "Embaixada Extraordinaria Argentina" ao Brasil, é o seguinte:

Dia 11 — pela manhã — visita aos hospitais e clinicas especializadas.

A' tarde — visitas oficiais da Comissão dirigente da Embaixada ao embaixador da República Argentina, ministro das Relações Exteriores, ministro da Educação e prefeito Municipal e secretario da Saude.

A' noite — Vinte e uma horas, recepção na Academia Nacional de Medicina oferecida pelas Sociedades Médicas do Rio de Janeiro e presidida por s. excia o sr. ministro da Educação.

dia 12 — pela manhã — Recepção na Faculdade Nacional de Medicina.

à tarde — cock-tail oferecido por s. excia. o sr. prefeito municipal, no Parque da Gávea.

dia 13 — domingo — disputa do Grande Premio "Embaixada Universitaria Argentina" no Jockey Clube Brasileiro.

dia 14 — manhã — inauguração da exposição trazida pela Embaixada, constante de 3.000 volumes e de peças anatômicas, na Associação Brasileira de Imprensa.

à tarde — visita da Embaixada a s. excia. o sr. presidente da República, ao qual oferecerão um pergaminho com uma mensagem e a biblioteca devidamente autografada.

à noite — 21 horas — sessão cientifica conjunta proporcionada por todas as sociedades médicas do Rio de Janeiro, a realizar-se no recinto de sessões do Palacio Tiradentes.

dia 15 — manhã — excursão a Petrópolis e almoço no "Tennis Club" oferecido pelo reitor da Universidade do Brasil.

à noite — 21 horas — conferencia dos profs. Palacios Costa e Juan Leon na Sociedade Brasileira de Ginecologia.

dia 16 — à noite — banquete de despedida no Cassino Atlantico, oferecido pela Embaixada ás autoridades, instituições e sociedades médicas brasileiras.

dia 17 — regresso a Buenos Aires pelo vapor "Pedro II".

Partiu para Sergipe o seu novo interventor

Afim de entrar no exercicio de suas funções, partiu ontem para Aracajú, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão Milton Pereira de Azevedo, recentemente nomeado interventor federal no Estado de Sergipe.

Viajou acompanhado de sua esposa e dos dois filhos do casal.

O seu embarque, realizado no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido, tendo comparecido, além de representantes das altas autoridades, numerosas pessoas das relações pessoais dos viajantes.

Ontem mesmo, ás primeiras horas da tarde, o avião da Panair chegou a Aracajú, onde o capitão Milton Pereira de Azevedo foi oficialmente recebido.

Assembléia Geral do C. Nacional de Geografia

Realizou-se, ontem, mais uma reunião da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Depois da leitura do expediente, foi aprovado, então, na ordem do dia, em 1ª discussão, o projeto que determina a publicação do Anuario Geografico do Brasil.

Foram depois aprovadas, com uma só discussão, duas resoluções: a primeira, que tomou o n. 65, "elege o Corpo de Consultores Técnicos Nacionais"; a segunda, n. 66, "reelege os membros das Comissões Tecnicas Permanentes como medida de exceção e preenche as vagas nelas existentes".

Foi finalmente feita a leitura do projeto n. 8. Depois de usarem a palavra os srs. Souza Brasil, ministro Fonseca Hermes e Leite de Castro, o projeto foi aprovado por aclamação, passando a constituir a resolução n. 6 da Assembléia, que "exprime congratulações pela eleição do sr. M. A. Teixeira de Freitas para presidente do Instituto Interamericano de Estatistica".

A vida de Churchill no cinema americano

HOLLYWOOD, 9 (R.) — Segundo se sabe, a Warner Brothers, prosseguindo na sua serie de films biograficos, já adquiriu os direitos para a reprodução, na téla, da vida de Winston Churchill, cuja biografia apareceu ainda recentemente.

Por outro lado, soube-se tambem que a mesma empresa vai entregar a Bette Davis o papel de Sarah Bernhardt num outro filme biografico, revivendo no cinema a figura da grande artista francesa.

O JUIZ RIBAS CARNEIRO NÃO CONHECE TABÚS

Mais um número de "DIRETRIZES" foi posto á venda, hoje, em todas as bancas desta capital e de S. Paulo como nas demais quintas-feiras. O semanario das grandes reportagens, a revista diferente, unica entre nós desde o seu feitio, traz como trabalho central uma entrevista com o juiz Ribas Carneiro, que, em sensacionais declarações a "DIRETRIZES", se diz "irreverente por natureza e temperamento, não conhecendo tabús e sem ser um mascarado". O gosto literario do juiz Ribas Carneiro, sentenças e conceitos constroem, sem dúvida, uma soberba entrevista, que se não deve furtar à leitura.

Criando uma serie de novas seções apresentadas por um grupo de conhecidos escritores nacionais, como: "PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO", por Alvaro Moreyra; "ARTES PLÁSTICAS", por Carlos Cavalcanti; "MUSICA", pelo professor Murilo de Carvalho; "FRONT LITERARIO", por F. Assis Barbosa; "RADIO", por Nássara, alem de outras e de conservar as de cinema, esportes, finanças, economia e legislação trabalhista, "DIRETRIZES" continua se impondo como o periódico que quis realizar e realiza muita coisa de novo no jornalismo brasileiro, merecendo, por isso, o grande público que lhe esgota as edições todas as semanas.

Da materia internacional, no atual número de "DIRETRIZES", deve-se destacar: "SOBRE A ROTA DE NAPOLEÃO" — notavel comentario, com exclusividade, do conhecido jornalista francês Richard Lewinson, abordando a guerra russo-alemã. "A ALEMANHA SERA' DERROTADA ENQUANTO NÃO ABATER O PODERIO ANGLO-AMERICANO" — uma grande reportagem ilustrada; "AS INVASÕES DA INGLATERRA" — notaveis comentarios de STRATEGICUS, o grande jornalista britânico, alem dos tópicos de "O MUNDO EM TODOS OS SETORES" constituem as mais momentosas informações.

As demais reportagens, comentarios, entrevistas e inquéritos nacionais, apresentados como sempre, bem demonstram o nivel intelectual elevado em que se pode conservar uma publicação entre nós.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Nomeações, remoções e outros atos nas pastas da Educação e Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando José Serpa de Santa Maria, interinamente, escrevente auxiliar do tabelião do 5º Ofício de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou, "ex-oficio", Luiz Alvaro Cordini, oficial administrativo, classe K.

Concedendo reforma aos cabos de esquadra Avelino Coelho da Costa e Antenor Lacerda, e ao soldado Edigio Alcantara Ribeiro, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Francisco das Chagas Oliveira e Luperecio Veludo.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 18 anos, 2 meses e 2 dias para 7 meses, a de Antonio Francisco de Oliveira; de 30 anos para 21 anos, a de Bento José Rodrigues de Carvalho; de 9 anos e 4 meses para 5 anos e 10 meses, a de José Carlos Ramos e Joaquim Barbosa de Santana; e de 12 anos e 3 meses para 7 anos, a de Ricardo Ferreira do Nascimento.

Declarando que Cyril John Miller, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver se alistado na marinha britanica.

Concedendo naturalização: a Antonio Lourenço Lisboa — Antonio Cardoso Fidalgo — Antonio Pinheiro da Rosa — Antonio Nava — Antonio Nascimento Pais de Campos — Antonio João — Davi Ribeiro da Silva — Domingos Barbosa — Frederico Coelho Dionisio — Francisco Luiz Quitério — José Diogo — José Maria Simões — José Joaquim de Figueiredo — Joaquim José Pedro — Joaquim Ribeiro Cardoso — Manuel Domingues Guerra — Manuel de Oliveira — Manuel Maria da Costa Piedade — Manuel Coelho — Manuel da Silva Cristo — Manuel Pinheiro da Rosa — Manuel Domingos — Manuel Ferraz de Mendonça — Rodrigo de Santiago Vilarelho — Sigefredo de Seixas e Zeferino Soares, todos naturais de Portugal; a João Deleluk e Ricardo Meister Filho, ambos naturais da Austria; a Casimiro Amaro, natural do Japão; a José Jorge Bechsetti e Mario Constantino, ambos naturais da Siria; a Antonio Felipe — Alberto Vachell — Aurelio de Setembrini — Carlos Balsan — Emilio Angelo Rosset — Francisco Panela — Fortunato Carcavali — João Barsé — Miquelina Cartolano — Matilde Parizzi — Midugno Supremio — Pedro Joris — Pallaoro Giusepe — Regina Maria Zanet Fantinel e Silvio Tabarell, todos naturais da Italia; a Sandalio Perpetuo de Abreu — Ramão Eugenio Agrelo — Romulo Montenegro — Rufino Gonçalves — Ricardo Barriel — Alberto Silveira — Ari Zamora — Alexandre Matias Gonçalves — Amadeu Vargas — Benjamin dos Santos Duarte — Baudilio Montenegro — Carlos Lescano — Carlos Salvador — Crescencio Veloso — Cipriano Torres — Demetrio Dutra — Evaristo Sousa — Francisco Dias Filho — Fortunato Silveira — Fernando Barriel — Felipe Gonçalves — Felix Corona Cadêa — Gomercindo Presa — Horacio Scotts — Homero Perez Varela — Inacio Agostinho de Sousa — João Francisco Chagas — João Gonçalves — João Carlos de Oliveira — João Gonçalves — Julio Ramon Gonzalez — Luiz Cardoso — Martim Riberás — Martim Lemos — Maximo Ildefonso Gonçalves — Marcelino Fernandes — Miguel Martins — Nicanor Vieira — Prófeto Ferreira Nunes Pilar De La Canal, todos naturais do Uruguai; a Antonio Moura Gomes — Evaristo Fortes Moreira — Gomercindo Garcia — José Rascado Montesgudo — Manuel dos Santos Amado — Maximino Gomes Alonso — Pedro Feliciano José Plasencencia e Forcada — Severino Rep e Ulpiano Garrido Pintos, todos naturais da Espanha; a Alberto Gassel Filho — Bernardo Barberia Cardoso — Julião Gomes Lujan — Ramão Vieira e Xisto Pereira, todos naturais da Argentina; a Bruno Gerhardt — Frederico Bruckhoff — Frederico Von Frieling Filho — Guilherme Reuter — Gustavo Carlos Schrader — Kurt Louis Meier — Kurt Klatig — Paulo Jorge Nitschke — Ricardo Kolbe e Willy Franz Erich Ganske, todos naturais da Alemanha; a Constantino Ganze — Mikolay Zabolotny — Stanislau Schabuovsky — Stanislau Grzesczuk e Teodor Janusz, todos naturais da Polonia; e a Jorge Krening e Nicolau Brausten, ambos naturais da Russia.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Ernani Carlos de Meneses Pinto e José Filadelfo de Barros e Azevedo, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão L, Arcanjo da Silveira Serrano, Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães e Nelson Romero.

Nomeando: Fernando Bezerra Teixeira e Darwin Monteiro da Silva, interinamente, o primeiro como substituto, professores, padrão G, do Curso de Desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Pará e Mato Grosso respectivamente; Hermano Lott Junior, interinamente, como substituto, diretor, padrão J, da Escola de Aprendizes Artifices, de Minas Gerais; e Moacir Gonçalves Lisarra, interinamente, professor, padrão L, da cadeira de Flauta, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Concedendo exoneração: a Artocelia Gabriel Nassara, assistente cartografista, classe G; a Herculano Silvio de Miranda, medico clinico, classe H; e a Maria da Gloria Carvalho Santos, enfermeira, classe E.

Aposentando Euclides Borges, servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a Zeulia Rangel da Silva, escriturario, classe F.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Almiro Pinto de Azevedo, escriturario, classe E, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração; Julia Vasconcelos Silva, escrituraria, classe F, do Museu Nacional de Belas Artes para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; Noemia da Cunha Marelin, escrituraria classe F, do Serviço Federal de Aguas e Esgotos para a Comissão Nacional do Livro Didatico; e Paulo Monteiro de Barros, escriturario, classe G, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Demitindo Alaide Cordeiro, datilografa, classe D e Iracema da Silva Carvalho, atendente, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu "ex-oficio" no interesse da administração Alaide Cordeiro, datilografa, classe D, do Quadro VIII para o Quadro I.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á "Sociedade Carbonifera Cresciuma Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Revogando o decreto n. 4.640, de 6 de setembro de 1939, pelo qual foi João de Mesquita Barros Filho, autorizado a pesquisar baritina na Ilha Grande Camamú, municipio de Camamú, Estado da Baía.

Concedendo autorização para funcionar ao "Banco Popular e Agricol do Vale do Itajaí" — Cooperativa de Credito de Responsabilidade Limitada, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Autorizando: Leopoldo Barbosa a pesquisar mica no municipio de Capelinha, do Estado de Minas Gerais; Arthur Rausch, a pesquisar mica e associados no municipio de Poté, do Estado de Minas Gerais; Gentil Pires Alves, a pesquisar cristal e associados no municipio de Itamarandiba, do Estado de Minas Gerais; Laura de Castro Lara, a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassui do Estado de Minas Gerais; Nicolau Priolli, a pesquisar cobre, zinco, chumbo, prata e outro, no municipio de Capão Bonito, do Estado de São Paulo, e Miguel Batista Vieira a pesquisar manganês no municipio de Lafaiete do Estado de Minas Gerais.

A visita da comitiva do ministro da...

(Conclusão da 3ª pagina)

dados brasileiros que tão extraordinariamente serviam ao Brasil.

VISITA A' CIDADE E AO RANCHO

Depois do banquete, Campanario brindou os seus visitantes com um baile animado pela Orquestra Guarani, composta de músicos da localidade. Polcas paraguaias, danças típicas inclusive o interessante bailado Santa Fé que nos faz lembrar a velha quadrilha, foram os números que deliciaram os presentes, até a madrugada.

Uma visita ao grupo escolar e ao rancho onde a herva recebe os primeiros beneficios foi facultada aos visitantes. No colegio, onde o ministro Salgado Filho foi saudado pelo respectivo diretor, sr. Milton de Sá Santos, as crianças tiveram ensejo de ouvir uma interessante preleção do titular da Aeronáutica que em palavras simples para que fossem bem compreendidas lhes disse o que é a aviação, os seus trabalhos e os seus frutos. Para demonstrar o que afirmava, citou a sua viagem que em outros tempos demandava dias e dias, semanas até, e que agora ele fizera em horas. Referiu-se a Santos Dumont, ao sentimento de patria, ao progresso que vem impulsionando o Brasil, para, terminando, se referir á obra de união e brasilidade do presidente Getulio Vargas. Pedia então áquelas crianças que em suas rezas rogassem pela felicidade do chefe da nação, que assim tambem rezavam pela felicidade do Brasil.

No rancho, onde a herva mate sofre os primeiros beneficiamentos, tiveram os visitantes ocasião de ver assombrados o que é o trabalho formidavel daquele entes aparentemente franzinos mas cuja ação demonstra a sua incrivel fortaleza fisica. Efetivamente custa-se a acreditar no que fazem aqueles homens extraordinarios. Cortando no mato as folhas dos hervateiros, os "mineiros" trazem de longas distancias fardos enorme que variam entre 180 a 300 quilos, para despejalos junto aos cilindros onde o mate é secado pelo fogo. Ganhando de acordo com o que produzem, aqueles homens tratam de levar a maior quantidade possivel de herva dos campos para o rancho, tarefa em que sofrem deformações que não os alteram, nem lhes tira a alegria de viver.

Foi a última impressão que trouxemos de Campanario, pois pouco depois cortavamos novamente os ceus matogrossenses em busca da Fóz do Iguassú.

Encerrou-se com êxito a grande revoada do...

(Conclusão da 3ª pagina)

zindo Arthur Cid, Vicente Cañas e Fernando Meira, representantes do Aero Club de Buenos Aires. Recebidos pelo ministro Salgado Filho, os ilustres visitantes anunciaram a próxima chegada de um outro avião, que conduzia a placa com o nome de Bartolomeu Mitre, a ser colocada no avião de Foz do Iguassú. Era a homenagem com que "La Nación" agradecia áqueles que se prestavam ao seu saudoso fundador.

CARDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA NO BATISMO DO AVIÃO "GENERAL MITRE"

GUAIRA, 9 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Enquanto o ministro da Aeronáutica e os restantes membros de sua comitiva, que para aqui vieram e passaram a noite, apresentam-se para tomar os aviões, rumo a Curitiba, vão sendo rememorados aspectos expressivos da solenidade que deu fecho brilhante á presente revoada das asas militares e civis brasileiras. O batismo do avião "General Mitre", em Foz do Iguassú, ultrapassou os limites de uma simples festa de aviação do nosso país para se transformar numa festa de cordialidade continental. Depois de terem falado o sr. Horacio Lafer, em nome da empresa doadora do pequeno aparelho de treinamento, e o embaixador Eduardo Labougle, agradecendo a homenagem que se prestava ao eminente vulto argentino, o sr. Salgado Filho encerrou a cerimonia, proferindo breve oração, em que enalteceu os laços de amizade que unem os dois povos, mais uma vez comprovados naquela feliz reunião, numa cidade da fronteira. O ministro da Aeronáutica valeu-se, então, das palavras do sr. Marcondes Filho, do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, que foi até Foz do Iguassú como convidado especial, quando disse que daquela foz são carregados para a margem argentina aluviões destacados das terras brasileiras. Nessa imagem, com a propria realidade sugeria, estava consubstanciada o desejo de engrandecimento, que não era somente obra dos homens, mas tambem da natureza.

Terminando o batismo, o sr. Salgado Filho convidou os presentes a se manterem em silencio durante um segundo, numa reverencia á memoria de Mitre, grande amigo do Brasil. Logo após, o capitão Mendes Gonçalves, diretor da Mate Laranjeira, alvitrou que os membros da comitiva ministerial fossem os iniciadores de uma subscrição para oferecer ao Aero Club de Buenos Aires um avião de treinamento, para o qual o sr. Salgado Filho ofereceu imediatamente o nome de "Duque de Caxias", patrono do nosso Exército. As duas sugestões foram acolhidas com vivas demonstrações de simpatia e regosijo civico.

JA CHEGOU A CURITIBA O SR. SALGADO FILHO

CURITIBA, 9 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, acompanhado de sua comitiva, chegou hoje nesta cidade, ás 12,30 horas, tendo partido de Guayra, onde pernoitara, duas horas antes. O 5º Corpo de Base Aerea prestou-lhe as honras do estilo. No decorrer da tarde o ministro inspecionou essa unidade que está sob o comando do tenente coronel aviador Altair Rozany. O ministro estava acompanhado pelo coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, capitão Faria Lima, assistente técnico, e Nero Moura, assistente militar, e pelos seus oficiais de gabinete Alfredo Bernardes Neto e Pio Correa.

O ministro da Aeronautica deverá deixar hoje Curitiba, com destino a esta capital, caso as condições do tempo o permitirem. A viagem de regresso inclue São Paulo como primeira etapa e onde o sr. Salgado Filho deverá desembarcar, ali almoçando. Sua chegada ao Rio dar-se-á á tarde.

A CHEGADA AO RIO

Ontem, vindo de São Paulo, chegou o "Lockeed" 03, da Força Aerea Brasileira, trazendo o coronel Neto dos Reis, o jornalista argentino Fernando Echague, representante de "La Nacion" de Buenos Aires, e senhora. Veiu sob o comando do major Wanderley, assistente técnico do ministro da Aeronautica. O embaixador da Argentina, que foi á Foz do Iguassú nesse avião e nele voltou até São Paulo, regressou ao Rio pelo Cruzeiro do Sul, antecipando-se para vir atender ás festividades da data da independencia do seu país, que ontem transcorreu. O avião aterrisou no Aeroporto Santos Dumont ás 14 horas.

Serviços de cirurgia plástica nos paises latino-americanos

A moção votada, ontem, por unanimidade, no Congresso reunido no Rio - Varias demonstrações

Prosseguem, despertando grande interesse, os trabalhos do 1º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica.

Ontem, realizou-se, no serviço do professor Hugo Pinheiro Guimarães, uma sessão operatoria de importancia.

O sr. Enrique Apolo, de Montevidéu, operou um caso de "labio leporino bilateral de segundo gráu", tendo empregado técnica por ele preconizada.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A's 10 horas, realizou-se, na Academia Nacional de Medicina, a sessão que havia sido sido previamente marcada, constando da ordem do dia:

Pelo sr. George da Silva, do Rio de Janeiro, restauração do labio inferior e do sub-septo nasal, pelo processo da auto-plastica tubular.

O sr. Palacio Posse, de Buenos Aires, fez uma preleção sobre a utilização da giba nasal asteocartilaginosa, para a correção da falta de desenvolvimento do membro.

A cargo do professor Mario Kroeff, do Rio de Janeiro: a) sobre a queiloplastia no cancer; b) sequestro de coagulação diatermica, servindo de protese nas operações por tumores da mandibula; c) sobre auto-plastia cutanea nos tumores da orbita; d) rinoplastia no cancer.

Em seguida, o sr. Mector Marino, de Buenos Aires, tratou da progenia no tratamento cirurgico e aosteotomia maxilar nas grandes fissuras palatinas no adulto.

Pelo sr. Gualter Gonçalves, de Belo Horizonte, considerações em torno da alguns casos: parafinoma, labio leporino, cicatrizes, proteses do pavilhão.

Por ultimo os professores Lelio Zeno e Pizarro Crespo, da Argentina trataram das influencias psiquicas nas malformações congenitas.

Os diversos têmas foram amplamente debatidos, tendo sido posta em destaque por varios congressistas, a contribuição do professor Kroeff, do Rio de Janeiro que apresentava grande interesse terapeutico, cirurgico e biologico.

A's 14 horas, realizou-se nova sessão em homenagem á Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Aloisio de Castro.

Este professor tece, então, interessantes comentarios em torno do Congresso de Cirurgia Plastica, tendo ainda falado o sr. Hector Marino, abordando assunto referente á fissuras do paladar.

A seguir, tem a palavra o senhor Lineu Silveira, de São Paulo, que apresentou um trabalho sobre "Quiloplastia no cancer do labio inferior" e o professor Davi Sanson, que tratou do têma "Cirurgia da divisão palatina".

Prosseguindo a ordem do dia o professor Enrique Apolo, de Montevideu, tratou de um trabalho sobre "Considerações anatomicas sobre a deformação nasal do labio leporino", e a sra. Maria Julia de Lara, de Cuba, fala sobre as possibilidades da cirurgia plastica.

O sr. J. Rabelo Neto, de São Paulo, discorreu sobre os "Artificios de técnica no tratamento cirurgico do labio leporino e das fissuras velo-palatinas", e o sr. Odilon Alves a respeito de "Protese orbitaria nas complicações sinusais na técnica de Riedel".

Finalmente o professor Paul Rosenstein, do Rio de Janeiro, ofereceu uma tése sobre "Substituição de um dedo indicador de um pianista, por seu segundo artelho".

MOÇÃO APRESENTADA

As téses apresentadas foram debatidas com grande entusiasmo pelos congressistas e pouco antes de encerrar a sessão o professor Rabelo Neto, de São Paulo, apresentou uma moção, que foi aprovada por unanimidade, em que se aconselha aos governos dos paises latino-americanos:

1.º — A criação em cada país de serviços de Cirurgia Plastica:
a) — nas Clinicas Universitarias;
b) — nos Hospitais publicos,
c) — junto aos serviços municipais de Pronto Socorro;
d) — nos quadros medicos das companhias de seguros contra acidentes do trabalho;
e) — nos Corpos de Saude do Exército e da Armada.

2.º — Para a formação e preparo dos especialistas necessarios ao cumprimento desse programma serão instituidos nas faculdades medicas latino-americanas que ainda não a possuam, cadeiras especiais onde será ministrado o ensino da Cirurgia Plastica".

Os congressistas partiram ontem á noite, em trem especial, com destino a São Paulo, devendo ali prosseguir os trabalhos do Congresso.

O discurso do senhor Eduardo Labougle...

(Conclusão da 3ª pagina)

ção não foi, por certo, um feito fortuito. Teve sua coordenação logica "que explicam as leis regulares que presidem ao crescimento e á decadencia das nações no que se chamou a dinamica social, em contraposição da teologia historica". E essa revolução pela independencia, por "vontade e obra dos criolos, foi americana, republicana e pela civilização". Nasceu, como em um movimento sincronizado, entre todos os povos que compunham o imperio colonial da gloriosa Espanha, uma verdadeira solidariedade organica. Propositos, objetos e formas revestiram analogas consequencias. Porém, a idéia da união americana — devemos reconhecê-lo — cumprida a etapa libertadora, em que se confundiram os esforços e os sacrificios, ficou em letargia, foi algo como um sonho, um fato de dificil realização. A lutuosa época que assinalou aqueles tempos homéricos, seguiu uma verdadeira indiferença; os povos ficaram como deslocados".

CORPORIZANDO UM ANELO DE MAIS DE SECULO

Hoje, unicamente, estamos para levar a cabo a corporização de um anelo que data de mais de um século. E' indispensavel consignar para que sirva de exemplo ás novas gerações, afim de que enfrentem as realidades e apartem as dilações e as incertezas, antes que os corações enfraqueçam. E' verdade que, por outro lado, a obra juridica de coordenação do direito internacional privado é vasta, porém é necessaria a coordenação econômica que complete a união espiritual já arraigada. E' verdade tambem que essa força moral, cuja existencia é grato constatar, significa em certos aspetos um feito mais valioso que o material, que é em geral passageiro. Todavia, devemos nos esforçar para frisar a importancia que para o desenvolvimento desse mesmo afeto terá a harmonização das nossas economias na estrada paralela do nosso progresso.

Em meio dos momentos angustiosos por que passa a humanidade, está para se cumprir a profecia de Monteagudo, que assegurou há mais de um século que o Novo Mundo "nas idades futuras formaria uma grande familia".

Tambem é digno de recordar com satisfação que as autoridades de Buenos Aires já em 1811, outorgavam cartas de naturalização a oficiais estrangeiros, denominando-os "cidadãos da América".

Enquanto que na velha Europa e em outros continentes o homem trata de se aniquilar, recorrendo a todos os meios de exterminio, nós construimos e batisamos aeronaves, não para combater, sinão para que sirvam ao progresso e ás facilidades das comunicações.

Os aeroplanos cruzarão os céus do novo continente levando em suas asas mensagens de paz e de carinho, em vez de semear o terror, a morte e a desolução.

E recordando a Mitre bem podemos exclamar: "Felizes os povos que podem sentar-se, serenos, ao banquete da vida, rompendo o pão da fraternidade com o coração isento desses ódios que amargam o presente, e sem esses pavores da alma, que enegrecem o horizonte do futuro".

Novo chefe na Oitava Inspetoria da Central

O major Alencastro Guimarães designou para exercer o cargo de chefe da 8ª Inspetoria, o engenheiro Hilmar Tavares.

Essa Inspetoria terá a seu cargo a direção do trafego de vagões da Estrada nas linhas do Cáis do Porto.

Atropelada por um auto em frente ao Municipal

Um automovel atropelou ontem na Avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, a viuva Gracinda Jesus Coelho, de 32 anos, moradora á rua Chaves de Faria n. 40, sobrado, produzindo-lhe ferida contusa na cabeça alem de contusões e escoriações generalizadas.

Socorrida na Assistência, retirou-se após os curativos.

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (Noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias inesqueciveis
9.30 — Ritmos da Broadway.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo
10.30 — Quadros da Historia com Ging Crosby e orquestra.
10.45 — Pelas esquinas do mundo, com música dos Estados Unidos da América do Norte.
11.00 — Melodias brasileiras, com: Gilberto Alves — Aracy de Almeida — Anjos do Inferno — Dê Morais.
11.20 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra
11.35 — Transmissão da Bolsa de Imoveis com Paulo Gracindo.
12.00 — Radio Jornal Tupi
12.05 — Melodias brasileiras: Newton Teixeira — Sebastião Pinto e outros.
12.30 — Radio Sports Tupi com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacob com o Prof. Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi
16.00 — Antologia sonora de PRG-3 — Programa sinfonico
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL
17.00 — Chá das cinco — Musica — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho
17.30 — Copacabana Club, com melodias alegres
18.00 — Cronigueta "Lusco-Fusco", com Manuel Barcelos.
18.03 — Luizinha Carvalho — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
18.15 — Jorge Amaral.
18.30 — Caleidoscopio — Stellinha Egg — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Sports Tupi, com Ary Barroso (2.ª e ultima edição)
19.00 — Bôa noite para você... com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento do Radio Sports Tupi
19.30 — Gilberto Alves.
19.45 — Luizinha Carvalho.
21.00 — Anjos do Inferno.
21.15 — Stellinha Egg.
21.30 — Compositores Anônimos, com Ary Barroso — Oferta da "Farinha de Mandioca Ouro Fino".
22.00 — Anjos do Inferno.
22.15 — Orquestra Tupi.
22.30 — Gilberto Alves.
22.45 — Solos de piano e violão com Carolina e Rogerio.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta do Eno
23.30 — Penumbra — Programa romantico, com Carlos Frias.
24.00 — Boa noite musical, com Manuel Barcellos.

Reflexões sobre alguns problemas . . .

(Conclusão da 4.ª página)

dades adquirido uma atualidade que ha cincoenta anos atraz o mundo estaria longe de lhes reconhecer. Na verdade, o que esta em jogo neste conflito de fundo ideologico a que estamos assistindo é ainda e sobretudo a taboa daqueles mesmos "principios inalienaveis" da Declaração de Filadelfia.

No discurso que o presidente Roosevelt pronunciou em Hyde Park no "Independence-Day", ele não celebra, veja-se bem, a formação nacional dos Estados Unidos, não glorifica o Estado norteamericano, não circunscreve a data á significação restrita de uma proclamação de independencia. Tal como os patriarcas da grande República, ele tem os olhos voltados para a humanidade. "Em 1776, os representantes de varios Estados manifestaram que o respeito devido á opinião da humanidade exigia que se declarassem as razões da sua ação. Nesta nova crise, temos identico dever. Em 1776 travámos uma guerra fundada no principio de que o governo devia derivar seus justos poderes do consentimento dos governados". Hoje, "uma nova resistencia em forma de novos processos de tirania fez tantos avanços" que os principios fundamentais da Declaração de Filadelfia devem considerar-se ameaçados não apenas no Velho Mundo, mas na America, mesmo nos Estados Unidos. Mais do que a soberania dos Estados, o que está fundamentalmente em perigo hoje é a Liberdade do Homem. "É realmente falaz e sem base lógica nenhuma que qualquer norte-americano acredite — diz o presidente Roosevelt — que o imperio da força poderá vencer a liberdade humana em todas as demais partes do mundo e permitir que subsista nos Estados Unidos apenas". Porque esta é a sua convicção honesta, ele a proclama com a mesma singeleza e austeridade com que os autores da independencia falaram ao mundo nos fins do século XVIII. A energia da sua ação corresponde á gravidade excepcional do problema da nossa epoca: a salvaguarda da Liberdade do Homem. Porque é sobre a base da Liberdade do Homem que se defenderá a Independencia dos Estados.

O Mundo em Marcha

(Conclusão da 4.ª pagina)

causa do dominio maritimo inglês, apresenta-se como um problema dificil, tanto pela distancia que separa os centros de produção dos de consumo (cerca de 4.500 quilômetros) como por causa da travessia através da Turquia e dos Dardanelos.

A Russia ocupa o segundo lugar no mundo — depois da América do Norte — como país produtor de petroleo: 36 milhões de metros cúbicos em 1938, em números redondos. Suas jazidas mais importantes, Bakú e Grosni, pertencentes ao grupo caucásico, estão separadas de cerca de 900 quilômetros dos poços do Iraq, e produzem 80 por cento do petroleo soviético: vinte e nove milhões, no mesmo ano. Somente de Bakú extrairam-se 26 milhões. As destilarias de Groani e Bakú teem capacidade anual para 40 milhões de metros cúbicos. De Bakú parte um oleoduto que se estende através da Georgia e desemboca em Batum, no Mar Negro.

A Russia consome integralmente a sua produção de petroleo, e sua exportação não alcançou 3 por cento da produção, em 1938. Como país agricola-industrial, tem o petroleo ali uma importancia enorme e decisiva na vida da nação.

A batalha da Russia e o general Inverno

(Conclusão da 4.ª pagina)

se encontra em ação. Será o levante em massa de um povo para a defesa do país, o qual, se conseguir conter o adversario, fixando-o ao solo, estabilizará a guerra. O resto fará o tempo que inexoravelmente corre por sobre os acontecimentos; e pelo meio dele surgirá ainda talvez o grande general, que, ali mesmo, naquelas plagas longinquas, contou uma das suas mais estrondosas vitorias — o general Inverno.

Atacado um porto da Ilha de Malta por aparelhos italianos

ROMA, 9 (A. P.) — Formações de bombardeadores italianos atacaram o aeroporto de Micabba, na ilha de Malta, durante toda a noite de ontem, até a madrugada de hoje, "numa operação de grande intensidade". Um correspondente da Agencia Stefani disse que esses bombardeadores atacaram as instalações do aeroporto em ondas sucessivas, causando grandes incendios, especialmente na parte sul.

O correspondente informou ainda que os caças inimigos atacaram os incursores italianos diversas vezes.

Desgovernado, o automovel foi de encontro à arvore

Um morto e dois feridos gravemente no desastre que se verificou em Botafogo

Um desastre de graves consequencias verificou-se, na madrugada de ontem, em Botafogo, na chamada "Curva da Morte", do qual uma das vitimas veiu a falecer quando hospitalizada, ficando outras duas gravemente feridas. O auto que era de nº 32.949, dirigido pelo advogado Sadi de Carvalho, após uma derrapagem, naquele local, foi bater com grande violencia de encontro a uma arvore. Os passageiros ficaram imprensados no interior do veiculo e, somente, com a chegada da Assistencia foi possivel retirá-los. Apurou-se, então, serem as vitimas os advogados Alvaro Bastos, de 54 anos, casado, residente em Petrópolis á rua Monsenhor Barcelos n. 601, e seu amigo Sadi Carvalho de Miranda, de 46 anos, casado, tambem residente em Petrópolis a rua Visconde de Piraji n. 42, ambos hospedados no Hotel Vera Cruz desde ante-ontem, pois achavam-se de passeio pela cidade, e uma mulher de nome Janete Butere, de 26 anos, de nacionalidade francesa e moradora á rua da Gloria n. 16.

As lesões que apresentavam eram de carater bem grave.

FALECEU

Na manhã de ontem, o advogado Sadi Carvalho de Miranda, tendo seus padecimentos agravados, veiu a falecer. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O advogado Alvaro Bastos, que ficou gravemente ferido no desastre

EX-PREFEITO DE PETROPOLIS

O advogado Alvaro Bastos, cujo estado apresentava melhoras no decorrer do dia de ontem, é figura conhecida nos circulos sociais de Petrópolis, onde exerceu, ha tempos, os cargos de prefeito e delegado daquela cidade fluminense.

Tribunal do Juri de Niteroi

Sob a presidencia do juiz Ferreira Pinto, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri de Niterói, para julgar o réu Maximo Marques, que, em fins do ano passado, no bairro de Santa Rosa, assassinou a punhaladas sua noiva, Tereza Inacia, por ter ela, coagida pelos seus progenitores, proposto o rompimento das relações amorosas existentes entre ambos.

O criminoso foi condenado a 10 anos e seis meses de prisão.

Morto por um ônibus na Avenida, o jornaleiro

Foi colhido por um ônibus, ontem, á noite, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma, o jornaleiro Sebastião Figueiredo da Silva, de 14 anos, morador na "Casa do Pequeno Jornaleiro". Com o cranio fraturado, foi socorrido na Assistencia e quando providenciada sua internação no Hospital de Pronto Socorro, veiu a falecer. O corpo foi removido para o necroterio.

A exposição flutuante de máquinas japonesas

Impressões de uma rápida visita ao "Montevidéu Marú" que esteve ontem na Guanabara — O navio nipônico seguiu para Santos, Montevidéu e Buenos Aires — Palestra com o sr. Tanaka

A comissão de técnicos num flagrante colhido a bordo, vendo-se no centro o sr. Jiro Tanaka em palestra com o redator. A' direita, a senhorita Yoneka Nishie e, finalmente, o "Montevidéu-Marú" quando atracava no cais da Praça Mauá.

Esteve ontem franqueada ao público uma das mais completas e bem organizadas exposições de maquinas japonesas, a qual se acha instalada a bordo do vapor "Montevidéu-Marú", procedente de Kobe.

Essa exposição flutuante, enviada diretamente do Japão á America do Sul, sob os auspicios do Governo de Tokio, interessado em mostrar aos importadores latino-americanos o alto nivel de aperfeiçoamento a que atingiu a industria mecanica e eletro-técnica do seu país.

Nela se encontram os últimos tipos de maquinas e instrumentos de otica e precisão, inclusive transformadores e geradores eletricos, maquinas de costura, maquinas fotograficas, aparelhamentos dentarios, microscopios, lentes, motores eletricos, equipamentos, balanças, aparelhos de cirurgia, etc.

RAPIDA ENTREVISTA COM O SR. TANAKA

Enquanto percorriamos a Exposição, instalada nos alojamentos da proa, entretivemos rapida entrevista com o sr. Jiro Tanaka, presidente da Comissão Técnica que acompanha a mostra flutuante.

Declarou-nos ele que ao se empreender a realização dessa idéia, qual seja a de enviar á America do Sul uma exposição flutuante de maquinas japonesas, um grande problema surgiu logo de inicio; o do espaço. Os compartimentos de bordo eram demasiadamente exiguos para comportar um tão grande número de peças, algumas das quais de tamanho consideravel.

Assim mesmo, apesar das condições desfavoraveis, foi obtido um resultado satisfatorio, logrando-se quasi que por milagre, reunir num espaço tão diminuto, dezenas de motores e instrumentos que atestam de maneira magnifica a capacidade construtiva dos grandes parques industriais japoneses.

SANTOS, MONTEVIDE'U E BUENOS AIRES

Deixando o nosso porto ontem mesmo ás 18 horas, o "Montevidéu-Marú" prosseguiu viagem para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Na capital portenha o navio se demorará mais tempo, devendo ficar ali dois dias ou tres.

Entre os passageiros chegados por esse navio, nossa reportagem encontrou a srta. Yoneka Nishie, brasileira apesar do nome e da fisionomia nitidamente oriental, e que acaba de regressar do Japão onde passou dois annos em gozo de ferias.

A senhorita Yoneka Nishie, nascida em S. Paulo é filha de japoneses. Manifestou-se encantada de conhecer a terra de seus pais e sobretudo radiante por estar de volta ao Brasil, terra onde nasceu.

A Justiça do Trabalho no atual regime brasileiro

Como a imprensa argentina se refere a essa conquista social do Estado Novo

Obedecendo ao titulo "A Justiça do Trabalho no Brasil", o jornal argentino "La Verdad" publicou o seguinte artigo:

"Quando no Brasil ocorreram certos fatos que modificaram o curso dos acontecimentos politicos, o atual mandatario sr. Vargas declarou que trataria de pôr em prática, na medida do possivel, depois de terminar a tarefa da unificação do federalismo em seu país, alguns dos postulados da doutrina social cristã, convencido, como está, de acordo com as experiencias colhidas em Portugal, que os postulados pontificios teem aplicação imediata na sociedade atual, desde que se encare qualquer reforma com um criterio objetivo. As finalidades visadas pelo sr. Vargas se viram favorecidas por uma serie de circunstancias especiais. No Brasil, além de existirem as possibilidades de ambiente para uma reforma social de projeção, devido ao progresso industrial, grande número de produtores se acham em estado natural, não tendo ainda recebido a influencia do movimento tecnico. Neste sentido, o Brasil apresenta sinais peculiares, pois seu territorio tem dois aspectos perfeitamente delimitados. Mas, ainda que assim não fosse, as reformas teriam sido realizadas da mesma maneira. Os postulados cristãos teem a significação que lhes dá a interpretação das necessidades da produção e do trabalho dentro de um conceito de justiça e de equidade para os que trabalham e produzem, que são todos os que integram a coletividade social. Diferem do materialismo por permitirem que esta se desenvolva no caldo de cultura do maquinismo. Sendo assim, surge da doutrina da igreja ou Graal, pelas caracteristicas assinaladas, uma possibilidade que se não pode desconhecer e que em outras sociedades foram reconhecidas depois de passado o transe doloroso das lutas fratricidas.

O presidente Vargas, fazendo honra á sua palavra, iniciou definitivamente em seu país uma das práticas da justiça social, mediante a criação de organismos formados por presidentes e secretarios, integrados de representantes dos patrões e operarios e dos interesses profissionais.

Esta conquista se denomina Justiça do Trabalho. Sua prática tem por finalidade aplainar as dificuldades entre o capital e o trabalho, até estabelecer acordos duradouros e honroso. O Papa Leão XIII reconheceu e aconselhou as associações dos trabalhadores, cujos precedentes, na historia da igreja, remontam á Idade Media. Devemos felicitar-nos, pois, por ser um mandatario que permite e fomenta, para uni-las e agrupá-las, como deve ser, afim de que possam cooperar para o bem de todos, isto é, da coletividade. A experiencia da justiça do trabalho no Brasil demonstra que é facil estabelecer bases de mutua compreensão e de confiança entre as partes, quando os mandatarios se inspiram nos conceitos do social-cristianismo".

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Injuriou o Exército e foi condenado — Um agiota denunciado

O juiz Pereira Braga, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1.673 em que figura como acusado de ter injuriado o Exercito Nacional o sr. Lauro Menezes.

A acusação esteve a cargo do procurador sr. Clovis Kruel de Moraes e a defesa foi produzida pelo advogado sr. Pedro Oliveira Braga, tendo o juiz no fim dos debates, condenado o acusado a seis meses de prisão, grau minimo do art. 3º, inciso 24, do decreto-lei n. 431, de 1938, dada a falta de agravantes e a atenuante do bom comportamento anterior. O advogado de defesa, não se conformando com a decisão, recorreu da mesma para o Tribunal Pleno.

EMPRESTAVA DINHEIRO A JUROS ELEVADOS

O procurador Eduardo Jara apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra Manuel de Souza Almeida que emprestava dinheiro a juros elevados. A denuncia do representante do ministerio público está assim redigida:

..."Classificação do delito.

O representante do ministerio público, usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei 474 e baseado no inquérito policial, ora junto, classifica nas penas do art. 13 do dec. 22.626, combinado com o art. 4º letra "a" do decreto-lei 869, o crime cometido por Manuel de Souza Almeida qualificado a fls.

Especificação do fato.

O denunciado exerce, na cidade do Salvador, o comercio de empréstimo de dinheiro mediante taxa de juros elevados, destruindo todas as perspectivas de lucro do devedor honesto, impossibilitando a solvabilidade do mutuario, ante a dura escravização da estipulação usuraria.

O presente inquérito é constituido de provas persuasivas de que Manuel de Souza Almeida, aproveitando a situação confingente e falta de crédito de Amerino Carneiro Nobre, efetuou a este varios empréstimos em dinheiro no curso do ano de 1935, 1939, mediante a taxa de juros de 2 % ao mês. Para comprovar semelhante operação há os depoimentos das testemunhas Arthur Martins e Armando Silveira e o documento de fls. 48, em que se menciona o capital emprestado, o qual corresponde á taxa de 2 % ao mês, muito embora o denunciado declare a fls. 77 "que não havia convenção, fixando taxa de juros".

E' impressionante o alarme social, que a exploração fria da onzena acarreta no circulo economico onde a vitima vive, pois o desnivelamento das relações patrimoniais se tornam tão lesivos, que vêm repercutir nas relações com terceiros, que por liberalidade pretendem amenizar os efeitos da execução usuraria. Tal é o caso de Antonio Pedro Leão, narrando os danos da insolvabilidade de Amerino, seu avalizado — fls. 83/85.

A propria Entidade Fiscal é tambem vitima desse assalto amadurecido álgido, escudado na sagacidade de um contrato leonino e penoso estipulado por Manuel de Souza Almeida.

Pois se os documentos de fls. 96/98v., demonstram a impontualidade e a insolvencia de pagamentos dos debitos fiscais e taxas de previdencia, e que o queixoso estava obrigado, isso decorre do estado de miseria a que foi reduzido, consoante declara a testemunha de fls. 67: "teve ocasião de emprestar quantias pequenas ao queixoso, para fins de subsistencia da familia".

Situação semelhante á que se apresenta, sempre encontrou o Egregio Tribunal de Segurança Nacional alerta, punindo, revendo contratos, restabelecendo situações patrimoniais lesadas.

Do exposto, requer o M. P. que se prossiga nos demais termos do processo, para afinal ser julgada procedente a presente classificação.

O processo que tem o numero 1661 foi distribuido ao juiz comandante Miranda Rodrigues, para o respectivo julgamento.

Majorado o imposto do café na Central do Brasil

Em virtude de ter sido aumentado o valor do quilo de café em grão, no Estado do Rio, a Contadoria da Central do Brasil determinou a todas as estações da Estrada que o imposto de exportação passa a ser cobrado a $110 réis por quilograma.

NO RIO O PROFESSOR NICANOR PALACIOS DA COSTA — Pelo "Clipper" que, procedente de Buenos Aires, aterrissou no Aeroporto Santos Dumont, chegou, ontem, a esta capital o professor Nicanor Palacios da Costa, décano da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires. Ao seu desembarque compareceram representantes do Ministerio da Educação, das diversas associações cientificas brasileiras, vultos de destaque do nosso mundo médico, professores e elementos da sociedade carioca. O professor Nicanor Palacios da Costa, que se fez acompanhar de seus secretarios, srs. Florencio Escardo e Leon J. Rumer, depois de receber os cumprimentos do representante do ministro Gustavo Capanema, sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, e demais pessoas que o aguardavam, dirigiu-se, em automovel, para o Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedado. O "cliché" mostra um aspecto tomado no Aeroporto, por ocasião do desembarque do professor Nicanor Palacios.

Elogiado no Uruguai o sr. Leonardo Truda

Comentarios do "El Diario", de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 9 (H. T.) — Por motivo da designação do sr. Leonardo Truda para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o vespertino "El Diario" publica um artigo em que diz:

"A noticia reveste-se de duplo interesse para o público uruguaio, em primeiro lugar, pelas caracteristicas do novo organismo, e em segundo lugar, pela personalidade do seu diretor. Com efeito, uma das principais funções da nova Carteira é facilitar as transações do comercio brasileiro com os demais paises centro e sul-americanos, prevenindo e eliminando os problemas criados pela demora de pagamento por falta de divisas. As organizações do comercio exterior encontrarão, assim, um amparo direto nesta nova entidade, que vem centralizar e coordenar o trabalho de numerosos organismos até agora dispersos, dentro de uma orientação eficiente e única.

Por outro lado, os problemas do comercio exterior do Brasil são semelhantes aos nossos proprios problemas e é interessante analisar a solução que para eles se procurou. Todas as nações sul-americanas estão vivendo o mesmo momento de incerteza, e por isso disse o senhor Truda, com muita razão, numa das entrevistas que concedeu á imprensa, ao assumir o cargo: "A nova Carteira de Exportação e Importação era uma necessidade que se vinha acentuando e que se tornou imperativa com os diversos problemas ocasionados uns e agravados outros pela guerra."

O prestigio do sr. Leonardo Truda em nosso país é grande. Dispõe de extensas vinculações em nossas esferas administrativos e comerciais, e, por ter presidido a missão comercial que há pouco visitou varios paises da América e realizou as exposições dos produtos brasileiros, tem conhecimento direto dos mercados com que terá de entrar em relações desde que ocupa as suas novas e importantes funções.

Não queremos terminar esta nota sem registar alguns dos interessantes conceitos expressos pelo sr. Truda na relação das projeções de trabalho que pretende desenvolver: "Sabe-se bem as dificuldades que hoje embaraçam a compra em nossos mercados externos de artigos e materiais, muitas vezes indispensaveis ás mais variadas manifestações da nossa atividade economica. Essas dificuldades assumem os mais diversos aspectos, desde os de ordem cambial até aos de ordem governamental. O mais importante é que esses obstaculos sejam removidos. Prescindindo do beneficio individual de um ou outro interessado e tendo em mira somente as conveniencias da coletividade e as necessidades nacionais, a ação centralizadora e coordenadora da Carteira removerá os obstaculos."

Visitou a Fábrica de Cartuchos do Andaraí o sr. Nereu Ramos

Acompanhou o interventor federal em Santa Catarina, o gal. Eurico Gaspar Dutra — O visitante foi saudado pelo titular da pasta da Guerra — Um almoço num dos pavilhões da fábrica

Aspecto colhido, ontem, durante a visita do interventor Nereu Ramos e do ministro Gaspar Dutra á Fábrica de Cartuchos do Andaraí.

A convite do general Eurico Gaspar Dutra e em sua companhia, visitou ontem a Fabrica de Cartuchos do Andaraí o interventor federal em Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, o qual se fez acompanhar dos srs. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto do Mate, e Joaquim Ramos, seu secretario particular.

Os ilustres visitantes foram recebidos á porta daquele estabelecimento militar pelo diretor geral da Fabrica, coronel Mario Velasques, tenente-coronel Silvio Paulino de Oliveira diretor tecnico, e demais oficiais da mesma, e, em seguida, introduzidos no salão nobre onde eram aguardados pelos generais José Meira de Vasconcelos, Manuel Rabelo, Emilio Lucio Esteves, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio da Silva, Artur Silio Portela, Izauro Reguera, Raimundo Sampaio, Mario Ari Pires e José Agostinho dos Santos; coronel Candido Caldas; tenentes-coroneis Juvencio Correia de Araujo, Floriano de Lima Brainer e Leoni de Oliveira Machado; majores Jaime Jair de Albuquerque Lima e Pedro Eugenio Pires e capitão Alceu Macedo Linhares.

Feita as apresentações, a comitiva passou a visitar detidamente todos os diversos departamentos da Fabrica.

As modernas instalações do modelar estabelecimento foram detalhadamente explicadas, tendo sido feito funcionar toda a maquinaria, ao passo que o tenente-coronel Silvio Raulino de Oliveira ia prestando os necessarios esclarecimento técnicos.

Finda a visita, que durou cerca de duas horas, não escondiam o interventor Nereu Ramos e os que o acompanhavam a grata impressão que lhes ficara o adiantamento da nossa industria de guerra através do que lhes fôra dado observar.

Em seguida, foi-lhes oferecido um almoço num dos pavilhões da Fabrica de Cartuchos do Andaraí, tendo usado da palavra, saudando os visitantes, o general Eurico Gaspar Dutra.

Agradecendo, falou, em seguida, o sr. Nereu Ramos, exprimindo a satisfação que sentiam por ter podido constatar o progresso das nossas forças armadas, das quais aquele estabelecimento era dos maiores expoentes, ao mesmo tempo que agradecia as inúmeras provas de distinção de que saviam sido alvo.

Um ano de luta anti-tuberculosa

Homenageado ontem o prof. Bastos Netto

O diretor do Departamento de Tuberculose, do Prefeitura, prof. Carlos Bastos Neto, foi ontem alvo de carinhosa manifestação de regosijo por parte de seus amigos e colaboradores, em virtude de ter completado o primeiro ano de administração á frente de um dos mais importantes setores da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Aproveitando-se desse pretexto, seus auxiliares ofereceram-lhe uma linda "corbeille" de flores, tendo sido muito cumprimentado pelos médicos dos hospitais de tuberculosos, amigos e admiradores.

Marcando o seu primeiro aniversario de luta contra a peste branca na capital da República, estão os inumeraveis melhoramentos introduzidos no velho e antiquado mecanismo de luta, então existente e que atingiram todas as celulas de combate — desde o hospital Sanatorio, até aos mais modestos centros de Saude — numa onda benfazeja de reformas e ampliações, dotando do melhor a sua maquina defensiva, preventiva e curativa. Por isso mesmo, não está de parabens apenas o coronel Jesuino de Albuquerque, Secretario Geral de Assistencia, a quem está afêto o importante orgão da defesa da cidade, mas tambem a Municipalidade, pelo valor e orientação segura de seu guardião, na mais urgente campanha de que necessita a capital.

A Central vai agir contra os "caronas"

Por determinação do major Alencastro Guimarães, a Contadoria da Central do Brasil vai iniciar uma campanha contra as pessoas que procuram lesar a Estrada, viajando sem bilhete, principalmente nos trens suburbanos.

A fiscalização contra essa especie de passageiros terá inicio por esses dias.

Um chá em beneficio dos flagelados pelas cheias

Ary Barroso organizou um magnifico "show"

Será levado a efeito hoje, no Palacio Hotel mais um dos chás semanais organizados pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", instituição cujo alcance filantropico cada dia mais a recomenda á sociedade.

Na festa que hoje se realiza, cujo produto se destina a socorrer as vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, haverá como numero de sensação um magnifico "show" do conhecido compositor e "radioman" Ary Barroso.

VARIOS DONATIVOS DISTRIBUIDOS

No chá realizado pela "O. F. M. B", com a mesma finalidade altruistica, em 24 de maio p. passado, foistica, em 24 de maio p. passado, foi apurada a quantia de 13:374$500, de que, deduzidas as despesas, resultou o liquido de 2:917$400. Essa quantia foi empregada na aquisição de 1.320 cobertores, dos quais 1.020 foram entregues á S. Sul Rio-Grandense e 300 enviados para Alegrete. Tambem foram adquiridas varias peças de fazenda, já tendo sido entregues á dita Sociedade 441 peças de roupa, costuradas por senhoras pertencentes á "Obra", estando ainda em preparo grande número de donativos para serem despachados.

Os cargos afiançados na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Arthur Araripe Junior, chefe do Serviço do Pessoal, para reorganizar o processo atualmente em vigor para prestação de fiança de agentes, conferentes e outras funções afiançadas.

O chefe do Serviço do Pessoal resolveu reunir os interessados para trocar idéias sobre o assunto, com o fim de apresentar ao diretor da Estrada uma formula perfeita.

Os reservas entram hoje em ação

Tom Hanley x Marconi

A reunião de catch, desta noite, reune exibições em condições de agradar

A temporada internacional de catch que a empresa N. Vigiani está levando a efeito no Estadio Brasil, entra, agora que se anuncia a vinda de mais quatro lutadores para reforçar a equipe, na sua fase de maior realce.

E o interesse do público pela rodada de hoje, á noite, é um indice do que afirmamos acima. Não é só o "fan" do pugilismo que se manifesta com entusiasmo pelos espetáculos de catch do Estadio Brasil. Todo o público da metrópole, que vem acompanhando as reuniões daquela tradicional casa de espetáculos, discute, opina e faz prognosticos sobre as lutas que os mais famosos "cracks" do "defenda-se como puder" veem realizando no Estadio Brasil.

Deve-se salientar, tambem, que não é só entre nós que o entusiasmo do público pelas lutas de catch é flagrante. Em S. Paulo e Belo Horizonte, onde os catchmen se defrontam ás terças e sextas-feiras, respectivamente, verifica-se o mesmo movimento em torno da temporada internacional que a empresa N. Vigiani vem realizando com tanta felicidade e acerto.

AS LUTAS DE HOJE

A noitada de hoje no Estadio Brasil oferecerá as seguintes lutas:

1ª — Henry Piers (holandês) x Peçanha (brasileiro).

2ª — Richarf Schikat (alemão x Ch. Ulsener (francês).

3ª — Kola Kwariani (russo branco) x Tatú (brasileiro).

Final — Franc. Marconi (italiano) x Tom Handly (americano).

Torneio colegial do Botafogo

A Comissão Diretora do Campeonato Inter-Colegial, promovido pelo Botafogo F. C., comunica aos colegios inscritos no referido campeonato que, em virtude da recente modificação das tabelas dos jogos oficiais da Federação Metropolitana de Futebol, fica antecipado para o dia 10, quinta-feira próxima, ás 15 horas, o jogo final do Torneio Initium, que decidirá o empate verificado entre os colegios Pedro II e Rio de Janeiro.

A questão do cronometrista

Ainda não foi incluida esta figura na legislação do football.

No futebol brasileiro sempre houve acentuada tendencia para inovações. Destarte tivemos os esquadrões de 14 homens, os meio-tempo de 40 minutos em jogos de campeonato, os 4 bandeirinhas e o cronometrista. Sob um aspecto geral, alem de ilegal, as modificações ás regras internacionais apresentavam uma impressão desoladora: o homem brasileiro, fosse jogador, bandeirinha ou juiz, possuia uma capacidade fisica inferior á dos esportistas dos demais paizes, em que estes cumpriam perfeitamente os dispositivos da lei.

E' conhecido que, anualmente, a dirigente técnica do futebol mundial recebe sugestões para modificação da lei.

As sugestões são apreciadas e discutidas por todos os representantes, fixando-se então sua aceitação ou não.

Pretendemos levar a nossa desorganização ao futebol mundial, fazendo tais modificações sem a sugestão previa.

Logo verificamos a situação de inferioridade em que se colocara o "socer" nacional. Em disputas internacionais, os quadros que atuavam na legislação legal levavam acentuada vantagem

A regulamentação dos desportos veiu solucionar a questão. Vencida a inconsciente resistencia do dirigente carioca, cairam as substituições e os bandeirinhas serão reduzidos ao número legal. Quanto ao cronometrista, diz-se, continuará sem função oficial. Sua palavra estará amanhã contra a do juiz, criando-se possiveis casos. A respeito, o veterano Arthur Friendeireich dirigiu um memorial-apelo ao C.N.D. O glorioso "as" que tão denodadamente lutou pelas cores auri-verdes saiu-se de seu recolhimento para trabalhar ainda pelos esportes.

Mas elementos que jamais realizaram qualquer coisa real para o futebol qualificaram o memorial de "inoportuno e saudosista". A classificação não merece siquer a resposta de Arthur Friedeireich, o qual mais ainda haverá se desiludido do esporte que conta com "astros" de mentira, os quais não deram ainda ao nosso futebol o relevo merecido e conquistado noutros tempos.

Esta noite, no gramado do Fluminense, será realizado o torneio "Initium".

Os resultados bem pouco compensadores do primeiro campeonato de reservas, deixaram a impressão de que a iniciativa, tomada sob os melhores auspicios, não tivesse repetição, dado que o ambiente consequente foi de franco descredito sobre a consecução dos objetivos visados. Tanto que, no ano seguinte já não houve disputa, o que mais confirmou aquela impressão.

Não obstante, os tempos vieram, a seguir, a demonstrar que havia a necessidade urgente do certame prosseguir. Ficou sentido e sobejamente demonstrado que impunha-se que se desse ensejo para que os suplentes se mantivessem em atividade, sob pena de não poderem cumprir com suas finalidades. Quando os clubes tinham necessidade de utilizar um de seus reservas via-se na curiosa contingencia de, antes, submetê-lo a especial regime de treinamento para que se colocasse em condições de atuar. Em caso contrario, a inclusão não oferecia os resultados esperados, em face da má preparação fisica e moral do player, defeitos estes decorrentes da sua inatividade em partidas de responsabilidade efetiva.

Compreendida, assim, a necessidade imperiosa de se oferecer e provocar a atividade continuada de todos os jogadores que teem como missão substituir um titular, voltou-se a instituir o campeonato de reservas que, nos atuais estatutos da F. M. F., recebeu a designação de campeonato da 3ª divisão, cujo torneio de abertura terá lugar esta noite, no campo do Fluminense.

Espera-se que tanto o certame desta noite, como todo o campeonato propriamente dito, se cerquem de interesse e agrado, previsões estas que se justificam plenamente atendendo á boa classe de varios dos quadros que intervirão.

Ninguem duvida, por exemplo, que as representações do Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo estejam perfeitamente habilitadas a realizar muito boas performances, mantendo as tradições de seus clubes.

A ORDEM DOS JOGOS

E' a seguinte a ordem dos jogos do torneio desta noite, de acordo com o sorteio realizado:

1º jogo — ás 19 horas — S. Cristovão x Vasco da Gama; 2º jogo — ás 19.30 — C. do Rio x Fluminense; 3º jogo — ás 20 horas — Madureira x Flamengo; 4º jogo — ás 20.30 — Botafogo x Bangú; 5º jogo — ás 21 horas — Vencedor do 1º x America; 6º jogo — ás 21.30 — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º; 7º jogo — ás 22 horas — Vencedor do 4º x Bonsucesso; 8º jogo — ás 22.30 — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo; 9º jogo — ás 23 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Mal-estar no Canto do Rio

A colocação apagada do gremio niteroiense causando aborrecimentos — Distanciado do 6.º posto — E o campeonato da 2.ª divisão?

O Canto do Rio está virtualmente desiludido de ser um dos 6 clubes ao fim do segundo turno. O gremio niteroiense, digno de melhor sorte, pois foi arrastado a uma aventura incompativel com a sua tradição de clube essencialmente amadorista, embora os grandes gastos e o esforço dos seus novos mentores, o qual não pode ser negado, caminha para os postos sem realce, o que não admira que tenha sucedido.

Foi com imensa dificuldade que se formou o "onze" da vizinha cidade e com dificuldade alguns elementos bons foram conquistados. Outros, como Heleno, Moysés, Guimarães, etc., que lhe foram prometidos, não foram cedidos, resultando em dificultar o trabalho e a dedicação de Alarico Maciel, quando se sabe que uma e outra não podem ser contestadas.

Resvala, assim, para uma posição que talvez o force a ficar inativo durante varios meses. O Canto do Rio decepcionou os seus inúmeros adetos e os seus fervorosos "fans". Ficou mal colocado e não vemos possibilidade de que ele se desembarace da incomoda situação a que foi atirado.

A' primeira vista parece nada haver de extraordinário na circonstancia, mas não cremos que o Canto do Rio, realmente, fique entre os descolocados. Não cremos, por duas razões: a primeira envolvendo boatos, com fundo de verdade, de que o tal campeonato da segunda divisão irá sendo protelado, de maneira a ser contrariada a lei, não se realizar e surgir uma formula que aguente no campeonato os quatro que passarem dos seis primeiros colocados; segundo: por existir dentro do clube, embora muita gente ache ao contrario, uma forte corrente que talvez venha a pleitear a extinção do football profissional, atendendo á atuação do Canto do Rio no campeonato.

Talvez exista exagero no que se afirma, mas o que é verdade é que a "performance" do Canto do Rio, esperada pelos jornalistas sensatos e não esperada pelos seus apaixonados, está gerando um mal-estar, ou pelo menos, um grande descontentamento que se acentuará fortemente desde que o clube seja eliminado da parte final da temporada.

Desejosos de disputarem o Camp. de Reservas

Constam do boletim oficial da F.M.F., de ontem, as tranferencias para a classe de profissionais dos seguintes amadores: Darcy de Morais e Fernando Rosario, do Vasco para o Bonsucesso; José Rodrigues dos Santos, do Bonsucesso para o Fluminense; Edgard Pires, Julio Cardoso e Alberto Augusto da Luz, do S. Cristovão; Ary Blanco, Hemeterio Silva, Sebastião Correa de Sousa, Cecilio Vieira dos Santos e Armando Jacyntho de Araujo, do Bangú; e Joffre Domingues da Silva, do America.

Soubemos, ainda, extra-oficialmente, que tambem o amador Jacyr, do America, foi contratado pelo Flamengo.

Todos esses elementos tomaram essa decisão acreditando-a ser indispensavel para que possam jogar no torneio de reservas.

Campeonato da Saudade

Sua realização no próximo sábado. — A regulamentação — A turma da ACD contra o vencedor da prova P.xCarioca

O "Veteranos Cariocas" fará realizar sabado próximo, á rua Figueira de Melo, 200, campo do S. Cristovão A. C., o torneio inicio do Campeonato da Saudade, ao qual tomarão parte antigos players dos diversos clubes da cidade, bem como os teams da A. C. D. e D. I. E.

O certame obedecerá o seguinte programa:

1ª PARTE — A's 19 horas, sob o comando do vice-almirante Melciades Portella, do Corpo de Fuzileiros Navais, e cooperação dos capitães José M. F. Coelho, Cesar Bacchi de Araujo e tenente Orlando Gonçalves, parada civica entre os atletas dos clubes inscritos no certame e Escola de Instrução Militar n. 252, levando cada clube o seu respectivo pavilhão.

2ª PARTE — 1º jogo — ás 20 horas — Botafogo x S. Cristovão Juiz, Haroldo Dias da Motaé 2º jogo — ás 20.20 — America x Andarahy — Juiz, A. Solon Ribeiro; 3º jogo — ás 20.40 — "D. I. E." x Villa Isabel — Juiz, Everardo Martins Tinoco; 4º jogo — ás 21.10 Vasco x Confiança — Juiz, Leris Cordovil; 5º jogo — ás 21.30 — Bangú x Brasil — Juiz, Luiz Neves; 6º jogo — ás 21.50 — Portugueza x Carioca — Juiz, Gilberto de Almeida Rego; 7º jogo — ás 22.10 — Bonsucesso x Vencedor do 1º jogo — Juiz, Altamiro Mourão dos Santos; 8º jogo — ás 22.30 Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — Juiz, Victor Flores; 9º jogo — ás 22.50 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz, João de Deus Candiota; 10º jigo — ás 23.10 — Vencedor do 6º x "A. C. D." — Juiz, Waldemar Alves; 11º jogo — ás 23.30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — Juiz, Edgard Gonçalves; 12º jogo — ás 25.50 — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — Juiz, Pedro Santos; 13º jogo (Final) — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º — Juiz, Arthur Moraes e Castro.

Obs.: — Os juizes, Diogo Rangel e Jorge Marinho, ficam para auxiliarem a Comissão de Juizes.

OS PREMIOS

Ao quadro vencedor do Torneio, caberá a taça João Lyra Filho, oferta do sr. Francisco Barbastefano (do Brasil). Ao clube vice-campeão, caberá a taça Luiz Aranha, oferta do sr. José da Silva Filho (do Andarahy). Ao 3º colocado caberá a taça "Manoel Cabalero", oferta do sr. Tteraldo Monteiro (do Bonsucesso).)

ENTRADA GRATIS

O Conselho de Representantes resolveu não cobrar ingresso ao público na realização do Torneio Initium. Entretanto, serão colocadas urnas nos portões, onde o público poderá colocar o auxilio que quizer.

O REGULAMENTO

Art. 1º — O Torneio Initium do "Veteranos Cariocas" (Campeonato da Saudade) será de amadores, obedecendo ao sistema eliminatorio.

Art. 2º — Cada partida terá a duração de vinte (20) minutos, devendo os quadros mudar de campo aos dez (10) minutos de jogo, sem descanso.

Art. 3º — Se, dentro do tempo regulamentar, nenhum dos quadros marcar pontos ou marcarem tempo igual numero, será considerado vencedor aquele que houver feito menor número de corners.

Art. 4º — Em caso de empate, em uma partida, o tempo será prorogado até que seja conquistado um goal ou corner, havendo sempre, em cada dez (10) minutos, a mudança do campo, sem descanso.

Art. 5º — Será considerado vencedor, em cada partida, o clube que conquistar maior numero de goals e a quem o adversario tiver perdido o maior número de corners.

Art. 6º — As substituições de jogadores só poderão ser feitas neste Torneio, 3, no máximo, em cada partida em que o clube tiver de tomar parte, ficando o jogador substituido impossibilitado de concorrer ás provas restantes.

Art. 7º — As assinaturas dos jogadores serão lançadas nas sumulas correspondentes a cada partida.

Art. 8º — Em caso de substituições no decorrer do jogo, o substituido só assinará a sumula no momento de entrar em jogo.

Art. 9º — Os clubes serão classificados nas partidas respectivas, pelo "Veteranos Cariocas".

Art. 10º — O clube deverá comparecer a campo com o seu quadro, devidamente uniformizado, trinta (30) minutos antes da hora marcada para a partida, devendo, tambem, tomar parte na parada civica ás 19 horas.

Art. 11º — Só poderão tomar parte nos jogos os amadores que estiverem com ás suas inscrições legalizadas no "Veteranos Cariocas., até a vespera da realização do Torneio.

Art. 12º — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida será considerado vencido.

Art. 13º — Os arbitros, cronometristas e juizes de linha, serão indicados pelo "Veteranos Cariocas".

Art. 14º — Entre a última semi-final e a final, haverá um intervalo de 20 (vinte) minutos para descanso do vencedor daquela.

Art. 15º — Os casos omissos serão regulados pelo "Veteranos Cariocas".

Art. 16º — Os casos não previstos neste Regulamento, que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos pelo diretor geral do Torneio.

AOS CLUBES

A diretoria do "Veteranos Cariocas, pede aos clubes concurrentes para comparecerem ao campo com os quadros já uniformizados.

Treinou o Madureira

Os suburbanos em preparativos para enfrentar o Botafogo no próximo domingo.

Os tricolores suburbanos realizaram, na tarde de ontem, um rigoroso treino preparatorio para o compromisso de domingo próximo, quando enfrentarão o Botafogo, no estadio da avenida Wenceslau Braz.

O exercicio foi dos mais movimentados e proveitosos, tendo duração regulamentar de dois tempos de 45 minutos.

OSÉAS NO CENTRO DA LINHA MEDIA

A novidade do treino foi a presença de Oséas no centro da linha media, em substituição a Jair II, que figurou na ala media esquerda.

Oséas aprovou e deverá figurar no eixo suburbano, domingo, contra os alvi-negros.

5x3 A FAVOR DOS TITULARES

O ensaio finalizou com a vantagem dos titulares por 5 x 3.

Foram autores dos goals dos titulares: Lelé (2), Jair, Paulo e Camisa. Arati, Camisa e Luiz conquistaram os pontos dos reservas.

Isaias, o comandante da ofensiva tricolor suburbana não conseguiu marcar um único tento, em virtude da rigorosa vigilancia exercida por Veludo, durante o exercicio.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES: Pintado; Egon e Apio; Octacilio, Oséas e Jair II (Alcides); Paulo (Camisa), Lelé, Isaias, Jair e Edgard (Dentinho).

RESERVAS — Alfredo; Tuica e Toninho; Esteves, Veludo e Oswaldo; Jorge, Camisa (Arati), Luiz, Lucas e Raul.

Serviu de juiz, no ensaio dos tricolores suburbanos, José Pinto Lopes, o veterano "Baduú".

Divergencia prejudicial

Não chegam a um acordo os departamentos técnico e médico do Vasco — Os casos com Viladoniga e Zarzur.

O Departamento Médico do Vasco, decididamente não está sendo levado a serio pela direção técnica do Vasco.

Ainda na semana passada, enquanto o médico afirmava não estar Viladoniga em condições de jogo, o center oriental entrava em campo e mostrava estar, em realidade, contundido e prejudicando o conjunto.

Agora já se esboça nova questão, desta feita envolvendo Zarzur, o qual está sendo apontado como em condições de jogo, o que positivamente não está de acordo com o parecer do médico vascaino.

Tambem o proprio médico que operou Zarzur, segundo conseguimos saber, proibiu o jogador paulista de jogar durante 60 dias, pelo menos.

Só agora completam os 50 dias que Zarzur foi operado e já o Departamento técnico quer que ele treine e jogue contra o Fluminense.

Sente-se, em tudo isso, que o Vasco não está harmonizando as necessidades fisicas dos players, como do team.

Há a preocupação de se mandar a campo os jogadores, embora tal responsabilidade não possa ser atirada sobre Welfare, um homem sensato e incapaz de exigir de um player um esforço acima de suas poossibilidades, e dali o que vem ocorrendo.

Zarzur, ao nosso ver, não deverá, nem poderá jogar.

Se o fizer, poderá comprometer o Vasco, e mais ainda, a sua propriá saude, pois suas condições fisicas deixam a desejar.

O Vasco, apesar de não estar sendo combatido, pois todos os que perderam a eleição do ano passado, se vem conduzindo com elevação e sem preocupações com a atual diretoria, não está em boa harmonia interna.

Assim achamos, porque os rumores de imposição de jogadores, preferencias por este ou por aquele se avolumam, demonstrando certas decisões haver carradas de razão para que se acredite estar havendo "algo" no Vasco.

E devido a isso, sem duvida, é que tivemos Viladoniga em campo, embora sem o poder, e já se insiste para que jogue Zarzur, contra a proibição do médico que o operou.

Não estará nessas contradições a razão da figura apagada do Vasco no campeonato de 1941?

Está ótimo o campo do G. P. «16 de Julho»

Atis, Riviera, Bororó, Zepelin, Trunfo, Bergerac, Bacardi, Talvez! e Polux são os competidores á tradicional justa do turf citadino — As montarias provaveis para as duas próximas reuniões na Gavea — Outras notas.

Para as reuniões de sabado e de domingo, no Hipódromo da Gavea, já se encontram mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "JARDIM" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Iami, S. Batista, 53 quilos; 2 Apronto Junior, J. Zuniga, 51; 3 Seymour, sem joquei, 58; 3 Opaco, H. Soares, 58; 5 Niquel, O. Macedo, 48; 6 Observador, R. Urbina, 48; 7 Oceano, sem joquei, 58.

2º pareo — "BONALDO" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Abacur, sem joquel, 56 quilos; 2 Quissaman, L. Leighton, 52; 3 Mensagem, S. Batista, 54; 4 Guapé, A. Gomes, 56; 5 Sambador, F. Cunha, 56; 6 Rosenfeld, A. Gutierrez, 56; 7 Clarinada, G. Costa 50; 8 Oh! Zé, O. Fernandes, 52.

3º pareo — "AFA" — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Palal, J. Zuniga, 50 quilos; 2 Glorista, O. Schneider, 58; 3 Condal, G. Costa, 52; 4 Forriel, sem joquei, 49; 5 Gran Fina, duvidoso correr, 50; 6 Igavité, A. Dias, 56; 7 Gandaia, sem joquei, 49; 8 Mist, M. Tavares, 50; 9 Xintan, S. Batista, 51; 10 Moleque Doze, R. Silva, 48.

4º pareo — "URUCARE" — A's 15,50 horas — 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 E'gaso, G. Costa, 54 quilos; 2 Marolm, sem joquel, 58; 3 Mungalé, sem joquel, 50; 4 Axum, C. Brito, 54; 5 Uraquitan, M. Tavares, 51; 6 Quevi, sem joquel, 49; 7 Anajá, V. Andrade, 53; 8 Lido, A. Dias, 52; 9 Mondésir, A. Gomes, 53; 10 Galantre, L. Leighton, 49; 11 Odax, sem joquei, 49; 12 Xacoco, A. Rosa, 52; 13 Perdulario, R. Silva, 48.

5º pareo — "E'GASO" — A's 16.30 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Ampel, R. Urbina, 54 quilos; 2 Bonita, J. Zuniga, 54; 3 Cedro, sem joquel, 56; 4 Belzebú, J. Mesquita, 56; 5 Ovilio, G. Costa, 56; 6 Tabú, sem joquel, 56; 7 Nobel, sem joquel, 56; 8 Indio, sem joquel, 56; 9 Rui Barbosa, A. Rosa, 56; 10 Balaclana, V. Andrade, 54; 11 Soberano, H. Soares, 56; 12 Tradição, S. Godói, 54; 13 Bipleó, L. Benitez, 56; 13 Marcelina, P. Simões, 54.

6º pareo — "ZOROASTRO" — A's 17,10 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Afago, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Canoa, S. Batista, 58; 3 Plumazo, sem joquel, 49; 4 Indaiatuba, sem joquel, 51; 5 Obuz, O. Fernandes 49; 6 Montesa, sem joquei, 58; 7 Bonaldo, A. Rosa, 52; 8 Nicodemo, S. Godói, 51; 9 Monte Alvo, J. Mesquita, 53; 10 Platão, R. Urbina, 55; 11 Alarme, sem joquel, 50; 12 Miss Funy, sem joquel, 50.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Mississipi" — A's 12,50 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Balerine, J. Mesquita, 55 quilos; 2 Recita, A. Rosa, 55; 3 Acetona, L. Leighton, 55; 4 Arisca, H. Soares, 55; 5 Aroma, V. Andrade, 55; 6 Uinana, J. Zuniga, 55; 7 Mildora, P. Simões, 55; 8 Acayá, O. Serra, 55; 9 Corrida, L. Benitez, 55; 1 Catali, R. Urbina, 55; 10 Fropriá, G. Costa, 55 quilos.

2º pareo — "Safinha" — A's 13,25 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Geuiparana, P. Simões, 54 quilos; 2 Dulcina, G. Costa, 54; 3 Tecla, A. Gutierrez, 54; 4 Porã, A. Henriques, 54; 5 Lisla, H. Soares, 54; 6 Jagunço, J. Mesquita, 56; 7 Opaiz, J. Zuniga, 56; 8 Beguin, V. Andrade, 56; 9 Tafetá, sem jockey, 54; 10 Quinzinho, A. Rosa, 56; 11 Esperado, L. Benitez, 56; 12 Otario, O. Coutinho, 56; 12 Brise Coeur, S. Batista, 54.

3º pareo — "Star Light" — A's 14. horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Barulho, J. Zuniga, 56 quilos; 1 Batuta, J. Mesquita, 54; Uruajé, P. Simões, 56; 3 Zurique, S. Batista, 56; 4 Mermoz, G. Costa, 56; 5 Aventureiro, V. Cunha, 56; 6 Maléo, L. Benitez, 56; 7 Aquiles, V. Andrade, 56; 7 Tambor, A. Gutierrez, 56.

4º pareo — "Albatroz" — A's 14,35 horas — 1.600 metros —

1 Camões, sem jockey, 55 quilos; 2 Don Xiquote, O. Fernandes, 56; 3 Cami, G. Costa, 56; 4 Barthou, J. Mesquita, 50; 5 Atleta, J. Zuniga, 55; 6 Ballador, V. Cunha, 51; 7 E'galo, A. Rosa, 48.

5º pareo — "Sargento-Bramador" — A's 15.10 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Sonata, A. Neves, 57 quilos; 2 Lilith, C. Brito, 54; 3 Don Carlito, J. Martins, 51; 4 Dominó, A. Gutierrez, 58; 5 Vitorioso, A. Rosa, 51; 6 Eriselina, J. Zuniga, 51; 7 Sugestivo, sem jockey, 54; 8 Divertido, O. Fernandes, 49; 9 Cheravé, L. Souza, 49; 10 Braila, O. Macedo, 48; 11 Bienvenue, R. Urbina, 52; 12 Chipietro, S. Batista, 51; 13 Kilva, G. Costa, 54; 13 Catalpa, sem Jocely, 57.

6º pareo — "Quati" — A's 15.50 hs. — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Albarran, V. Andrade, 58 quilos; 2 Secretario, O. Coutinho, 5; 3 Itavila, V. Cunha, 48; 4 Apricose, J. Zuniga, 58; 5 Valerius, sem jockey, 50; 6 Saionara, sem jockey, 48; 7 Azteca, J. Mesquita, 58; 8 Iuste, S. Batista, 50; 9 Arloch, L. Leighton, 48; 10 Ampere, P. Simões, 58; 11 Kemal, A. Gutierrez, 54; 12 Pereira, O. Fernandes, 50.

7º pareo — Grande Premio "16 de Julho" — A's 16.30 horas — 2.400 metros — 40:000$000 — ("Betting").

1 Riviera, J. Canales, 54 quilos; 2 Zepelin, A. Rosa, 52; 3 Talvez! S. Batista, 52; 4 Bororó, R. Urbina, 52; 5 Bacardi, J. Zuniga, 52; 6 Polux, V. Andrade, 56; 7 Atis, L. Benitez, 56; 8 Bergarac, C. Pereira, 56; 9 Trunfo, A. Gutierrez, 52.

8º pareo — "Embaixada Universitaria Argentina" — A's 17 10 horas — 2.000$ metros — 15:000$.

1 Missisipi, L. Benitez, 56 quilos; 2 Quati, J. Zuniga, 55; 2 Apolo, sem jockey, 53; 3 Teruel, A. Rosa, 62; 4 Alone, J. Mesquita, 52; 5 Corena, P. Simões, 52; 5 Paulista, L. Leighton, 52.

O TURFE EM S. PAULO

No "metting" de domingo no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Experiencia" — As 14 horas — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 53 ks.; 1 Zingarilho, 56; 2 Zamiel, 56; 3 Merci, 55; 4 Ataliba, 58; 5 Santacruz, 47.

2º pareo — "Excelsior" — 1.300 metros — A's 14.30 horas — 4:000$ e 800$000.

1 Mecenas, 57 ks.; 1 Colorina, 54; 2 Legionara, 58; 3 Bente-vi, 57; 4 Eclitico, 52; 5 Zafra, 53.

3º pareo — "Initium" — 1.30 metros — A's 15 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1 Thenia, 53 ks.; 1 Esperantico, 55; 2 Ubatam, 55; 3 Dabula, 55; 4 Anyria, 53; 5 Ameixa, 53; 6 Chanky, 53; 7 Belgrado, 55; 8 Emero, 55 ks.

4º pareo — "Suplementar" — 1.400 metros — A's 15,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Bengal, 55 ks.; 2 Valonia, 58; 3 Efira, 53; 4 Adagio, 53; 5 Concreto, 56; 6 Italibre, 52; 7 Baiana, 54; 3 Campo Real, 52; 8 Nho Nico, 56 ks.

5º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — A's 16 horas — 6:000$ e 1:200$000.

1 Sultan, 58 ks., 1 Sitran, 53; 2 Midas, 51; 3 Dreamer, 57; 4 Tenos, 53; 5 Palmron, 49; 6 Maztú, 50 ks.

6º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — A's 16,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Galico, 56 ks.; 1 Xairel, 58; 2 Brazador, 54; 3 Arlesiana, 49; 4 Safente, 54; 5 Boipeba, 56; 6 Zacaria, 52; 7 Siringa, 53; 8 Notivago, 42.

— Os tres últimos pareos são os indicados para os "betings".

OS ESTREANTES

Nas reuniões de sábado e de domingo, no Hipódromo da Gavea, deverão debutar os seguintes animais.

ALARME, masc., alazão, 5 anos, Argentina, filho de Cocles em Shimose, de importação do sr. Orlando Rego Magalhães e de propriedade do sr. Martin M. Guilayn, Treinador: Américo de Azevedo;

AROMA, fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, filho de Middle West em Silenciosa, de criação do sr. Antenor de Lara Campos e de propriedade do sr. Alexandre Braga. Treinador: Gabriel Reis.

CATALI, fem., casanho, 3 anos, S. Paulo, filha de Trindad em Única, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho. Treinador: José Dias Correia;

PROPRIA', fem. preto, 3 anos, Pernambuco, filha de Eagle Rock em Reunião, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho. Treinador: José Dias Correia;

UINANA, fem., castanho, 3 anos, S. Paulo, filha de Gringazo em Inana, de criação e propriedade do conde Sylvio Penteado. Treinador: Antonio Pezza;

TEKLA, fem., alazão, 4 anos, S. Paulo, filha de Violator em Lolita, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e de propriedade dos mesmos "turfmen". Treinador: Manuel Branco;

OPAIZ, masc., zaino, 4 anos, S. Paulo, filho de Flutter em Palsible, de criação e propriedade do conde Sylvio Penteado. Treinador: Antonio Pezza; e

RIVIERA, ex-Platorada II, fem., zaino, 4 anos, Argentina, filha de Schaharlar em Plateta, de importação do sr. Roberto Seabra e de propriedade do sr. Gervasio Seabra. Treinador: Paulo Rosa.

OS GANHADORES DO TRADICIONAL G. P. "16 DE JULHO"

Da reunião de domingo, no Hipódromo da Gavea, avultará o tradicional e importante Grande Pareo "16 de Julho", uma das mais antigas provas classicas do nosso turfe.

A titulo de curiosidade, publicamos, em resumo, os resultados de tão significativa justa desde sua instituição, em 1887. Ei-los:

1887 — 2.000 metros — 3:000$0 — 1.º — Rabelais (F. Luiz): 2.º Phenicia; 3.º Bonaparte. Tempo: 133".

1888 — 2.500 metros — 6:000$0 — 1.º Rápido (F. Luiz); 2.º General; 3.º Huguenotte. Tempo: 170".

1889 — 2.500 metros — 10:000$0 — 1.º Suavita (F. Luiz); 2.º Paladino; 3.º Feniana. Tempo: 168".

1890 — 2.500 metros — 10:000$0 — 1.º Therezopolis — (F. Luiz); 2.º The Money; 3.º Hampton. Tempo: 174".

1891 — 2.500 metros — 15:000$0 — 1.º Heaume (H. Meunier); 2.º Fantoche; 3.º Le Brésil. Tempo. 159 2|5".

1892 — 2.500 metros — 16:000$0 — 1.º Saint Sylvain (F. Luiz). 2.º Rayon d'Or; 3.º Hennessy. Tempo: 169".

1893 — 2.500 metros — 16:000$0 — 1.º Simonstone (H. Cousins) 2.º Periá; 3.º Fructidores. Tempo: 165".

1894 — 2.500 metros — 16:000$0 — 1.º Jurá (J. Olmos); 2.º Sta. Fé; 3.º Torrão. Tempo: 168".

1895 — 2.500 metros — 10:000$0 — 1.º Voltaire (F. Luiz); 2.º Holly Friar; 3.º Montmorency. Tempo: 173".

1897 — 2.300 metros — 5:000$0 — 1.º Cyaxare (G. Routledge); 2.º Habanera; 3.º Chat Bichou. Tempo: 191".

1898 — 2.500 metros — 4:000$0 — 1.º Danois (J. de Souca); 2.º Ranavalo; 3.º Moorgate. Tempo: 152" 2|5.

1901 — 1.500 betros — 5:000$0 — 1.º Wanda (G. Routledge); 2.º Diamante; 3.º Lola. Tempo: 123".

1904 — 2.100 metros — 5:000$0 — 1.º Orion (G. Routledge); 2.º Caprichoso; 3.º Osmode. Tempo 142" 2|5.

1905 — 1.700 metros — 3:000$0 — 1.º Velasquez (L. Januario). 2.º Juréa; 3.º Obelisque. Tempo: 115" 2|5.

1906 — 2.100 metros — 4:000$0 — 1.º Tejo (L. Rodrigues): 2.º Pary; 3.º Brinde. Tempo: 14[illegible]

1907 — 2.400 metros — 4:000$0 — 1.º Jugurtha (L. Alcoba); 2.º Iguassú; 3.º Opulencia. Tempo: 167".

1908 — 2.400 metros — 8:000$0 — 1.º Soberano (D. Ferreira); 2.º Ditador; 3.º Jardy. Tempo: 164" 4|5.

1909 — 2.400 metros — 10:000$0 — 1.º Clamart (A. Zalazar); 2.º Tanus; 3.º Rouxinol. Tempo: 166" 4|4.

1910 — 2.400 metros — 10:000$0 — 1.º Zambo (D. Ferreira); 2.º Honor 3.º Dina. Tempo: 166" 1|5.

1911 — 2.400 metros — 10:000$0 — 1.º Maestro (M. Macedo); 2.º Gerfaut; 3.º Thoéde. Tempo: 164" 3|5.

1912 — 2.400 metros — 15:000$0 — 1.º Aventureiro (G. Herrera); 2.º Condor; 3.º Rock Ferry. Tempo: 162" 2|5.

1913 — 2.400 metros — 16:000$0 — 1.º Rohallion (L. Alcoba Junior); 2.º Araguaya; 3.º Lord Belvoir. Tempo: 165".

1914 — 2.400 metros — 16:00$0 — 1.º Rohallion (D. Croft): 2.º Théve; 3.º Volupté Chasté. Tempo: 156" 3|5.

1915 — 2.400 metros — 12:00$0 — 1.º Campo Alegre II (M. Michaeles); 2.º Ipamery; 3.º Pierrot. Tempo: 158" 4|5.

1916 — 2.400 metros — 12:000$0 — 1.º Pontet Canet (D. Suarez); 2.º Battery; 3.º Ornatinho. Tempo: 157" 1|5.

1917 — 2.400 metros — 1º Solidago (E. Le Mener); 2º Marne; 3º Servio. Tempo: 155" 3|5.

1918 — 2.400 metros — 12:000$000 — 1º Big Boy (F. Barroso); 2º Aldgate; 3º Servio. Tempo: 155" 3|5.

1919 — 2.400 metros — 12:000$000 — 1º Canguleiro (D. Suarez); 2º Bombazo; 3º Walsh. Tempo: 57" 1|5.

1920 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Liniers (P. Zabala); 2º Madrugador; 3º Miracle. Tempo: 160" 2|5.

1921 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Conde Lucanor (E. Rodriguez); 2º Moonstone; 3º Penny. Tempo: 158" 4|5.

1922 — 2.400 metros — 20:000$000 — 1º Black Jester (D. Suarez); 2º Mimosa; 3º Neurosis. Tempo: 157" 1|5.

1923 — 2.400 metros — 20:000$000 — 1º Aymoré (C. Fernandez); 2º Salerno; 3º Maligno. Tempo: 157" 1|5.

1924 — 2.400 metros — 20:000$000 — 1º Ousada (R. Astorga); 2º Ronden; 3º La Fogata. Tempo: 153" 3|5.

1925 — 2.400 metros — 20:000$000 — 1º Printer (C. Gray): 2º Tupan; 3º Fortunio. Tempo: 159" 1|5.

1926 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Brasileira (J. Salfate); 2º Gavarni; 3º Bruce. Tempo: 154".

1927 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Middle West (F. Biernascky); 3º Enervante; 3º Thais. Tempo: 153" 4|5.

1928 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Santarem (J. Salfate); 2º Dark Eyes; 3º Sapho. Tempo: 152" 2|5.

1929 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Vulcain (A. Feijó): 2º Cascabelito; 3º Tinguá. Tempo 151" 4|5.

1930 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Ultraje (A. Rosa); 2º Ufano; 3º Rodolpho Valentino. Tempo: 153" 2|5.

1931 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Vendôme (J. Canales); 2º Jequitibá. Tempo: 151".

1932 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Xavier (J. Salfate); 2º Tritonia; 3º Conjurado. Tempo: 150" 4|5.

1933 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Mossoró (J. Mesquita); 2º Young; 3º Caicó. Tempo 153" 3|5.

1934 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º Brunorb (P. Costa); 2º Serinhaem; 3º Zug. Tempo: 153".

1935 — 2.400 metros — 25:000$000 — 1º empatados. Bramador (A. Silva) e Sargento (A. Rosa); 3º Tapajós. Tempo: 145".

1936 — 2.400 metros — 30:000$000 — 1º Star Light (J. Nascimento); 2º Tacy; 3º Xuri. Tempo: 150" 3|5.

1937 — 2.400 metros — 30:000$000 — 1º Quati (A. Mollna); 2º Manduca; 3º Hockeridge Tempo: 150" 1|5.

1938 — 2.400 metros — 30:000$000 — 1º Saphiinha (L. Leighton); 2º Oran; 3º Que Tal? Tempo: 156" 2|5.

1939 — 2.400 metros — 30:000$000 — 1º Mississipi (R. Freitas); 2º Almir; 3º Viola. Tempo: 149" 2|5.

1940 — 3.400 metros — 30:000$000 — Albatrós (D. Ferreira); 2º Shanghai; 3º Apolo. Tempo: 150" 4|5.

NOTICIARIO

Deverá estrear na reunião de domingo, montando a égua Sonata, o jockey Anisio Neves, que vem de obter matricula na agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho.

Fez anos ontem o treinador Eudacio Moreira.

Ingressou nas cocheiras de Paulo Rosa o animal Charité, filho de Duplicate em Spearless e que em nossas pistas defenderá a jaqueta do sr. Paulo Jofre da Silva.

Embarcou para Curitiba, de onde regressará na próxima semana, o jockey Pedro Gusso.

E' duvidosa a apresentação da égua Gran-Fina.

Caso persista o mau tempo, é duvidosa a apresentação da égua Paulista.

Mais uma turma de oficiais vai estagiar no Exército americano

A nova séde da Diretoria de Saúde — Varias outras notícias militares

Mais uma turma de oficiais do Exército foi selecionada para fazer um estagio no Exército Americano, a convite do Governo desse país.

O estagio abrangerá um periodo de seis meses, estando o seu inicio marcado para o dia quinze do próximo mês de agosto.

A escolha do Estado Maior do Exército recaiu nos seguintes oficiais:

Infantaria:
1 — 1.º tenente Fernando Soter da Silveira;
2 — Capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto
3 — 1.º tenente Francisco Humberto Pereira Elery.

Cavalaria:
1 — 1.º tenente Geraldo Knaack de Souza;
2 — 1.º tenente Lauro Stein Sionn.

Artilharia:
Costa —
1 — Capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira;
2 — Capitão Aguinaldo de Oliveira de Almeida;
3 — Capitão Manoel Campos Assunção;
4 — Capitão Abda Araguarino dos Santos Reis.

Campanha —
1 — Capitão Nelson Baeta de Faria;
2 — 1.º tenente Edmundo da Costa Neves.

Engenharia:
1 — Capitão Carlos de Queiroz Falcão.

Saúde:
1 — 1.º tenente dr. Abelardo Raul de Lemos Lobo.

Os oficiais constantes da relação supra deverão comparecer hoje, á Secretaria Geral do M. G. para preencherem uma exigencia.

A VARIANTE DA RIO-S. PAULO

O ministro autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fazer passar uma auto-estrada de 60 metros de largura, variante da estrada Rio-S. Paulo, pela faixa compreendida entre os morros do Capim e do Carrapato, de um lado, e morro do Jacques e Monte Alegre, do outro, na região de Deodoro-Vila Militar, dentro dos limites do campo de Gericinó.

VAI ESTAGIAR NA 9ª R.M.

O ministro mandou servir no Estado Maior da 9ª Região Militar, até ulterior deliberação, o coronel Gustavo Cordeiro de Faria.

"NAÇÃO ARMADA"

Está bastante interessante o numero de julho de "Nação Armada", a revista do tenente coronel Affonso de Carvalho.

Alem das secções habituais e farto noticiario do mês, "Nação Armada" publica belas páginas a cores e interessantes mapas da guerra.

Do seu bem organizado sumario destacamos: "O combustivel e a moto mecanização" (editorial); "A atuação de Rio Branco no plano militar e diplomático", pelo coronel F. de Paula Cidade; "O general Rommel e a sua Divisão fantasma", interessante página de guerra; "Formação da Reserva Aerea", pelo major Correa Lima; "A verdadeira política da America segundo Jefferson", redação; "Exemplo de blitzkrieg na America do Sul", por Sergio de Macedo; e "Confiar, desconfiando sempre...", pelo capitão Carlos Sudá de Andrade.

A SEDE DA D. DE SAUDE

A partir de hoje se inicia a mudança desta Diretoria para as suas novas dependencias no edificio do Ministerio da Guerra (2º pavimento).

Hoje serão feitas as mudanças das Junta Superior de Saude, Junta Militar de Saude, Tesouraria, Almoxarifado e 2ª Secção; dia 11, 1ª e 3ª Secções; dia 12, Protocolo, Portaria, gabinete do diretor, chefia do gabinete e secretaria.

AS OBRAS DA B. MILITAR

Sob a presidencia do general José Pessoa, reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, a comissão constituida pelos coroneis Onofre Moniz, Ascanio Vianna, tenente coronel Mario Travassos, major Augusto Magessi e 1º tenente Humberto Peregrino. Nessa reunião será feito o julgamento final das obras da Biblioteca Militar publicadas em 1940, de que resultarão tres premios conferidos ás tres obras melhor classificadas.

DIVERSAS NOTICIAS

Em visita de cortezia ao ministro Eurico Dutra esteve ontem á tarde no gabinete daquele titular, a caravana de estudantes do Estado de Minas Gerais, chefiada pelo professor Alberto Teixeira Paes e constituida de vinte e nove alunos de varios estabelecimentos de ensino mineiros.

Esta caravana já visitou o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar e visitará por estes dias o Instituto Militar de Biologia e a Escola de Veterinaria do Exercito.

— Pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, foi apresentada, ontem á tarde, ao ministro da Guerra uma representação da Federação Carioca de Escoteiros da entidade "Ministro General Eurico Gaspar Dutra", que excursionou recentemente até o Estado do Espirito Santo.

— O ministro da Guerra, em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Fernando Soter da Silveira, visitou ontem a Diretoria de Moto-Mecanização, que se acha confortavelmente instalada no 10º pavimento do novo edificio do Ministerio da Guerra.

Depois de percorrer, acompanhado do general Newton de Andrade Cavalcanti, todas as dependencias da Diretoria, o ministro Eurico Dutra teve palavras amaveis para a organização que o respectivo diretor imprimiu a esse importante Diretoria.

— O ministro da Guerra recebeu ontem á tarde em audiencia, o general Mario Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar de Mato Grosso.

— Faleceu ante-ontem o capitão Paulo da Cruz Souza França, que durante muitos anos serviu no Serviço Central de Transportes.

DIREÇÃO DE SAUDE

Apresentaram-se:

Major medico Helvecio de Rezende do Rego Monteiro, do I. M. B., por conclusão do projeto de regulamento do I. M. B.

Capitães medicos Benjamin Rodolpho de Carvalho, por ter vindo do H. M. de S. Paulo com 15 dias de dispensa do serviço e haver obtido permissão desta Diretoria para ir á Vassouras, Espirito Santo, Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, da D. E. E., por haver entregue o ante-projeto do reg. do I. M. B., de cuja comissão fez parte o farmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, do I. M. B., por haver entregue o ante-projeto do reg. I. M. B., de cuja comissão fez parte.

— Entrou em férias o capitão medico Raul Barata.

Atos do diretor:

— Designo o cap. med. Gilberto David para servir na Junta Militar de Saude desta Diretoria, em substituição ao 1º ten. med. Hortencio Pereira de Castro.

— Nomeio o maj. med. Benjamin Gonçalves, caps. meds. Gilberto David e Waldemar de Macedo Rocha, para, em comissão, procederem á abertura e exame de dois caixões contendo medicamentos e material enviados a esta Diretoria pelo L. Q. F. M. e D. C. M. S. E.

— Transfiro, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Hortencio Pereira de Castro, do 1º Btl. Rodov. para o 2º Btl. Rodov. (Rio Negro) e Rodolfo Carneiro Jung, do C. P. O. R. da 5ª R. M. para o 5º Btl. Engenharia (Curitiba).

DIRETORIA DE ENGENHARIA

O general Raymundo Sampaio, acompanhado do major Paulo de Bittencourt Amarante, chefe do gabinete, capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens e 1º tenente I. E. José Elpidio Nogueira, almoxarife, regressou, ás 10 horas, da viagem de inspeção aos serviços subordinados a esta Diretoria e a cargo da C. E. O. P. R. e do S. E. da 4ª R. M.

— O tenente-coronel José Rodrigues da Silva, chefe da C. C. E. R. P. S. C., participou haver chegado em 30 do mês findo a Ponta Grossa, acompanhado do major Othon Dutra Fragoso e capitão I. E. Eurico Magalhães, afim de iniciar aquela comissão.

— Autorizo á Sub-Diretoria de Transmissões a mandar a Belo Horizonte, a fim de ali procederem a uma solta de Pombos Correios, o 2.º tenente convocado Nelson Moreira Santiago, o soldado Elviro Marques e o auxiliar de escritorio Catharina da Silva Fontoura.

— O chefe do S. E. da 7ª R. M. participou em 5 do corrente o inicio das obras em construção de uma garage no pateo do C. P. O. R. de Recife, por empreitada com a firma construtora Guilherme Pfisterer, pela importancia de 21:718$000 com recursos fornecidos por aquela Região.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o 1º tenente Teodorico Gahyva, do 3º R. C. I., por ter sido designado do 1º R. C. D. e entrar em transito.

— E' concedido permissão ao capitão João Batista Mendes Filho, do 5º R. C. I., para continuar seu tratamento em Curitiba, Estado do Paraná.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Eudoro Correia de Arruda e Sá, Q. S. G., por ter vindo a esta auxiliar, de ordem superior, procedente da 9ª R. M.; major José de Oliveira Leite, S. G. H. E., por ter sido transferido da 1ª D. I., para a sede da S. G. H. E.; capitão Seraphim Migueis, do 2º R. I., por ter sido designado auxiliar de instrutor do Curso de Infantaria da E. A. e apresentar-se a destino; primeiros-tenentes Ary Albuquerque Cunha, do 15º B. C., por terminação de transito e seguir destino; Eloy Oliveira, do 1º Cia. Indep. de Front., por terminação de dispensa e recolher-se; Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido do 1º B. C. para o B/G. e recolher-se.

— Foi transferido da 1ª Cia. I. de F. para o III/3º R. I. o 2º tenente João Dorcher.

— O capitão Djalma Guimarães da Fonseca teve permissão para vir a esta capital.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Tenentes-coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6º G. A. Do., por terminação de ferias e entrar em transito; major Emilio Rodrigues Ribas Junior, do III/2º R. A. Mx., por terminação de ferias e entrar em transito; major Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, por haver regressado de Juiz de Fora, terminando o transito, e ter sido nomeado fiscal administrativo da Escola Militar; capitão Ismael Gonçalves, por ter sido transferido da 1ª D. I., para o S. G. H. E.; Licinio de Moraes, por ter sido desligado da E. T. E. e estar aguardando resultado da inspeção de saude a que está sendo submetido, visto ter dado parte de doente.

— Atos do diretor:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente Luiz Claudino Assumpção, para o Grupo Escola, em vez do 4º G. A. Do.

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o major Adhemar da Costa Mattos, por ter sido desligado da Escola Técnica do Exercito e aguardar nova comissão.

— Designo, por necessidade do serviço, para o cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 85ª Zona (Sobradinho), da 8ª C. R., o 2º tenente da Reserva convocado, Waldemar Velasco Molina, do 3º G. O.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1º G. A. Do.) para o Q. S. P., o 1º tenente José Maria de Andrade Serpa.

1º R. M.

Apresentaram-se:

Major Francisco Becker Reifschneider, do E. M. R., por ter sido designado para servir junto ao C. I. M. M.; capitão Seraphim Migueis, do 2º R. I., por ter sido designado auxiliar de instrutor da Escola das Armas, curso de Infantaria, e apresentar-se ao destino; primeiros-tenentes Theodorico Gahyva, do 3º R. C. I., por ter sido desligado do 1º R. C. D. e entrado em transito; Arycio Albuquerque Cunha, do 15º B. C., por terminação de trânsito e seguir destino; Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido do 1º B. C. para aquele Batalhão e recolher-se.

— Pelos comandantes das unidades abaixo, foram designados encarregados de I. P. M. os seguintes oficiais: da A. D/1, foi nomeado, em 3 do corrente, o tenente-coronel Pery Constant Bevilaqua, comandante do 1º R. A. A. Ae.; do Btl. de Guardas foi designado, no dia 1 do corrente, o 1º tenente Evaristo Rodrigues de Almeida, daquele Batalhão.

VAO FAZER ESTAGIO NO EXERCITO AMERICANO

Mais uma turma de oficiais vae ...

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Srs. Francisco Ferreira Soares, academico, José Puglia, Walter Pechoit, Carlos Antunes do Nascimento;

Senhoras: Carmella Parente, esposa do sr. Giuseppe Parente, Claudia de Sousa Rios, esposa do sr. Ernani Rios, Claudete Gama, esposa do sr. Theodoro Gama;

Meninas: Maria Regina, filha do casal João do Valle-Zulnara do Valle, Ariete, filha do casal Claudio-Elisa Rodrigues, Ely, filha do sr. Sebastião Fontes de Almeida.

FESTAS

Prosseguindo na realização das festas do mês corrente, o Departamento Social do America F. C. promoverá sabado, 12, um chá dansante, das 21 á 1 hora. Traje completo.

— O Clube Ginastico Português promoverá domingo uma noite dansante das 19 ás 23 horas, com o concurso de uma orquestra tipica, em homenagem ao Teatral Praia Clube, cuja diretoria e atlétas comparecerão á sede do Ginastico, intervindo os ultimos em amistosas partidas de basquetebol com os atlétas locais.

— O Clube de Regatas Guanabara fará realizar domingo mais uma reunião dansante das 20 ás 23 horas, com o concurso do jazz de Napoleão Tavares e seus cordados musicais.

— O Tijuca Tenis Clube organizou para o mês de julho corrente o seguinte programa de festas: sabado, 12, das 21 ás 24 horas — Reunião dansante no salão nobre; domingo, 20, das 17 ás 20 horas — Chá dansante, no salão nobre; sabado, 26 — Jantar de confraternização tijucana, ás 20 horas. Neste jantar, reunir-se-á a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores e atuais diretores; domingo, 27, das 10 ás 12 horas — Manhã dansante, no salão nobre, com Napoleão Tavares.

— O Fluminense Iate Clube, continuando a sua temporada de reuniões elegantes, realizará no dia 17, em sua sede social, das 18 ás 20 horas, mais um "cock-tail" dansante que terá a participação de numeros de "show" do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

ALMOÇOS

Será no Jockey Clube o grande almoço que amigos e admiradores do professor Gilberto Freyre vão lhe oferecer por motivo da publicação de seu ultimo livro "Região e Tradição".

Em nome do homenageado falará o sr. Dario de Almeida Magalhães. As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olimpio, á rua do Ouvidor, 110, na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão, e na portaria do Jockey Clube.

Informações varias

O TEMPO

Máxima 21.5;
Minima 17.2;

Tempo instavel, com chuvas.

Temperatura em ligeira ascenção de dia e em declinio á noite.

Ventos do quadrante sul frescos.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje as seguintes folhas: Montepio do Exterior de A a Z, Pensões de A a Z e Montepio da Fazenda de A a H.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio a 79$730, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$690.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Tradutor — E' o seguinte o resultado da parte III da prova para tradutor:

Inscrição n. 1 — 17 pontos; n. 5 — 15; n. 6 — 28 — n. 7 — 20; n. 10 — 35; n. 11 — 30 n. 12 — 25; n. 13 — 28; n. 31 — 20; n. 26 — 14; n. 29 — 36; n. 30 — 30; n. 32 — 22; n. 37 — 8; n. 38 — 25; n. 40 — 16; n. 41 — 25; n. 44 — 28; n. 56 — 13; n. 57 — 24; n. 58 — 20; n. 60 — 10; n. 61 — 35; n. 62 — 16; n. 63 — 15; n. 65 — 20; n. 72 — 15; n. 74 — 17; n. 81 — 6; n. 89 — zero; n. 93 — 28; n. 95 — 28; n. 99 — 15; n. 101 — 10; n. 102 — 31; n. 103 — 26; n. 106 — 21; n. 107 — 30; n. 108 — 24; n. 109 — 18; n. 111 — 28; n. 114 — 26; n. 115 — 12; n. 117 — 15; n. 119 — 23; n. 120 — 20; n. 121 — 18; n. 122 — 18; n. 123 — 27; n. 125 — 33 e n. 127 — 25.

Curso de bibliotecario — Foram aprovadas, no curso de formação de bibliotecario, as inscrições dos seguintes auxiliares, das classes indicadas: Classe E: Beatriz de Mesquita Barros; Classe F: José Nunes Vieira; Classe G: José Brasilino de Carvalho e Jayme Xavier Monna Barreto.

Tecnologista — Será aberta a 15 e encerrada a 29 do corrente inscrição á prova para extranumerario mensalista do Laboratorio da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura: Tecnologista XVIII. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38, portadores do diploma de engenheiro ou quimico industrial.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Designados — Em portaria ontem assinada, pelo ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, foram designados os srs. Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen e Valentim Bouças, para formular um plano de solução das necessidades industriais do país no terreno relativo á formação de pessoal técnico.

MINISTERIO DO TRABALHO

Não pode ser reduzido — A Companhia Fiação e Tecidos de São Carlos dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho pedindo que fosse reduzido para 30 minutos o tempo destinado á refeição dos seus operarios.

O titular da pasta indeferiu o pedido á vista do parecer do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o qual invocando deliberação anterior em caso semelhante, esclarece que o tempo destinado á refeição dos operarios é de 60 minutos, não podendo ser reduzido.

Multada — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou em 5:000$000 a firma J. Augusto de Almeida & Cia, por infração do decreto 2.308, de 13 de julho de 1940.

E' assunto do M. da Educação — O Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho, representando contra o ante-projeto da Ordem dos Farmaceuticos.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta mandou que se remetesse a representação para o Ministerio da Educação, a qual cabe apreciar o assunto.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vai inspecionar — Afim de inspecionar o estado dos vinhedos sulinos e determinar outras medidas concernentes á producção viti-vinicola nacional, seguiu para o Rio Grande do Sul o sr. Mendes da Fonseca, diretor do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

Expedições Artisticas — A Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil solicitou o Centro do Instituto Alemão de Pesquisas seja concedida permissão ao sr. Helmuth Sick, do Museu Zoológico de Berlim, para continuar a exercer atividades cientificas no Brasil e a receber o apoio das autoridades brasileiras.

Em sessão do mesmo Conselho, realizada a 3 do corrente, conselheiro Alberto Ruiz comunicou ao plenario que o reporter e operador cinematográfico, Libero Luxardo, está filmando o baixo Amazonas, com o objetivo de tornar mais conhecida aquela região, em outras zonas do territorio nacional, através nossos jornais e revistas, que publicarão o resultado de suas atividades.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades de negocios — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Edward Maag, de Nova York, fabricante de tecidos para vestes religiosas, decorações, etc., deseja contacto com firmas importadoras do ramo.

— Francisco Antonio da Silva, do Estado do Rio, produtor de dolomita em bruto, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— L. A. Champon, de Nova York, representante especializado em materias primas e sub-produtos botanicos, deseja contacto com exportadores nacionais de flores de piretro.

— Comercial Importadora de Relojes Ltda., de Buenos Aires, deseja importar relogios elétricos e de corda.

— International Agencies Office, do Equador, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de oleo de linhaça, cola para carpinteiro, vernis copal, colas diversas, tintas e outros produtos do ramo.

— José de Oliveira Borges, do Estado do Rio, deseja contacto com firmas interessadas na compra de guaxima, algodão e mamona.

— J. Medeiros Jr., do Rio de Janeiro, representante de produtores de minerios de ferro de tipos exportavis, deseja contacto com firmas compradoras. Amostras e analises á disposição dos interessados.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria 9, 11º andar, ala esquerda.

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

C. Schinler Almeida & Cia., Avenida Salvador de Sá n. 17; Duarte & Menezes Limitada, rua Machado Coelho n. 174; A. Stefanini Limitada, Estacio de Sá, n. 71; Vala Leite Limitada, rua Haddock Lobo n. 106; Zider Geraldino Limitada, praça Condessa de Frontin n. 48; Luiz Pinto Bastos, rua Itapirú n. 49; Martheus & Gomes, rua Haddock Lobo n. 350; Aguiar Fernandes & Santos, rua Catumbi, 6; Jacy Tavares, rua do Catete n. 362; Jorge Silva, rua das Laranjeiras n. 458; H. S. Pinto, rua Marquês de Abrantes n. 213; J. Barcellos, rua da Lapa n. 18; Eloy Corrêa Silva, rua do Catete n. 142; Santo Ignacio, rua São Clemente, 21; Previdente, rua Voluntários da Pátria n. 153; Zagury, rua Arnaldo Quintella n. 40; São Geraldo, rua Jardim Botanico n. 720; Moderna, rua Voluntários da Pátria n. 451; Oceanica, rua Bartolomeu Mitre n. 770-A; M. Peres & Vaismann, Avenida Princesa Isabel n. 60; Polibio S. Pires & Cia., rua Siqueira Campos n. 83; A. Leo Prado, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.074-A; Octavio Guimarães & Cia., rua Julio de Castilhos n. 15; Viuva G. A. Moreira & Cia, rua Visconde de Pirajá n. 338; D. M. Mello, rua Conde de Leopoldina n. 541; A. Bruno Oliveira, rua Bonfim n. 351; Teophilo Mello Campos, rua São Luiz Gonzaga n. 66; Nair Mendes Pereira Carvalho, rua São Luiz Gonzaga n. 248; Nascimento & Reis, rua São Januario n. 27; Dantas, Avenida 28 de Setembro n. 326; Uruguai, Barão de Mesquita n. 590; Nossa Senhora da Aparecida, rua Barão de Mesquita n. 986; Gama, rua Pereira Nunes n. 221; Santa Isabel, rua Teodoro Silva n. 849; Santa Teresinha, rua Araujo Lima n. 19-A; Celino Ferreira & Barbosa Limitada, rua Dias da Cruz n. 476; A. Lima Rodrigues Limitada, rua Aquidabã, n. 150; V. Quirino Rocha, Avenida João Ribeiro n. 5; Santos Chaves & Cia. Limitada, rua Assis Carneiro, 65-A; Barbosa & Moarelli, rua Alvaro Miranda n. 38; Agenor Waldemar Gama, Avenida Suburbana n. 1.086; Cristevão Ferraz Silva, rua Bernardino de Campos n. 125; A. Benevides Galvão, rua José dos Reis n. 182; Antonio F. Cardoso, rua Arquias Cordeiro n. 628-A; Piedudt Mattos, rua Cachamby n. 357; Raul Alves Santos Rangel, rua Engenho de Dentro n. 364-A; A. P. Azevedo, rua Lins de Vasconcelos n. 281; Oswaldo Marinho & Cia. Limitada, rua Torres Oliveira n. 65-A; Maria Vahia Alemand, rua Barão do Bom Retiro n. 156; Favorita, rua João Vicente n. 53; Operaria, rua Monsenhor Felix n. 405; R. S. Amparo, Avenida Suburbana n. 3.040; Oriental, rua João Vicente n. 1.121; São Jeronimo, Est. Vicente de Carvalho n. 29; Hanhemaniana Homeopata, rua Carolina Machado n. 490; Social, Avenida Primeiro de Maio n. 17-A; Farmacia do Povo, rua Fernandes Marinho n. 13-A; Povo, rua Maria Passos n. 86; Cordeiro, rua Topazios n. 71; Rio Branco, rua Narval de Gouveia n. 5; Nossa Senhora da Penha, Avenida Suburbana n. 3.679; Estrela, rua Capitão Couto Menezes n. 4; Moreninha, rua Paraobi n. 14; Moderna, Est. Vicente de Carvalho n. 393-A; Santo Henrique, rua Conselheiro Galvão n. 654; Jovino José Santos, Est. Santa Cruz n. 493; Abilio Guimarães, Est. São Pedro de Alcantara n. 5; A. Cordeiro & Cia., rua Coronel Tamarindo n. 598; Ivo Barros da Silva, Est. Nazaré n. 742; Carolo, Avenida Geremario Dantas n. 1.469; Santo Antonio, rua Candido Benicio n. 518; Bandeira, Est. Taquara n. 372-B; Amader Silva, rua Coronel Agostinho n. 45; Viuva Francisco Velasco Gama, rua Felipe Cardoso n. 27 e Bismarck Santos Pereira, rua Lopes Moura n. 66.

IMPERTINENTES E IRASCIVEIS

Quem vive em sociedade precisa aprender a controlar-se, a não dar o cavaco, isto é, a não se impacientar ou se irritar com as pequenas contrariedades que surgem a cada instante. Isto é tanto mais importante quando somos obrigados, por profissão, a lidar com o público. Quem não consegue controlar-se e a qualquer proposito dá expansões a impertinencias e a irascibilidades é porque não aprendeu a dominar-se ou então se acha doente.

Há varios estados mórbidos que predispoem os individuos á impulsibilidade explosiva, tornando-os incompativeis para certas funções e, mesmo, intoleraveis no proprio seio da familia. Estes casos exigem assistencia e tratamento médico. Trata-se muitas vezes de estafa fisica ou mental que requer, para a cura, apenas repouso e mudança de clima. Outras vezes o mal decorre de perda de fosfato, que exige boa alimentação e medicação fosfórica. Para estes casos indica-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Com algumas injeções o paciente volta ao seu estado normal, desaparecendo o nervosismo responsavel pelas impaciencias e irascibilidades. As pessoas que por oficio são forçadas a servir ao público devem, pois, tratar-se, servindo inicialmente destas injeções, que lhes melhoram em poucos dias o estado geral, pondo-as em condições de melhor resistir aos inevitaveis embates da vida, e isto tanto para o proprio bem, como para o da familia e dos que delês se acercam.

Processos julgados na ultima sessão do C. Nac. de Imprensa

Indeferido o pedido para o periódico "São Paulo Imparcial" voltar a circular

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o Diretor Geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse orgão, proferiu os seguintes despachos:

Libero Ancora Lopez, diretor da revista "Municipio de São Paulo", que se editava na capital de S. Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo — Indeferido; de João Gomes de Abreu, diretor da revista "Vida Nova", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gosando de isenção de impostos — Autoriza a assinatura do termo de responsabilidade; de Paul Luik, pelo Clube Ginastico e Desportivo de 1909, pedindo autorização para publicar, em edição única, o boletim denominado "Club Ginastico e Desportivo de 1909", como comemoração á inauguração de sua nova sede — Autorizo; de Renato Dias Maciel, diretor do periodico "Folha de Patos", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de Minas Gerais, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro; Registe-se; de Virgilio de Sá Freire Junior, pedindo registo da "Revista Mensario Fiscal", que se editaria em Petrópolis, Estado do Rio — Indeferido; de Fernando Moreira de Toledo, diretor do boletim "Uma", que se edita em Piracicaba, Estado de São Paulo, pedindo certidão do seu registro — Certifique-se; de Céu da Camara, diretora do periodico "Bandeira Branca", que se edita nesta capital, pedindo autorização para publicar o numero correspondente a dezembro de 1940 — Indeferido; de Perseu Nilo Nascimento, pedindo autorização para editar nesta capital, o "Boletim de Informação Comercial" (B. I. C.) — Indeferido; do major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica, do Ministerio da Educação e Saude, pedindo registo do "Boletim de Educação Fisica" — Registe-se como boletim; do procurador do jornal "O Progresso", que se editava em Ratfard, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo — Indeferido por ser estrangeiro o proprietario do periodico; de Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, diretor da revista "A Epoca", desta capital, orgão do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, pedindo registo — Registe-se como boletim, uma vez que não foi feita a transferencia de propriedade; de Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, pedindo registo da "Revista Brasileira" desta capital — Registe-se, na forma da lei, sob a classificação de boletim; de Anibal Peterson, diretor da "Revista Imposto de Renda", desta capital, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo — Registe-se; de Libero Ancona Lopez, diretor do periodico "Correio dos Municipios", que se editava em S. Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo — Indeferido; de João Selister, diretor da revista "Brasil Aduaneiro", que se edita Porto Alegre, Rio Grande do Sul, juntando documentos, onde figura o contrato social da empresa proprietaria do periodico. Desses documentos verifica-se que faz parte da empresa mulher brasileira, casada, devidamente autorizada por seu marido a comerciar, não constando porem a nacionalidade deste — Faça prova de ser brasileiro nato o marido da co-proprietaria da referida empresa jornalistica.

Nos apelos em que Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, diretor do jornal "São Paulo Imparcial", que se editava na capital de São Paulo, faz no sentido de ser permitido á volta a circulação do periodico, foi proferido o seguinte despacho: Arquive-se.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações

Para terem exercicio no Departamento de Saude Escolar, os seguintes serventuarios: Afonso Correia Mariz, medico extranumerario — Artur de Carvalho Azevedo, medico extranumerario — Marina de Oliveira Castro, trabalhador — Luiza Nascimento, trabalhador — Graziela da Cruz Veiga, escriturario — Maria da Conceição Azevedo Lima, trabalhador.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Severo da Costa Junior e Murilo Jorio — Levante-se a perempção.

—— Araci Brasil Rodrigues — Certifique-se o que constar.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Alternação de Escala de Férias

Por conveniencia de serviço, ficam fixada para o corrente ano, a época de férias do continuo Edison Mitrano, de 12 a 31 de julho para 20 de novembro a 9 de dezembro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designação para responder pelo Expediente

Da professora de curso primario Nazir Cardoso da Fonseca, para responder pelo expediente da escola 15—15, a partir do dia 1º de julho, na licença da diretora Noemia Rocha Duarte de Oliveira.

Designação

Da professora de curso primario extranumeraria mensalista Adelia de Carvalho Guedes, para o colegio 4—11 "Chile".

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino Particular

Maria Eugenia Furquim de Almeida (irmã) e Plauto Antunes Rodrigues — Defiro.

—— Elisa Gonçalves Coelho — Ernani d'Aguiar — Lais Azevedo Correia da Silva — Marina Mac-Intyer da Silva e Matilde Conte de Abreu — Registe-se.

—— Graciema Helena Fernandes de Araujo — Marcelo de Menezes — Altina Hostilia Cervantes — Rute Costa Rodrigues — Wilson William Vilela Machay — Margarethe Schilling e Chafia Tereza Mubarak — Compareçam, para esclarecimentos.

—— Argilda Leal de Carvalho — Arlindo da Silva — Aurora Gonçalves dos Santos — Carlos Gomes de Faria — Carlos Thompson — Cecilia Torreão Stramandinoli — Ilce Salino Brum — Jeni Paquelet — Loide de Azevedo Penno — Maria da Gloria Rabelo — Maria da Gloria da Silva Tavares — Maria Isabel Carvalho do Amaral — Maria José Aragão — Maria Nice Pinheiro — Marina de Oliveira Goeldner — Narcisa Maria de Andrade Serpa — Nardy Nascimento — Nilza Simões Priato — Osvaldo Joaquim da Silva — Paulo Neto Souto — Silvia de Barros e Vasconcelos — Silvio Carvalho de Azevedo — Terezina Sapienza — Vincenzo Miraglia e Iolanda Soares Pecly — Em perempção. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação — Do trabalhador — Elizeu Ramos de Azevedo — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Mauá".

Despachos do diretor:

Hercilia de Almeida Viana — Indeferido, em face da informação.

Maria da Conceição — Perempto — Arquive-se.

Alice de Souza Lima — Compareça para esclarecimentos.

ENSINO PARTICULAR

Paulo Ronai — Apresente carteira da identidade.

Maria Isabel de Oliveira e Souza — Apresente 2 fotografias.

Hilda Pereira dos Santos, Nair Tavares Ribeiro, Maria Lygia Ladeira — Compareça para esclarecimentos.

— Alberto Moreira Batista Filho, Dinah de Freitas Henriques — riques — Perempto — Arquive-se.
— Perempto — Arquive-se.

Atos do diretor:

Transferencias: do oficial administrativo — Maria de Lourdes Naylor — do exercicio no Serviço de Educação Civica (1-EN) para o Serviço de Correspondencia (1-EN).

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Expediente do Departamento

Expediente do diretor:

Transferencia: — Do professor extranumerario José Brandão Ferreira de Azevedo, para o CCA Rio Grande do Sul.

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO

Serviço de Bibliotecas: 2DC:

Apresentação:

Por conclusão de ferias, reassumiu o exercicio a 7, a datilógrafa contratada, Angela Eglée Sisson.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando o trabalhador, Lucia Gonçalves da Silva, para o Posto Medico Pedagogico do 3.º Distrito.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor: — Mario Chaves Gaspar — Extraia-se a 2.ª via do diploma.

Marina Antonia da Nova Brandão — Quise Silveira da Mota — Nidia Josefa do Amaral Dall'Orto — Aulda Tire de Carvalho — Ieda Ribeiro Fragoso — Maria Francisca Tereza Fonseca França — Maria Itala Fernandes — Lisete Valente Teixeira — Leda Pereira de Morais — Deferido.

Marilia Nunes Salema Garção Ribeiro — Deferido de acordo com a informação.

Compareçam ao Protocolo para retirar os documentos solicitados, afim de que os mesmos não caiam em perempção: — Judith Gomes Marques — Judith Viegas da Mota Lima — Maria Emilia Pereira da Costa Roxo — Zeni Machado.

Os responsaveis pelos menores abaixo mencionados estão convidados a retirar os documentos solicitados, afim de que os mesmos não caiam em perempção: — Antonio Jeremias da Silveira Menezes — Lueta Morais de Sousa — Prudencia de Aquino — Iara da Gama Pedrosa. — Nair Santos de Sá — Diléa Pereira Cabral — Léa Barqueiro Grança — Maria Tereza Mota e Edir Kfuri.

Maria Amelia de Souza — Almerinda Monteiro Barbosa — Maria da Salete Fernandes da Costa — Néa Silva de Jesus — Neid Silva de Jesus — Neusa Quirino Simões — Mirtes Luisa Carvalho Soares — Soares — Marilia Soares de Sá — Leda Garofalo — Juracy Barros da Silva — Sim, deixando translado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Alvaro Oswaldo de Mello — Fixados em 6:000$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Luiz Pimentel — Fixados em 1:680$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Industria do Livro Ltda. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Francisco Horacio de Andrade, Heitor Bento Antunes e Nestor Victor dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despachos do assistente:

Waldemar Pereira — Compareça para assinar compromisso.

Alcino de Carvalho, Américo Soares, Benjamin José Monteiro Filho, Francisco Florencio Valença, Gabriel de Azevedo Junqueira Junior, Henrique Miranda, Joaquim Alves 2º, José de Mello Filho, Luiz José de Oliveira, Luis Martins 1º, Manuel Ferreira, Nelson Mesquita e Pedro Cardoso Marinho — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

João Gomes Filho e Zaira da Silva Dias — Cite-se, nos termos do art. 254 do Estatuto.

Manuel Rey Taborda — Compareça, dentro de 24 horas, ao Serviço de Inspeção Médica, para submeter-se a exame de saude, afim de evitar suspensão de seu pagamento, nos termos do art. 254 do Estatuto, ficando desde já cientificado que o inicio da licença, se deferida, será o da data em que comparecer á inspeção, sem embargo da penalidade em que possa incorrer, se decorrido o prazo previsto em lei.

Oscar Vieira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Geraldo Magela de Oliveira — Concedo oito dias.

Sebastião Damião Trindade — Concedo oito dias, para apresentação do certificado militar.

Arthur da Motta Pereira — Compareça o requerente a este gabinete para ciencia.

Yeda Bechur Ferreira e José Martins de Souza — Restitua-se, em termos.

Manuel Antunes de Araujo — Nada ha que deferir.

Clementino Gonçalves da Silva — Indeferido.

Paulino Pereira de Sousa — Levantada a perempção.

Waldemar Ximenes de Almeida — Indeferido; a data do inicio da licença será, no máximo, a da entrada do pedido no protocolo.

José Onofre Muniz Ribeiro, Joaquim Antonio de Oliveira Bafa, Isaura Novaes Fucci, Francisco Escobar Filho, Nilton Frederico.

Antenor José Ricardo — Cancele-Brauns, Arlindo José Affonso Cortat — Indeferido, por falta de amparo legal.

Anadia Mattos Schmidt — Restitua-se o documento a que faz alusão á informação, em termos.

Antenor José Ricardo — Conceda-se a licença, á vista da alta concedida e tambem que o servidor pedira "indeferimento" no processo originario.

Feliciano Vieira Furtado — Nada ha que considerar-se; a licença de oito dias transformou-se, á vista da alta, em outra, cujo prazo passou somente a ser de dois dias.

Fileto Pinto Lopes — Compareça para concordancia ou discordancia.

Comparecimento:

Compareça, urgente, a este gabinete, para esclarecimentos; Frida Hedwig Ruhemann.

Compareçam a este Gabinete, dentro de 3 dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, apresentando documento habil comprobatorio de idade, os seguintes serventuarios: Antonio Leal de Araujo, Eulina dos Santos Pacobaiba, Henrique Paim dos Santos, Maria Dulce Valadares, e apresentando seu titulo de nomeação e documento habil comprobatorio de idade, o serventuario José Jacinto de Medeiros.

Compareça, com a maxima urgencia, ao 6º andar, sala 619, para esclarecimentos, o serventuario José Alves de Assis.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Marcionilio da Costa Lima e Alfredo Pinheiro — Compareça para assinar termo de responsabilidade.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do chefe:

Marcos de Oliveira Lopes, Manuel de Oliveira Campos e Francisco Gomes — Submetam-se á inspeção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

934 — 2465 — 3274 — 9061 — 9308 — 9424 — 9564 — 13045 — 14133 — 15014 — 18535 — 16568 — 19890 — 22222 — 24454 — 24456 — 25900 — 25846 — 27364 — 27365 — 28693 — 30808 — 31635.

Atrazados:

108 — 171 — 2512 — 2641 — 3308 — 4857 — 8480 — 10979 — 13062 — 18276 — 20220 — 21682 — 21902 — 22537 — 22737 — 24517 — 26243 — 31862 — 31940 — 32237 — 35133.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.146, de 10 Março de 1933

363.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 9 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 9 de Julho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES** — **5.512 PREMIOS**

Premios Maiores

29495 — **300:000$** — S. PAULO

29599 — **30:000$000** — B. Horizonte

4691 — **10:000$000** — S. PAULO

27233 — **5:000$000** — RIO

31667 — **3:000$000** — RIO

Todos os numeros terminados em 5 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

363ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **363ª Extração**

O ancião foi atropelado na praça da Republica

Na noite de ontem, quando pretendia atravessar a praça da Republica, viu-se colhido e gravemente ferido por um automovel o alfaiate Angelo Candreva, de 64 anos de idade, casado, italiano, residente na ilha de Bom Jardim n. 408.

Recolhido no local por uma ambulancia e levado para o Posto Central de Assistencia, o infeliz ancião, após pensado, foi removido para o H. P. S.

Condenado a 10 1/2 anos de prisão

Foi condenado a 10 anos e 6 meses de prisão, Antonio Ferreira de Souza, que em 22 de novembro de 1940 matou na Praça Tiradentes, a golpes de faca, José Barroso Machado.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reunir-se-á na próxima terça-feira, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Estellita Lins a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os trabalhos que serão apresentados pelo Sr. Estellita Lins sobre "Algumas questões de terminologia urologica" e "Do valor da espermocultura", pelo Sr. Givau Torres. O professor Estellita Lins solicita o comparecimento de seus pares á sessão solene que as associações cientificas conjugadas desta capital promoverão na segunda-feira vindoura, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes, em homenagem á Embaixada Medica Argentina.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo presente, convida o 4º escriturario dona Alzira Fonseca da Rocha Leão a comparecer no prazo de dez (10 dias), a partir desta data, na Secretaria Geral, afim de apresentar defesa no processo a que responde por abandono de emprego.

(a.) ADALBERTO CORREA DE SOUSA
Presidente da Comissão de Inquérito

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 9 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	156	156.50
American Can	86.37	86.50
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	13	13.50
American Radiator	6.62	6.62
American Smelting and Refining	42.75	43.75
American Tel. and Teleg.	157	159
American Tobacco "B"	72.50	71.75
American Woolen	7.37	7.37
Anaconda Copper	29.25	29.12
Andes Copper	11	11.25
Armour Delaware Pref.	—	110.25
Armour Illinois "A"	—	4.87
Armour Illinois Pref	66.12	66.87
Atlantic Gulf and West Indies	29.50	30.50
Atlas Corporation	7.12	6.87
Bendix Aviation	35.50	35.37
Bethlehem Steel	76.75	76.25
Canadian Pacific	4.37	4.37
Chase Treshing Machine	72	73.75
Cerro de Pasco	34.75	34.75
Chile Copper	23.25	23
Chrysler Motors	58.37	58.25
Colombia Gaz Electric	3.37	3.37
Consolidated Edison	18.37	N/cot.
Continental Can	35	35.25
Continental Steel	15.25	14.50
Cuban American Sugar	5	5
Dupont de Nemours	159.75	159.50
Eastman Kodack	138.50	137
Electric Power and Light	1.75	1.62
General Electric	33.62	33.87
General Foods Corporation	38	38
General Motors	38.37	38.25
Gillete Safety Razor	3.62	3.75
Goodyear Rubber	18.75	18.25
Hudson Motors	3.12	3
International Business Machine	N/cot.	158
International Harvester	31.50	52.62
International Nickel	27.50	28
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	3.50	2.50
Kennecott Copper	38.75	38.50
Kroger Grocery	27.50	27
Lambert Corporation	13.25	12.75
Lehman Corporation	23.37	23.37
Loew Inc.	30.25	30.37
Lone Star Cement	42.50	43
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	2.50
Montgomery Ward	35.50	35
National Cash Register	13.37	13
National Lead Cia.	17.62	17.50
New York Central	13.12	13
North American Corporation	12.75	12.62
Otis Elevator	17	16.12
Pacific Gaz Electric	24.37	24.50
Pan American Airways	13.75	13.87
Paramount Pictures	11.87	11.50
Patino Mines	9.12	9.12
Pennsylvania Railroad	24.25	24.50
Phillips Petroleum	44.37	44.25
Public Service of New Jersey	22	22.50
Radio Corporation	3.37	3.75
Reo Motors VTC	—	7.12
Socony Vacuum	9.37	9.50
Standard Brands	6	6
Standard Oil of California	23.25	23.50
Standard Oil of Indiana	31.62	32.12
Standard Oil of New Jersey	43.75	43.50
Swift and Cia.	23.75	23
Swift International	23.75	23.75
Texas Corporation	42	42.25
Texas Gulf Sulphur	36.37	37
Union Carbid	N/cot.	73.50
Union Pacific	82.50	82.25
United Aircraft	41.37	41.12
United Fruit	67.75	67.25
United Gaz Improvement	7	7.12
U. S. Leather	3.37	3.62
U. S. Smelting Refining	61	59
U. S. Steel	56.50	56.25
Warner Bros	4	4
Westinghouse Electric	93.87	93.25
Woolworth	29.75	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.62	24.87
Brasilian Traction	6	6.25
Electric Bond and Share	2.25	2.37
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	—	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	53.50	53.50
Chase National Bank	32	31.50
First National Bank of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	28	27.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.62	18.62
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	10.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00
Atlantic Refining	21.75	21.75
Corn Products	49.87	49.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.30
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.50	23.30
Brasil Federal, 8%, 1941	20.37	20.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	12.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	57.62	58.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	19.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	—	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	51.00	51.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café desta praça abriu firme, com alta de 15 a 31 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.60	7.45
Para setembro	7.86	7.60
Para dezembro	8.03	7.72
Para março (1942)	8.05	7.90
Para maio (1942)	8.10	7.95

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 21 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.70	7.41
Para setembro	7.85	7.60
Para dezembro	7.93	7.72
Para maio (1942)	8.11	7.90
Para março (1942)	8.19	7.95

Vendas:

No dia anterior	6.000
No dia de hoje	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado desta praça abriu muito firme, com alta de 20 a 37 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho	11.15	10.95
Para setembro	11.39	11.13
Para dezembro	11.39	11.22
Para março	11.62	11.37
Para maio	11.72	11.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado desta praça fechou muito firme, com alta de 25 a 27 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.20	10.95
Para setembro	11.40	11.13
Para dezembro	11.49	11.22
Para março	11.61	11.37
Para maio	11.72	11.46

Vendas

No dia de hoje	61.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 4	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 6	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa.

Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista	8.25	8.25
SANTOS: Tipo 4 á vista	11.25	11.25
MEDELIN EXCELSIOR: A' vista	16,50-17	16,50-17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.70	7.45
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.85	7.60
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	11.20	11.95
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	11.40	11.13
CACAU: Para entrega em setembro	7.52	7.54
CACAU: Para entrega em outubro	7.56	7.63
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em julho	2.53	2.53
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.55	2.54

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 9 de julho.

Tipo 4, mole	33$000	32$000
Tipo 4, duro	30$000	29$700
Tipo 5, duro	25$700	24$700
Demerara	1.368	3

Mercado estavel — calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 9 de julho.

Passagem	4.838	4.000
Embarques	4.086	879
Entradas	—	584
Estoque	982.977	881.891

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 9 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.055
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	6.200
Existencia:	
No dia de hoje	25.740
No dia anterior	24.740
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$000
No dia anterior	22$500
Mercado:	
No dia de hoje	Muito Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

Julho	15.13	15.05
Outubro	15.34	15.28
Dezembro	15.45	15.38
Janeiro (1942)	15.45	15.38
Março (1942)	15.52	15.46
Maio (1942)	15.52	15.46

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middinig Upplands	16.02	15.92
"American Futures":		
Julho	15.37	15.28
Outubro	15.47	15.38
Janeiro (1942)	15.48	15.38
Março (1942)	15.56	15.46
Maio (1942)	15.56	15.46

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 10 pontos.

Mercado estavel.

Vendas — 237.100 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 9 de julho.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	39$400	40$000
Para agosto	39$700	40$500
Para setembro	40$600	41$000
Para outubro	41$400	41$800
Para novembro	41$800	42$000
Para dezembro	42$000	42$200
Para janeiro	42$200	N/cot.
Para fevereiro	42$600	43$100
Para março	43$200	43$700

Vendas — 3.000.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	39$700	N/cot.
Para agosto	40$200	40$500
Para setembro	40$800	41$200
Para outubro	41$500	41$600
Para novembro	42$000	42$100
Para dezembro	42$500	42$600
Para janeiro	42$800	43$600
Para fevereiro	42$800	43$300
Para março	43$200	45$000

Vendas — 12.500.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$550.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 24$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 21 a 25 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 7 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	44$700	N/cot.
Para agosto	44$800	44$300
Para setembro	44$900	4[illegible]
Para outubro	45$000	45$000
Para novembro	45$200	45$300
Para dezembro	46$000	46$100
Para janeiro	46$100	46$400
Para fevereiro	46$700	46$500
Para março	46$800	46$900

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	43$900	44$000
Para agosto	44$000	44$100
Para setembro	44$400	44$500
Para outubro	44$500	44$700
Para novembro	45$000	45$200
Para dezembro	46$000	46$100
Para janeiro	46$100	46$400
Para fevereiro	46$600	46$700
Para março	46$600	47$000

Vendas — 16.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	52$000 a 53$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$500 a 41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de julho.

RECIFE, 8 de julho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.124.135
Anterior	7.324.379
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	1.160.244
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	88$000
Anterior	86$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.53
Para setembro	2.55	2.54
Para janeiro	2.59	2.60
Para março	2.63	2.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.53
Para setembro	2.56	2.54
Para janeiro	2.60	2.60
Para março	2.63	2.62

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de julho.

Usina:	
Hoje	1.248
Anterior	5.441
Banguê:	
Hoje	6.044
Anterior	1.000
Existencia do dia:	
Hoje	606.566
Anterior	623.650
Açucar exportado:	
Hoje	52.154
Anterior	20.499
Refinado de 1.ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000

AVENIDA 110

Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º Jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		37$200
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	41$800

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.58	7.62
Para setembro	7.71	7.73
Para dezembro	7.76	7.77
Para janeiro	7.83	7.82
Para março	7.91	7.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de cacau fechou apenas estavel, com baixa de 10 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.52	7.62
Para setembro	7.63	7.73
Para dezembro	7.67	7.77
Para janeiro	7.75	7.85
Para março	7.82	7.92
		Sacos
Hoje		25.000
Anterior		35 000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$660	8$660
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$650
Marco comp.	—	5$590	—
Peso reg.	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$530
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600

Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$330
	Libre	Ofic.
A' vista	19$280	16$230
30 dias	19$250	16$230
60 dias	19$180	16$130

CAMARA SINDICAL

DIA 8

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	67$110	79$720
Libra esterlina	—	—
Japão	—	4$650
Nova York	16$579	19$695
Argentino	—	4$690
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$053

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dolar	—	20$440
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$886
Peso argentino	—	4$256
Lira	—	$835
Reisemark	—	3$800
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$050
Franco suiço	—	5$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	152.793.306
Desde 1º do mês	25.087.408
Total	177.880.714

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem em boas condições de firmeza e bem colocado, com negociações mais desenvolvidas, sobre a maior parte dos valores em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

ONTEM

Apolices gerais	
9 Uniformizadas	792$
14 Idem	795$
21 D. Emissões, nom.	795$
69 Idem, port.	800$
31 Idem	799$
216 Reajustamento	852$
Obrigações da União	
150 Tesouro, 1939	1:010$
149 Ferroviarias	1:030$
Municipais do D. Federal	
70 Emprestimo 1914 — port.	185$
51 Idem 1931	213$
4 Idem	216$
Prefeitura dos Estados	
70 B. Horizonte	910$
Estaduais	
43 Minas, 7%, port.	920$
17 Idem	923$
17 Minas, 1934 — 1ª serie	177$
100 Idem	178$
360 Idem	176$5
163 Idem, 2ª serie	187$
300 Idem	188$
1.263 Idem, 3ª serie	188$5
25 Idem	189$
36 Pernambuco	91$
2 Idem	90$
90 Idem	93$
50 Rodoviarias — E. do Rio	620$
1 S. Paulo	211$
58 Idem	212$
774 Idem — Uniformizadas	1:083$
393 Idem	1:085$
6 Idem	1:089$
6 Idem	1:090$
Acções de Companhias	
26 Brasil Industrial	350$
200 S. Jeronimo, Ord.	141$
100 Idem	140$5
Debentures	
950 B. L. Brasileiro	207$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, firme com as cotações em alta e bem colocadas.

O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço a base anterior de 24$500 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o produto.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$500
Tipo 4	25$800
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	1.417
Por cabotagem	—
Total	1.417
Desde 1º do mês	6.352
EMBARQUES	
Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	50
Total	50
Desde 1º do mês	16.595
Consumo local	600
Café doado	10
Estoque	258.126
Café revertido ao estoque de 1º de julho	2.040

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Autorizado a funcionar pela carta-patente n. 1.235

CAPITAL .... 12.000:000$000

MATRIZ: — 65, RUA DO CARMO, 69. FONE 23-5911. CAIXA POSTAL 919. RIO DE JANEIRO — FILIAL: — 57, RUA BOA VISTA, 61. FONE 2-5149. CAIXA POSTAL 2980. SÃO PAULO

End. Tel. "Munbanco"

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Letras Descontadas		51.007:320$700
Empréstimos em c/correntes		45.164:608$070
Letras em Caução		54.265:135$500
Valores em Caução		44.103:254$700
Letras á Cobrança		15.724:092$300
Correspondentes no país		1.301:176$300
Valores Depositados		35.390:402$000
Hipotecas		4.988:000$000
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		8.074:023$700
Acções em Caução		40:000$000
Filial de São Paulo		7.555:826$040
Moveis e Utensilios		428:817$650
Imoveis		4.338:589$800
Valores em Administração		2.272:500$000
Diversas Contas		4.131:343$400
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		22.917:047$700
		302.363:828$460

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de Reserva		1.550:076$750
Fundo de Depreciação		201:794$790
Depósitos:		
A' Vista	63.312:034$600	
De Aviso Prévio	12.681:556$380	
A Prazo Fixo	30.760:636$100	
Contas Limitadas	6.701:549$300	113.455:776$380
Creds. por Letras á Cobrança		15.724:092$300
Creds. por Valores em Caução		44.103:254$700
Creds. por valores hipotecarios		4.988:000$000
Títulos em caução e em depósito		89.655:527$500
Caução da Directoria		40:000$000
Filial de São Paulo		9.316:177$740
Creds. por Val. em Administração		2.272:500$000
Diversas Contas		9.045:837$700
		302.363:828$460

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941 — JOSE' MARIA FERNANDES, presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO, director; ADHEMAR LEITE RIBEIRO, director; ARTHUR DE CASTRO, gerente da Matriz; OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

AVENIDA 141

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo presente, convida o 4º escriturario Francisco de Paula Camará Fagundes a comparecer, no prazo de dez (10) dias, a partir desta data, na Secretaria Geral, afim de apresentar defesa no processo a que responde por abandono de emprego.

(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUSA
Presidente da Comissão de Inquérito

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	7.082
Saídas	7.808
Estoque	39.383

Cotações por 60 quilos	
Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saídas	220
Estoque	11.413

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	399
Vitelos	62
Suinos	45
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	51
Vitelos	7
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	300
Vitelos	50
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Suinos	3$800
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	194
Vitelos	9
Suinos	36
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	340
Suinos	—

A questão da industria açucareira

TRANSCRIÇAO DO ARTIGO DO PROFESSOR MAURICIO DE MEDEIROS, PUBLICADO NO "DIARIO CARIOCA" DE 9 DO CORRENTE, EM TORNO DA LEI 178

Limitações e Delimitações

MAURICIO DE MEDEIRO

Nota-se na legislação trabalhista nacional uma tendencia que se justifica talvez em velhos paises, de população densa, com sua vida econômica sedimentada. E' a de separar muito frisante e marcadamente as atividades comercial, industrial e agrícola.

Essa divisão de trabalho pode ser um ideal em paises velhos. E ainda assim esse ideal é discutivel.

No Brasil, porem, é inegavel que em muitos casos, essa separação é um fator de encarecimento da vida. Vejamos alguns casos concretos.

Quando o Ministerio da Agricultura favorece a vinda dos pequenos lavradores á cidade para venderem seus produtos — por que o fez? Para suprimir uma escala intermediaria — o comerciante — e assim baratear o produto. Mas, na verdade, se o lavrador faz a venda direta — ele acumula a atividade agricola com a comercial.

Nessa acumulação só há beneficio para a coletividade.

Era um hábito tradicional em nosso pequeno comercio que uma oficina confeccionadora, por exemplo, de chapéus para senhora, vendesse ela propria os seus artigos. Vieram, porem, os institutos separados — comerciarios e industriarios — e a luta se estabeleceu entre os respectivos lançadores. — Cada instituto reivindicava para sua órbita de atividades os trabalhadores dessas oficinas. Afinal, com que vantagem? Nenhuma. O objetivo legal é o de amparar o trabalhador. Que seja pelo Instituto dos Comerciarios ou pelo dos Industriarios, o resultado social é o mesmo. Toda discussão a respeito é uma simples nuga de carater burocrático. Mas entretanto ele teve um resultado lamentavel: — a proibição nesse genero de acumulação de trabalho, com evidente prejuizo para a coletividade!

Agora, lendo o ante-projeto de um estatuto da lavoura canavieira, distribuido para receber sugestões, verifico que, alem do carater comunista de suas primeiras disposições — ali se incide no mesmo erro de querer separar, numa industria essencialmente agricola, a atividade industrial da agricola. Assim é que, por esse projeto, o Instituto só concederá licença para montagens de novas usinas desde que as mesmas se organizem sob o regime de absoluta separação entre a atividade agricola e industrial! Essa tendencia se revela desde já na limitação que se impõe ás usinas de não utilizarem para a fabricação de açucar mais de 50% de canas proprias, sendo os outros 50% obrigatoriamente recebidos de fornecedores! Se a usina possue plantações de cana propria que lhe assegurem um suprimento superior a 50% de suas necessidades, deve transferir o excedente para os fornecedores, a partir da safra de 1942/43. Isso significa — deve deixar de cultivar com seus meios proprios, afim de submeter-se ao que lhe possam dar os fornecedores!

Não compreendemos muito bem o alcance social dessa separação.

O periodo embrionario de nossa atividade rural levaria ao contrario, a facilitar que o criador de gado colhesse leite, fizesse queijo e mais derivados do leite, como o plantador de cana fizesse açucar e alcool.

Quando um país mergulha prematuramente pelo regime das proibições, ele vê definharem muitas de suas atividades uteis. O ideal primeiro de um país novo é trabalhar. Se o trabalho encontra tantas e tão variadas proibições, limitações, separações — ele deixa de atrair os que podem se entregar a ele. A coletividade sofre as consequencias.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	10	CONDOR	—	....
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
Cuiabá	10	CONDOR	—	....
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Belem	10	CONDOR	—	....
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
Florianópolis	10	CONDOR	—	....
P. Alegre	11	PANAIR	11	P. Alegre
....	—	CONDOR	11	P. Alegre
Miami	11	PAN A. AIRWAYS	11	Miami
....	—	CONDOR	11	Belem
B. Aires	11	PAN A. AIRWAYS	—	....
Fortaleza	11	PANAIR	—	....
Uberaba	11	PANAIR	11	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Caldas-B. H.	12	PANAIR	12	B. H.-Poços C.
P. Alegre	12	CONDOR	—	....
P. Caldas-S. P.	12	PANAIR	12	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	12	Miami
P. Alegre	12	PANAIR	12	P. Alegre
....	—	PANAIR	12	Recife

TEATRO E MUSICA

"A COMEDIA DA VIDA" NO GINASTICO

A Comedia Brasileira representa hoje, no Ginastico, a comedia de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida", em cujo desempenho tomam parte Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Brandão Filho, Arnaldo Coutinho, Geny Mamoré, Djalma Sarmento, Lú Marival, Joseph Silva, etc.

O espetáculo começará ás 20.45.

HOJE, MEIO CENTENARIO DE "NUNCA ME DEIXARÁS", NA SUA 4ª SEMANA, NO REGINA

Dulcina, Odilon e seus companheiros comemoram hoje o meio centenario de "Nunca me deixarás", de Margaret Kennedy, traduzido por Maria Jacyntha, que tão ruidoso êxito vem alcançando no Regina. A grande peça fica á cena, hoje, em Vesperal das Moças, a preços reduzidos e nos espetáculos noturnos habituais, ás 20 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Francesa de Comedias Louis Jouvet. 21 horas.
COPACABANA — Festival de Norka Rouskaia. 21.
RECREIO — "Quindins de Iáiá". 20 e 22 horas.
RIVAL — "A pensão de D. Estela". 18, 20 e 22.
REGINA — "Nunca me deixarás". 16, 20 e 22.
COLONIAL — "Cleopatra", "Maravilhas do Mundo". 16, 20 e 22.
SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.
JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro". 20 e 22.
GINASTICO — "A Comedia da vida". 20.45.

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 29
Fone 43-4290

Comedia Brasileira

HOJE — Ás 20.45 horas — HOJE
Primeira representação da brilhante peça em 3 atos e 4 quadros, de RAUL PEDROZA

A COMEDIA DA VIDA

Laureada com Menção Honrosa da Academia Brasileira de Letras

ESTRÉIA

das atrizes AMELIA DE OLIVEIRA e LÚ MARIVAL e reaparecimento do aplaudido cômico BRANDÃO FILHO
TEIXEIRA PINTO, no desempenho do "Cesar" o ator-empresario que perambula pelo interior do país, tem um notavel trabalho.
RODOLFO MAIER, na interpretação do autor que revela o ator de provincia, marca o nivel de sua arte privilegiada.
AMELIA DE OLIVEIRA, em "Maria-Teresa", a "estrela" da companhia, reafirma os seus dotes de grande comediante.
LÚ MARIVAL, na loura e encantadora "Cordelia", seduz e extasia pela sua beleza natural, pelo seu porte elegante e suas riquissimas "toilettes".
ARNALDO COUTINHO e BRANDÃO FILHO, em seus papeis de comicidade irresistivel, trarão a platéia em franca hilaridade.
DJALMA SARMENTO apresentar-se-á no elegante galã, cujas cenas de amor são desenroladas com propriedade.

AVISO

Localidades á venda com grande procura na bilheteria do teatro, das 10 horas em diante

No tratamento da ASMA

O REMEDIO REYNGATE

é incomparavel. Não contém entorpecentes. E' composto exclusivamente de vegetais.
ARAUJO FREITAS & CIA.
R. Miguel Couto, 38

SANATORIO SANTA HELENA

EX-SANATORIO HENRIQUE ROXO
Exclusivamente para senhoras nervosas
Direção do dr. Eurico Sampaio
Febre artificial (Electropirexia) — Insulinoterapia de SAKEL — Convulsoterapia de MEDUNA. Malarioterapia de VON JAUREG — Assistencia medica permanente — Corpo selecionado de enfermeiras.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel. 26-2790 —

OS QUINDINS DE YAYÁ ORIGINAL DE J. MAIA E W. PINTO

A SUPER REVISTA QUE WALTER PINTO APRESENTA COM: ARACY CORTES · OSCARITO · ZAIRA · LOURDINHA E MANOEL VIEIRA.

HOJE — As 20 e 22 horas — HOJE
Continuação do formidavel sucesso de todo o esplêndido elenco do Recreio ! ! !
Quadros de grande êxito: "Aquarela Luso-Brasileira", "N-A-O-TIL", "Salão de D. Ignacia", "Negocio entre Judeus", etc.

Duas brilhantes apoteoses! — Musicas inéditas!! — Montagem vistosa!!! Uma fábrica de gargalhadas!!!

(Impropria para menores)

É NO THEATRO RECREIO

ESTADO DO RIO

INAUGURADO O SERVIÇO TELEFONICO INTERURBANO CABO FRIO-NITERÓI

Foi inaugurado o serviço telefônico interurbano entre Cabo Frio e a capital fluminense.

A primeira ligação foi feita para o Palacio do Ingá, em Niterói.

O INTERVENTOR FEDERAL EM CAMPOS

CAMPOS, 9 — Encontra-se nesta cidade, em companhia da sua esposa, o interventor federal.

Fazem parte da comitiva os secretarios da Viação, da Educação, da Justiça e da Agricultura.

A chegada do chefe do governo fluminense verificou-se ontem, comparecendo á estação de Saco o prefeito local e as autoridades municipais.

Hoje, pela manhã, o interventor inaugurou o serviço de abastecimento dagua da cidade, seguindo após para Barra do Itabapoana, no municipio de São João da Barra.

Naquela localidade, depois de almoçar na Fabrica Tipiti, procederá [illegible] fundamental [illegible] daquele estabelecimento industrial.

Hoje mesmo, regressará a Campos, passando antes por Gargaú.

Aqui, além de visitar diversos [illegible] inspecionará, amanhã, um trecho da [illegible] campos, em construção. A' noite, o chefe do governo receberá, em audiencia especial, na Prefeitura, uma comissão de lavradores e outra de industriais de açucar, comparecendo, ainda, á recepção que lhe será oferecida no Club de Regatas Saldanha da Gama.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 — 4º pav.
Tel. 22-1587

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

Temporada oficial de comedia francesa

LOUIS JOUVET
— E —
MADELEINE OZERAY

COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THÉATRE LOUIS JOUVET", DE PARIS

HOJE — A's 17 horas — 1.ª VESPERAL — HOJE

"L'Ecole des Femmes"

Frizas e camarotes: 200$; Poltronas: 40$; Balcões nobres: 30$; Balcões: 20$; Galerias: 10$ (Selo á parte).

SÁBADO, 12 — 3.ª RÉCITA DE ASSINATURA

"ONDINE"

de JEAN GIRAUDOUX
o ultimo grande sucesso do Theatro Louis Jouvet

DOMINGO, 13, ás 16 HORAS
2.ª VESPERAL
"Knock ou Le Triomphe de la Medecine"
2.ª-feira, 14: 4.ª Récita de assinatura

GRANDE TEMPORADA LÍRICA

Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes para as

14 — RÉCITAS NOTURNAS — 14
E PARA AS
8 — VESPERAIS — 8

São convidados os srs. assinantes das 14 recitas noturnas a efetuarem o pagamento da segunda quota, até SÁBADO, ás 17 horas

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª Vara Civel

Companhia Viação e Tecelagem Industrial Mineira — Mandado selar e preparar, á conclusão a habilitação de crédito de S. A. Pedrosa Joppert.

Na 2ª Vara Civel

Fernandes Soares & Cia. — Mandado ouvir o curador de Massas sobre a reivindicação de Frigorifico Wilson do Brasil, Casa Zenha Ramos & Cia. Ltda., Irmãos Caldano & Cia., A. C. Teixeira & Cia., Moreira & Cia., Gustavo Bastos & Cia., Muller & Cia. Ltda. e C. Torges & Cia.

Sequeira & Cia. — Concedida a prorrogação de 60 dias para terminar a liquidação da massa.

Gabriel Honsy — Concedida a prorrogação de 6 meses para ultimar a liquidação da massa.

Na 12ª Vara Civel

Mota & Coher — Determinado que se proceda na forma da promoção do curador, no credito impugnado de Momoelli & Cia., designando o escrivão dia e hora. Ciente o curador de Massas.

Requerida a falencia de A. Santos Moreira & Cia.

Armando Tavares & Cia. Ltda., sucessores de Armando Tavares, citando-se credores da quantia de 3:007$400, requereram a falencia de A. Santos Moreira & Cia., estabelecidos á rua Carvalho de Souza, 281, Madureira, no Juizo da 19ª Vara Civel.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª Vara Civel

Revocatoria — L. Sachi & Cia. x Gabriel Hansy — Julgada improcedente a ação.

Ordinaria — Knud Vils x Cristiani & Nulsen e Arold Broe — Julgada improcedente a ação.

Na 3ª Vara Civel

Vistoria — Cia. Luz Stearica — Julgada a vistoria.

Na 5ª Vara Civel

Executivo — Augusto Lourenço Oliveira x Manuel Bonifacio Monteiro — Julgada procedente.

Consignação — Barbosa & Dourado x Emilia Conceição Matos — Julgada procedente a ação.

Na 12ª Vara Civel

Ordinaria — Jovinia Lima Santos x Esp. Abadia do Amor Divino — Julgada improcedente a ação.

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243 2º — Telefone: 22-0338 — Em frente ao cinema Gloria.

Inspet. do Tráfego

Candidatos chamados — Motoristas multados

Chamada para 10 do corrente — A's 7.45 horas — Turma A — Afro Tavares de Farias — Walter do Nascimento — Claudionor Lourenço da Silva — Mario Vieira da Costa — João da Rosa Pereira — Francisco dos Santos Corrêa — Alcindo Salgueira — Carlos Petrelli de Melo Reis — Ulisses da Cunha Hello da Silva Brochado — Ivon da Fonseca Neiva — Martinho de Freitas Damas.

Prova Regulamentar: — José Basilio de Oliveira.

Turma Suplementar: — Amadeu de Freitas Baleeiro e Mauricio Ricardo.

Chamada para 10 do corrente — A's 7.45 horas — Turma B — Fernando Ferreira de Melo — Ary Carvalho Ribeiro — Antonio de Almeida — Bernardo Pedro de Sousa Dantas — José Geraldo de Oliveira — Antonio Gomes Ribeiro Filho — Antonio Branco Cimas — Paulo Roberto Martins Ribeiro — Geraldo Graciano da Silva — Joaquim Pinto Santiago — Waldir Ferreira Pinto e Luiz Gonzaga de Melo.

Prova Regulamentar: — Joacyr Antonio da Silva.

Resultado dos exames efetuados no dia 9 do corrente — Aprovados: — Pascoal Staffa — Otavio Caffina — Alfredo Manoel do Paiva — Iguaracy da Silva — Elvidio Moreira de Sant'Ana — Antonio José — Virginio Trombalo — Gloria Marquardt — Ubirajara Pinto — Gualter Maria Menezes de Magalhães — Lucino Muniz Freire Pinto — Felipe Albar — Miguel Augustinham — Heloisa da Silva Cerne — Baltazar Fra[illegible] — Chagas — Adib Dib — [illegible] — Daniel Ferreira Marinho — Nelson Gomes Cabelero — Mendrina Maria Jacob Zwart e Leonardus de Zwart.

Não diminuir a marcha: — P. 23.23[illegible] e 29.737.

Estacionar em local não permitido: — P. 1.891 — 9.458 — 23.153 — 19.925 — 24.066 — 28.437 — 29.687 — 33.257 — 33.387 e 35.103.

Desobediencia ao sinal: — P. 1.202 — 3.226 — 7.690 — 8.219 — 12.073 — 20.685 — 25.419 — 25.563 — 26.205 — 29.101 — 29.295 — 29.443 — 29.701 — 29.779 — 30.032 — 31.439 — 33.023 — 34.517 — 35.028 — 34.517 — 34.563 — 34.798.

Interromper o transito: — P. 17.409.

Contra mão: — P. 19.073 — 23.376 e 23.074.

Contra mão de direção: — P. 653

PATHÉ AMANHA
AR ACONDICIONADO-POLTRONAS ESTOFADAS

O homem leão em novas e sensacionais aventuras! Cine Jornal Brasileiro n. 39 DIP.

A volta do Homem LEÃO

improprio até 10 anos.

Kathleen Burke
Charles Loucheur
e Richard Carlyle

JIMMY
• Tipo MAGGI •
Condimento para mesa fica ao alcance de todos.
FILIAL RIO: Rosario, 136-1.º T. 43-8798

Reuniões e Conferencias

Economia de Guerra

Realizar-se-á no próximo dia [illegible], ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a conferencia do coronel Ary Maurell Lobo, sobre o tema "Economia de Guerra".

A palestra do coronel Maurell Lobo, que é professor da Escola Técnica do Exército, será de importante tando vivo interesse. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

"Estetica da iluminação moderna"

O clube [illegible] realizará hoje, ás 17 horas, uma conferencia pública sobre "A estetica da iluminação moderna", pela sra. [illegible] Irwin, engenheira especialista que conta em seu ativo profissional uma longa experiencia de vinte anos em iluminação artistica realizada nos Estados Unidos, onde reside.

Sobre a imperatriz Tereza Cristina

O sr. Vitor Tapera fará amanhã, ás 17 1/2 horas, na A. B. [illegible] conferencia sobre a imperatriz Tereza Cristina, a mãe dos brasileiros.

"La Espana Romana"

Raimundo Fernandes Cuesta Merelo fará sabado, ás 17,30 horas, na Casa d'Italia, uma conferencia sobre "La Espana Romana".

Dr. Aluizio Marques
Nervosos e Glândulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9954 e 22-9796

Claudino Vitor
— E —
Vitor do Espirito Santo
— Advogados —
RUA DA QUITANDA, 126 - 2º
Telefone 23-4724

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Dr. Raul da Silva Arcos — Avenida Mem de Sá, 147.
José Gomes Marques — Rua General Argolo, 64.
Hilda dos Santos Vieira de Oliveira — Hospital de S. Sebastião
José Pedrosa de Oliveira — Rua Paulo Barreto, 104, casa 1.
Maria dos Anjos Cabral — Rua Circular, 217 (Cajú).
Isolina Pinheiro Rangel — Rua Alzira Valdetaro, 61.
Antonio dos Santos Parada — Rua Barão de São Felix, 42.
Paulo da Cruz de Sousa Franco — Hospital Central do Exército.
José Fernandes Filho — Rua Vitorio da Costa, 67, ap. 8.
Laura Souto Abreu — Rua Campos Sales, 49, casa 2.
Adel Machado Lopes — Rua Tuiuti, 72.
Otavio José da Fonseca — Rua Sinumbu, 78.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Maria do Carmo Rodrigues Brandão.
10 horas — Pascoal Brasil.
10 horas — Dr. Arquiminio Martins de Matos.
11 horas — Conceição Marques Passos.
CANDELARIA
9.30 horas — Antonieta Hooper Pessoa.
9.30 horas — Vera Mirian Werneck Pontual Machado.
10 horas — Dr. Aurino Morais
CATEDRAL
9.30 horas — Carmela de Sá Carvalho.
S. JOSE'
9 horas — Amelia Bezerra Ferreira Lima.
CARMO
10 horas — Silva Fernandes Braga.
N. S. MAE DOS HOMENS
9 horas — Adelina Martins Viana Braga.

ISAURA NESI. Luiz Nesi participa o falecimento de sua esposa ISAURA NESI, e ao mesmo tempo comunica a todos amigos e parentes a assistirem á missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, 11, sexta-feira, na Igreja de São Jorge, ás 9,30 horas. Desde já agradece ás pessoas que comparecerem.

DR. AURINO MORAES. A familia do Dr. Aurino Moraes, sensibilizada pelas manifestações de solidariedade por todas as formas recebidas por ocasião do desaparecimento de seu querido chefe, agradece por este modo, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a todos quantos enviaram cartas, cartões e telegramas, assim como aos inúmeros visitantes. A todos, manifestando sua eterna gratidão, convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 11, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se á rua Almirante Tamandaré 45 apart. 21 com três amplos quartos, grande living, 2 pequenas varandas, quarto e banheiro de empregada, cozinha, garage por 1:250$ e taxas. Ver das 11 ás 15 horas.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98, sala 308. Telefones 22-6399 e 42-4663.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — 400$ — Aluga-se perto da praia de Botafogo, excelente apartamento, esplendido quarto, banheiro, cozinha com fogão a gás e terraço, no Palacio Blair. Ver á rua São Clemente 109, com o porteiro, tratar pelo tel. 43-1296.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo 75 contos, apto. 7.º andar, em edificio a terminar com sala, dois quartos, quarto e banheiro de empregado, etc. Informações 25-6006.

COPACABANA

APARTAMENTOS á Avenida Atlântica — Amplos e confortaveis, dois por andar, com 2 elevadores: Tipo maior, com saleta, sala, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas, 2 terraços, por 180 contos. Tipo menor, com saleta, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas e um terraço por 90 contos de réis. Entrada de 30% e amortização com o proprio aluguel. Informações á Avenida Nilo Peçanha 151-7º andar, salas 701 e 702 (Edificio Castelo): Telefone 42-3378.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos apartamentos, com garage em Edificio recuado 70 metros com frente para duas ruas, com todos os melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa etc., financiamento 60 por cento. Plantas e inf. 26-6006.

GAVEA

VENDE-SE — Gavea — Magnifica residencia em centro de terreno de 11,30 x 37, com 4 quartos, sala, garage, varanda, jardim, quintal e mais 1 apartamento com salão e banheiro, á rua 12 de Maio 179; tratar á Av. Almirante Barroso 90, 6.º and., sala 603, Silveira. Tel. 22-5814.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Predio, vendo por 125 contos, á rua Pinheiro Guimarães, dois pavimentos, com cinco quartos, duas salas, entrada para automovel, jardim, etc. Proprietario. Tel. 25-3430.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

JACAREPAGUA' — Sitios e terrenos com casas, arvoredo de sombra, agua, luz, boas estradas, riachos e nascentes, clima saluberrimo vende Francisco, o Alemão. Av. Rio Branco, 77, 3.º, sala 1. Tel. 23-4918.

MIGUEL PEREIRA — Sitio — Vende-se com tres alqueires geometricos, com casa grande, plantações diversas, matas e agua propria, etc., por 40 contos. Av. Rio Branco, 103, 3.º andar, sala 8.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Argemiro Barbosa. Vend.: Ema Thesal Vevau. Local: rua Cabo Reis. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 9:000$.

Comp.: Rudolf Ziemer. Vend.: Pelagio V. N. Paula. Local: Av. Vieira Souto. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: réis 300:000$000.

Comp.: Manuel Lourenço Renha. Vend.: Otavio C. Ramalho. Local: Av. J. Magalhães. Tamanho: 30,00 x 80,50. Preço: 1:700$000.

Comp.: Mauricio C. H. Pereira. Vend.: Cia. F. T. Corcovado. Local: rua Abade de Ramos. Tamanho: 12,00 x 31,20. — Preço: 56:037$000.

Comp.: Antonio Lacerda Neto. Vend.: Antonio N. Moreira. Local: rua Tácito Esmeriz. Tamanho: 10,00 x 30,06. Preço: 2:500$000.

Comp.: Artur Alberto Rossi. Vend.: Jurema Caldas Falão. Local: rua D. Pedrito. Tamanho: 20,00 x 44,30. Preço: 130:000$000.

PREDIOS

Comp.: Manuel Paranhos Filho. Vendedora: Caixa S. E. C. T. Carruagens. Local: rua Roland Delamare, 35. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Carlos Pereira Martins. Vendedor: Alberto Borges. Local: Trav. Dr. Araujo, 61. Tamanho: 23,85 x 38,90. Preço: 10:000$000.

Comp.: Alvaro de Melo Alves. Vend.: Nicola Nicolino Milone. Local: Estrada do Camboatá, 55. Tamanho: 215,00 x 233,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Artur Fernandes. Vend.: José Joaquim S. Pereira. Local: Estrada Eng. Pedra, 573. Tamanho: 8,50 x 33,10. Preço: 20:000$000.

Comp.: Carolina da Silva. Vend.: Maria S. B. Gonçalves. Local: rua Tangará, 43. Tamanho: 10,50 x 50,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Dometilia F. da Silva. Vend.: Domingos J. R. Sobrinho. Local: rua da Passagem, 194. Tamanho: 5,80 x 38,50. Preço: 49:000$000.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias. Junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37, Tel. 22-0904

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14, L. SÃO FRANCISCO, 14
Esquina do Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 55 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

O que é... O que é? ..
MEDE 2,20 DE LARGURA, ESTA' SENDO VENDIDO A 6$7!
E' o superior cretone de letras douradas, todas as cores, 10/4, que vale 10$000 o metro, porem A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo durante esta quinzena a 6$700 o metro. Aproveitem!

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
Entre Uruguaiana e Andradas

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

FÓRMULAS

CORRESPONDENCIA, ministramos o ENSINO (para qualquer parte do Brasil) Elaboração de produtos (Sabões, Bebidas, Ceras, Tintas, Vernizes, Perfumarias, Conservas alimentares, Queijos, Manteigas, Margarinas, Doces, Graxas, Lacres, Vidraria, Ceramica, RECEITAS AVULSAS QUAISQUER, Inseticidas, Colas e Gomas, Sapolios, Oleos compostos, etc.). Remetendo 2$000 em selos do Correio, com esse anuncio, indicando BEM CLARO, nome profissão, e endereço completo, enviaremos os prospectos e um PROCESSO LUCRATIVO (pequena industria), para obter recursos imediatos, para pagar os ESTUDOS, deixando ainda saldo. CONSULTORIO DE INDUSTRIAS QUIMICAS, Av Marechal Floriano, 5, 1º andar, Rio de Janeiro.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

A's perito-contadoras

De acordo com os dispositivos legais vigentes, as perito-contadoras (que tenham diploma legalizado oficialmente) poderão obter o registo de "professora primaria particular" bem como o de propedeutico para o legitimo exercicio no magisterio particular. As professoras dessa categoria poderão receber honorarios na base de 7$ á hora, segundo a tabela do sindicato respectivo.

A Informação Universitaria incumbe-se desse serviço. Secretaria: Avenida Marechal Floriano n. 5, 1º and., das 13 ás 17 horas.

A'S PADARIAS

Fermento igual aos melhores existentes no mercado por preço 10 vezes menor. Ensina-se a fabricar com rapidez e garantia. — CONSULTORIO DE INDUSTRIAS QUIMICAS — rua Marechal Floriano, 5, 1º andar, das 13 ás 18 horas.

Auxiliar de escritorio
Importante laboratorio admite um com prática em cálculos e serviços de fichario e inventario. Cartas do proprio punho com idade, nacionalidade e pretensões, para 12.318.

COMPRAM-SE
ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA, Av. N. S. de Copacabana, 1146, tel. 27-1819.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

AVISO AO PÚBLICO
ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS.

PAPEL VELHO
Aparas de tipografia, arquivos, livros, revistas velhas, jornais, etc., compram-se á rua Sant'Ana 157 e rua Alfandega, 91.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

CASIMIRAS DE PURA LÃ NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL
Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal.
OTIMAS CONDIÇÕES — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 20
Pontos: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 20. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul, Phone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

No Mundo Cinematográfico

NUPCIAS DE ESCANDALOS

— *Minha dignidade de ex-marido ofende-se vendo que te vais casar com aquele idiota. Francamente, vê se me arranja melhor sucessor... (Cary Grant para Katharine Hepburn em "Nupcias de escandalo")*

"Nupcias de Escandalo" — o filme que vai dar que falar — a champagne das comedias do ano, espetaculo brejeiro, riquissimo de finura e malicia, que a Metro Goldwyn Mayer editou com rara felicidade e que Katherine Hepburn, Cary Grant e James Stewart interpretaram ha pouco, sob as ordens de George Cukor — filme que bateu todos os recordes de bilheteria da historia do maior cinema do mundo, o famoso Radio City Music Hall de Nova York e deu a James Stewart a estatueta da Academia.

A Volta do Homem Leão

"A volta do Homem Leão"! Um filme baseado numa novela de Edgard Rice Burroughs, o célebre creador de Tarzan, apresenta-nos agora um novo personagem o "Homem Leão".

Sensações, aventuras, amor, tudo isto reunido em uma pelicula que nos mostrará as mais sensacionais proesas do Homem Leão.

Kathleen Burke, é a heroina de "A volta do Homem Leão", tendo por galã Charles Loucheur.

Paixão e Vingança

Loretta Young, a joven professora que vive "Apaixonadamente" no filme que Frank Lloyd produziu e dirigiu para a Universal, coadjuvada por um cast formidavel que inclue Robert Preston e Edward Arnold, tem em "Paixão e Vingança" uma nova oportunidade na sua brilhante carreira artistica. O filme começa no ano de 1870, no longinquo Oeste, onde a força reinava sobre o direito. Naquelas épocas viviam homens decididos e valentes. O homem era rei — ou pelo menos assim julgavam as mulheres — por algum tempo, até que cansaram e então vieram cousas surpreendentes. "Paixão e Vingança" é um filme cheio de ação e muito romance, romance este que se desenrola atravez situações bastante sentimentais entre Loretta Young e Robert Preston.

NAS SOMBRAS DA NOITE

Cena do film da United Artists "Nas sombras da noite"

Em torno do film de espionagem "Nas sombras da noite", reina a mais intensa expectativa, porque o filme trata de uma excitante aventura, urdido dentro de um palpitante assunto atual.

Tendo como cenario a maior capital do mundo, atualmente envolvida no conflito europeu, através do qual sentimos a grande cidade vivendo horas de angustia e desespero. Nesse ambiente ameaçador, os cenaristas de "Nas sombras da noite" conduzem o enredo desse fotodrama, desenvolvendo uma eletrizante e bem urdida aventura de espionagem, em cujos papeis principais vamos encontrar Conrad Veidt e Valeri Hobson. Ela, uma espiã e ele, um capitão de navio de um país neutro, mas ambos vivendo um episodio excitante nas malhas da espionagem que envolvia todo o continente, nos primeiros dias da atual conflagração. Ao estrepito alucinante das sirenes, a cidade inteira mergulha nas trevas, do "blackout". Os nossos dois heróis se encontram dentro da escuridão da noite atraidos por estranha aventura e vivem heroicamente um drama misto de odio e amor, para encontrar o mais sugestivo dos desfechos no raiar do dia, quando ambos se dão conta que estão mutuamente apaixonados.

Eduardo VII

A rainha Vitoria se afligia com o destino que as divergencias franco-britanicas iam tomando e, ao mesmo tempo, lamentava que Eduardo, o Principe de Gales, tivesse ido a Paris mau grado a situação. Entrementes, na capital francesa, um homem sereno que fumava longos charutos e sempre tinha um sorriso nos labios, aprendia a amar os franceses e a patria irmã. Era o futuro rei da Inglaterra, "Eduardo VII. — Aí está, em poucas palavras, um retrato desse personagem famoso que concorreu tanto para a "Entente Cordiale" entre a sua patria e a França. Revivendo-o em sua época, o produtor Max Glass fixou na tela um dos capitulos mais interessantes da historia entregando os papeis centrais a Victor Francen e Gaby Morlay que, sob a direção de Marcel L'Herbier, apresentam as maiores interpretações de suas carreiras.

Um Audaz Aventureiro

Uma das atrações de "Um Audaz Aventureiro" é a presença de Ricardo Cortez, um dos maiores atores do cinema mudo e dos primordios do cinema falado. Ricardo Cortez, que parecia afastado da tela, foi convidado pela 20th Century Fox para incarnar um dos papeis principais desta nova pelicula da serie Cisco Kid que, alem da presença imprescindivel de Cesar Romero, apresenta a lindissima e tentadora Patricia Morrison. Cortez, que foi um dos mais extraordinarios galãs de antigamente, ganhou fama graças à sua atuação junto a Greta Garbo em "Laranjais em flor" e outros filmes de grande sucesso. Com o advento do cinema mudo ele foi um dos poucos que conseguiu ficar tendo interpretado varios papeis de importancia que o bom fan não terá esquecido. Acresce que "Um Audaz Aventureiro" é a melhor aventura da serie, mas "a melhor", sem blague, bastando ver-se pelo cast a importancia que o estudio lhe conferiu: Cesar Romero, Patricia Morrison, Ricardo Cortez, Lynne Roberts, Chris-Pin Martin e outros.

O FILHO DE MONTE CRISTO

Os principais interpretes de "O filho de Monte Cristo" Joan Bennett, George Sanders e Louis Hayward

"O Filho de Monte Cristo" reune no desempenho de suas três figuras principais nomes consagrados pelo publico, como Joan Bennett, uma das dez personalidades de Hollywood muito popular e querida pela sua beleza e dotes artisticos compondo a figura da grã duqueza Zena, o "pivot" de toda essa historia de amor, heroismo e bravura, à maneira dos romances de capa e espada. George Sanders, o ditador ambicioso e tirano dessa historia, é um artista que sempre se preocupa em representar trabalhos perfeitos. Seu papel, embora de um chefe preponderante e máu, é suavisado pela grande paixão que sente pela sua propria vitima, paixão esta que lhe dá um ar mais humano. E Louis Hayward é a figura marcante como o 2.º condè de Monte Cristo. Espadachim, cavalheiro, defensor dos fracos, paladino da liberdade, conspirador e revolucionario, revivendo o personagem daquele famoso escritor com uma segurança e equilibrio dos mais notaveis.

O JORNAL

ANNO XXIII · RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1941 · N. 6.774

Ordem de abrir fogo à esquadra americana

Cooperarão as forças navais das duas democracias contra qualquer ataque á Islandia

Horas antes da ocupação anunciada

Tropas yankees já desembarcaram na Islandia – Causou surpresa na ilha

REYKJAVIK, Islandia, 9 (U. P.) — As tropas norte-americanas já desembarcaram seu equipamento tranquilamente, mas, até agora, somente poucos soldados norte-americanos foram vistos nas ruas desta cidade, a qual permanece tranquila, enquanto seus habitantes encaram os acontecimentos com interesse e compreensão do que acontece.

A chegada do comboio norte-americano, o maior que até a presente data chegou ás costas da Islandia, causou surpresa aos islandeses. A sua chegada verificou-se na segunda-feira última, horas antes do presidente Roosevelt anunciar a ocupação da Islandia, noticia que foi recebida nesta capital por intermedio de uma transmissão radiotelefonica de Londres.

RECEPÇÃO

O desembarque e a recepção oficial das tropas norte-americanas de ocupação realizou-se ontem pela manhã, pois, na segunda-feira, poucos soldados norte-americanos desceram á terra pela noite. Na terça-feira iniciou-se o desembarque de homens e material, e posteriormente foi servido um banquete de boas vindas.

O primeiro ministro da Islandia, sr. Johnson, falando, á Nação, pelo radio, sobre o acordo concluido entre a Islandia e os Estados Unidos, declarou que a missão havia sido confiada aos americanos especialmente selecionados que serviram em muitas partes e que possuem uma boa preparação para servir em nações estrangeiras.

O processo de transferencia da defesa da ilha pelos britanicos aos norte-americanos será gradual. Em consequencia da ocupação, nos circulos comerciais islandeses se espera um consideravel aumento do intercambio comercial entre os dois paises.

Haifa sob bombardeio dos aviões inimigos

JERUSALEM, 9 (retardado) (A. P.) — Aviões inimigos, durante duas horas, a contar de 1.30 da manhã, bombardearam Haifa, o grande depósito britanico de petroleo da costa da Palestina.

Não se sabe se os incursionistas foram alemães ou franceses.

Telaviv tambem teve duas horas de alarme aereo e os residentes de Jerusalem passaram quinze minutos nos abrigos anti-aereos.

Essas incursões se verificaram depois de uma serie de pesados ataques da Royal Air Force contra o porto e os depósitos de petroleo de Beiruth.

Informações chegadas da linha de frente declaram que as tropas australianas, que avançam pela costa em direção a Beiruth, iniciaram um movimento de cerco contra Damour, praça-forte francesa ao sul da cidade.

Os australianos estariam abrindo caminho a leste e ao norte de Damour, através das colinas, destruindo a desesperada resistencia das forças leais ao governo de Vichy.

O "premier" inglês classificou de fato de grande importancia política e estratégica a medida adotada pelos EE. UU. – Uma proposta de Willkie

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox declarou que o presidente Roosevelt havia dito á Marinha o que fazer, caso se tornasse necessario manobrar os canhões, afim de proteger as proximidades das bases navais norte-americanas no Atlantico, contra atividades hostis.

Em palestra com os jornalistas, o sr. Knox referiu-se á recente mensagem do sr. Roosevelt, revelando a ocupação da Islandia, e declarando que havia ordenado á Marinha todas as providencias necessarias para manter as rotas maritimas abertas aos postos avançados e estrategicos dos Estados Unidos.

O sr. Knox declarou que essa asserção responde á saciedade a questão que um jornalista lhe apresentara: "se a marinha tiver de se utilizar dos seus canhões para fazer o que o presidente diz, haverá tiros?"

O secretario da Marinha declinou de dar uma interpretação propria á mensagem do sr. Roosevelt, declarando apenas que a linguagem da mesma "indicaria que o presidente tenciona fazer com que as patrulhas no Atlantico sigam para mais além das suas ordens anteriores, meramente para assinalar qualquer embarcação inimiga avistada".

Declarou por fim o sr. Knox que mais tarde, forças do exercito deverão reforçar os contingentes compostos exclusivamente de forças navais, que por ora se encontram na Islandia.

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 9 (R.) — Nos debates hoje travados na Camara dos Comuns, o primeiro ministro sr. Churchill, declarou que o envio para a Islandia de forças navais dos Estados Unidos era um fato de grande importancia do ponto de vista politico e estrategico. Realmente, tratava-se de um dos acontecimentos de maior vulto ocorrido depois do inicio da guerra, e realizados pelos Estados Unidos no prosseguimento da politica puramente americana de proteger o hemisferio ocidental contra a ameaça nazista".

AÇÃO ANTECIPADA

. — Estou informado de que o ponto de vista das autoridades técnicas norte-americanas — disse o primeiro ministro — é que as condições modernas da guerra, especialmente da guerra aerea, requerem uma ação antecipada, particularmente neste caso visando impedir que o chanceler Hitler transformando certas terras em trampolim, salte de uma para outra afim de se manter nas proximidades do continente americano.

Não me compete comentar esses pontos de vista norte-americanos, embora eles sejam suficientemente compreensiveis para todos aqueles que demonstram um interesse inteligente pelo que está se passando (risos). A captura da Islandia por Hitler ser-lhe-ia de grande vantagem para exercer pressão sobre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Durante certo tempo com assentimento do povo islandês, vimos mantendo uma forte guarnição na ilha, e a chegada de poderosas forças norte-americanas reduz grandemente o perigo que ameaça. Essa medida da politica de Washington está, por conseguinte, em completa harmonia com os interesses britanicos e não tivemos qualquer especie de objeção a apresentar. Com efeito, não posso conceber que tivessemos qualquer base para a formular (risos), em vista do convite feito pelo governo islandês ao governo dos Estados Unidos.

TEEM O MESMO IDEAL

— Tencionamos conservar o nosso exercito na Islandia e, como as forças britannicas e norte-americanas teem em vista o mesmo ideal, isto é, a defesa da ilha, parece mais do que provavel que ambas cooperarão eficientemente na resistencia a qualquer tentativa, por parte de Hitler, de tomar pé na ilha. Seria evidentemente um absurdo se os Estados Unidos tivessem um plano para defender a Islandia e as forças britanicas um outro. Se um caso de emergencia se apresentar, poderemos estar certos de que se pode deixá-lo confiantemente a cargo das autoridades navais, militares e aereas interessadas, dos Estados Unidos e da Inglaterra, que houveram estudar as conveniencias reciprocas nos mais intimos detalhes.

"Observando o fato de todos os pontos de vista, não consigo encontrar qualquer motivo para lamentar o passo dado pelos Estados Unidos na Islandia que obrigaram a isso, acrescentou o sr. Churchill. Na verdade nós o acolhemos com satisfação. Se alguma satisfação similar é sentida na Alemanha, é uma questão diferente.

"O segundo principio da politica norte-americana, declarou, foi a vontade e o objetivo do presidente Roosevelt, já manifestados ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos, de não somente enviar todo o auxilio possivel em munições e outros abastecimentos á Inglaterra, como ainda tudo fazer para a certeza de que os recebermos. Trata-se novamente do curso dos acontecimentos se os Estados Unidos assumirão toda a responsabilidade. Alem disso, a posição das forças norte-americanas, na islandia, exigirá que estas sejam abastecidas ou reforçadas, por mar, de tempos a tempos. Essas remessas de abastecimentos norte-americanos destinados ás forças norte-americanas na Islandia constituirão comboios, terão de atravessar aguas perigosas, como temos um grande trafego passando constantemente por aguas, haverá vantagens mutuas se as duas marinhas se auxiliarem uma á outra, tanto quanto for conveniente, nessa parte da questão".

"MAIS PERTO DO CONFLITO"

BERLIM, 9 (A. P.) — De acordo com um porta-voz autorizado, de há muito o sr. Franklin Roosevelt "vem se aproximando da guerra, e, agora, com a ocupação da Islandia, chegou-se para muito mais perto do conflito".

O mesmo porta-voz declarou que naturalmente são permitidas conjecturas sobre " se se pode definir como Hemisferio Ocidental tudo aquilo que os americanos pretendem fazer conter dentro dessa divisão geografica" mas que, sobretudo, é muito contestavel o "fato da Islandia pertencer a esse Hemisferio". De qualquer maneira, a ocupação da velha ilha dinamarquesa pela marinha estadunidense traz á baila e empresta nova significação aos comentarios do sr. Roosevelt sobre Dacar e os arquipelagos de Cabo Verde e dos Açores.

NA ZONA DE GUERRA

E, continuando, acentuou o porta-voz: "Os Estados Unidos, com a ocupação da Islandia acabam de tomar uma providencia ativa de guerra e acham-se representados por tropas na "zona de guerra". Do ponto de vista militar, essas tropas poderiam igualmente encontrar-se num porto britanico..."

Repisando-se as palavras acima do porta-voz do Reich, a reportagem da Associated Press conseguiu verificar que, embora em nenhuma fonte responsavel alemã se tenha mencionado a possibilidade da ocupação pelos Estados Unidos do porto francês de Dacar, na Africa Ocidental, e dos arquipelagos portugueses de Açores e Cabo Verde, não parece haver duvida de que os circulos autorizados desta Capital se manteem na expectativa de que o governo de Washington tome outras providencias similares ao desembarque de tropas na Islandia.

"NOVA PROVOCAÇÃO"

ROMA, 9 (A. P.) — O sr. Virginio Gayda, no "Giornal d'Italia", declara que a ocupação norte-americana da Islandia abriu um precedente para "a ocupação militar de uma e de outras zonas, sob o pretexto de defender o continente americano".

Essa medida, na sua opinião, seria uma "nova provocação de guerra" por parte dos Estados Unidos, cujas consequencias se verificariam "o tempo".

O jornalista italiano insinua que o Grande Almirante Raeder, na sua entrevista de maio ultimo, declarando que a Marinha alemã teria razões para atacar os comboios norte-americanos, teria indicado que a mesma coisa poderia acontecer aos navios de abastecimento para as tropas norte-americanas de ocupação da Islandia.

O jornalista declara que o desembarque de forças navais americanas na Islandia "faz parte dos planos de Roosevelt de cerco e de ofensiva contra a Europa, cujo primeiro estagio se supõe realizado com a ocupação de varios pontos estrategicos do Atlantico, inclusive Dakar e os Açores".

Diz o sr. Virginio Gayda:

"Visto que a intromissão de uma terceira potencia nas zonas de guerra, de acordo com o Direito Internacional, está legitimamente exposta á reação dos beligerantes, Roosevelt, com o desembarque de forças navais na Islandia e com o embarque de abastecimentos norte-americanos, que as devem manter, está deliberadamente procurando expô-los á reação alemã, afim de se declarar vitima de agressão e de fazer passar por guerra defensiva a guerra ofensiva que gostaria de iniciar".

REVELAÇÕES DO SR. EARLY

WASHINGTON, 9 (R.) — O sr. Churchill manifestou á Casa Branca, no seu e em nome do governo britanico, a preocupação produzida pela "comunicação feita em 3 de julho sobre o movimento relativo á Islandia".

Foi naquela data que o senador isolacionista, sr. Wheller, declarou aos representantes da imprensa que, segundo sabia, as forças norte-americanas deviam ocupar aquela ilha.

A noticia da mensagem do primeiro ministro britanico foi dada pelo sr. Stephen Early, secretario presidencial, por ocasião da entrevista concedida aos jornalistas. O sr. Early disse que a mensagem era dirigida contra a declaração do sr. Wheeler, embora deixasse de mencionar o senador pelo nome. O presidente Roosevelt, precisou, recebera a mensagem diretamente do sr. Churchill, por intermedio do Departamento de Estado, a qual "não assumia absolutamente o carater de protesto, mas exprimia simplesmente a preocupação individual do sr. Churchill e a do seu governo, em consequencia da declaração feita a 3 de julho sobre o movimento na Islandia".

"O despacho, acrescentou o sr. Early, declarava que "informações daquela natureza expunham ao perigo vidas humanas. O sr. Churchill, acentuou, quizera aludir a vidas britanicas".

Interrogado sobre se a comunicação seria enviada ao Congresso o sr. Early respondeu que "estava sendo trasmitida oficialmente á imprensa", e que não duvidava que logo chegaria ao conhecimento do Congresso.

"E' AINDA UMA DEMOCRACIA..."

NOVA YORK, (R.) — O senador Wheller, ao ser informado dos comentarios do sr. Churchill relativos á questão da Islandia, declarou:

"Isto aqui é ainda uma democracia e o povo norte-americano tem o direito de estar ao corrente das medidas que o podem lançar na guerra. Não obstante certas pessoas adotarem a idéia de que não temos mais uma democracia, continuo a pensar que os poderes do Congresso e do Executivo derivam do povo".

O sr. Wheller acrescentou que a sua informação era que as tropas

(Continua na 2.ª pag.)

OS MAIS NOVOS E RÁPIDOS AVIÕES DA RAF LANÇADOS CONTRA O REICH

O general Sir Claude Auchinleck, comandante em chefe dos exércitos britânicos na India, nomeado recentemente para substituir o general Archibald Wavell no comando do Oriente Próximo. (Foto Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

"Retirem suas forças a 15 quilômetros para trás da linha do "statu-quo"

Proposta preliminar dos governos dos EE. UU., Brasil e Argentina para solução do conflito perú-equatoriano – Nova troca de notas entre os litigantes

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos intervieram junto aos governos do Perú e Equador, oferecendo seus bons oficios para impedir que os incidentes fronteiriços de sábado não adquiram um carater de gravidade.

O secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que os governos dos três paises mediadores enviaram instruções a seus representantes diplomáticos em Lima e Quito, para que entrem em contacto com as Chancelarias de ambos os paises e apresentem propostas destinadas a terminar as hostilidades.

Acrescentou o sr. Welles que os governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos tinham proposto que ambas as nações retirassem suas forças armadas cerca de 25 quilómetros da linha fronteiriça fixada pelo "statu-quo".

COOPERAÇÃO DO CHILE

SANTIAGO, 9 (A. P.) — Admite-se, geralmente, a participação ativa do governo chileno na gestão mediadora do Brasil, Argentina e Estados Unidos para solução do conflito entre o Perú e o Equador.

Entrevistado, um alto funcionario da chancelaria; sobre se o Chile realmente participará nas negociações, não desmentiu a informação. O ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, recebeu, durante a noite, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete e lhes forneceu copia da nota dirigida ao ministro das Relações Exteriores do Equador em resposta ao apelo dirigido ao Chile. Nessa nota o governo chileno exprime o interesse mais mais profundo para que se evitem todos e quaisquer atritos entre as nações do Pacifico, e, a seguir, declara que não pode, dada essa orientação, permanecer indiferente a fatos capazes de perturbarem a paz nos paises limitrofes. Salienta ainda a nota chilena que o incidente entre o Equador e o Perú produziu-se num momento em que os paises americanos se acham empenhados em aperfeiçoar sua solidariedade para qualquer evetual emergencia e que portanto tudo se deve fazer afim de estreitar os laços que unem os povos americanos, afim de que todos unidos possam reajir contra tudo quanto surja visando menoscabar sua integridade e soberania.

PELA PAZ AMERICANA

Antes de remeter sua nota, o ministro Rossetti consultou ambas as Camaras legislativas, as quais expressaram sua concordancia com a atitude da chancelaria.

SANTIAGO, 9 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, declarou á "Associated Press":

— "Reitero meus propositos de paz americana. Interessando-se pela solução amistosa do conflito entre o Perú e o Equador, o governo do Chile o faz porque para o Chile é vital toda e qualquer questão que se suscite na costa do Pacifico, em face de sua posição geografica e porque sua vida economica e politica se desenvolve fundamentalmente através desse oceano".

ENERGICO PROTESTO DO EQUADOR

LIMA, 9 (A. P.) — O Ministerio do Exterior recebeu a seguinte nota, data de 6 de julho, do ministro do Equador nesta capital: "Senhor ministro — Em nome do governo do Equador, do qual tenho a honra de ser representante, cumpro o dever de apresentar a v. exa., por meio deste, perante o governo do Peru', o mais formal e energico protesto pelo injusto e inopinado ataque por tropas desse país ás povoações equatorianas de Husquillas, Chacras, Balsalito e Carbon, que obrigaram as nossas guarnições a repeli-los.

As persistentes denuncias de que se vinha preparando esse aleivoso ataque — e que meu governo se recusava a dar credito, apesar da existencia de fatos que pareciam confirmá-las — mostraram agora ser verdadeiras. A simultaneidade dos golpes em diversos pontos da fronteira, sua execução mediante o emprego de forças de artilharia e de aviões de bombardeio e a forma por que se consumou essa injustificavel agressão, provando de modo eviden-

(Continúa na 2ª pagina)

Producão escassa e deficiente

Criticada nos Comuns a política bélica inglesa–Mais tanques e canhões

LONDRES, 9 (R.) — Na sessão de hoje na Camara dos Comuns, logo após o discurso do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, foi francamente criticada a produção belica britanica, nas varias alocuções pronunciadas. Com efeito, os debates ofereceram oportunidade a todos os que não se sentem certos de que o país está produzindo o máximo que lhe é dado, para manifestarem o seu ponto de vista. O tenente Brabner, conservador, por exemplo, que fez parte da aviação britanica em Creta, queixou-se da falta de armamentos e de aviões, bem como da fraqueza dos tanques, enquanto o comandante Hoppkinsoin, igualmente outro membro das forças aereas e que é ao mesmo tempo fabricante de aviões, asseverou que nenhum dos aparelhos produzidos em consequencia da campanha de lord Beaverbrook havia tomado parte na batalha da Grã Bretanha. O orador foi atacado pelos membros trabalhistas da Camara, quando afirmou que o ministro do trabalho, sr. Bevin, era um "trabalhador inhabil".

MAIS CRITICAS

O trabalhisa Garro Jones, por sua vez, recomendou a nomeação de um ministro das Munições para tomar parte no gabinete de guerra, afim de "por termo a esse jogo de empurra de homens e materiais". Asseverou que a produção de "tanks" tinha sido retardada por modificações inumeraveis e, embora manifestando satisfação pela produção inglesa de aeroplanos, declarou que eram demasiado numerosos os tipos de aviões enviados pelos Estados Unidos, do que resultava que centenas de aparelhos permaneciam sem serem desencaixotados, nos armazens, porquanto não havia disponiveis, os equipamentos auxiliares necessarios.

O sr. Oscar Guest, conservador, disse que era muito dificil para os fabricantes obterem decisões rápidas e precisas dos departamento governamentais, ao passo que o liberal Geoffre Mander afirmou que as críticas não poderiam ser causa de satisfação para o inimigo porquanto houvera uma produção tremenda de equipamentos bélicos de toda a especie. Acrescentou, entretanto, que aquela produção necessitava ser ainda aumentada. Queixou-se da morosidade das fábricas devido ás mudanças de tipos. Os operarios mostram-se descontentes ressentiram-se com o fato de receber os salarios para jogarem dardos, que era tudo o que tinham a fazer em muitos casos.

DEFICIENCIA

O sr. Quibell, do partido trabalhista, interveiu nos debates para afirmar que a fábrica onde havia sido construido o primeiro "tank", na Inglaterra, não tinha senão um quarto dos operarios trabalhando na produção de guerra. O tenente Brabner, tomando novamente a palavra, declarou que no Oriente Medio, em Creta, na Siria e na Libia, houvera uma carencia quase cronica dos materiais de guerra de maior importancia, e acrescentou:

"Ainda precisamos enormemente de mais canhões anti-aereos, e em Maleme havia acentuado escassês de metralhadoras de meia polegada de calibre, para serem empregada contra os aviões em vôo baixo. Nossos "tanks" portaram-se bem contra os italianos, mas com melhor eficiencia contra os alemães porque, alem de serem pouco rápidos, não eram em número suficiente. Se acaso pudessemos construir vinte mil aeroplanos, poderiam vencer a guerra".

(Continúa na 2.ª página)

As usinas de petroleo sintético de Leuna foram severamente atingidas

Grandes incendios nos arredores de Leipzig – Varrida a cidade de Munster pelas bombas britânicas – Provado o dominio do ar no Canal da Mancha

LONDRES, 9 (R.) — A RAF levou a efeito hoje á tarde devastadores ataques contra os territorios ocupados pelo Reich e contra a Alemanha ocidental, tendo continuado sua "invasão" cada vez mais profunda da Aklemanha ontem durante a noite, em ataques mais violentos que quaisquer outros deste verão. O fogo anti-aereo do outro lado do Canal foi claramente ouvido das costas britanicas algum tempo depois que as esquadrilhas britanicas atravessaram o mar.

Nessas incursões varias bombas de alto poder explosivo foram lançadas diretamente sobre a importante refinaria de gasolina sintética de Leuna, nas proximidades imediatas de Leipzig, na região central da Alemanha. Essas operações constituiram um record dos vôos britanicos nestas noites de verão: novecentas milhas, ida e volta. Os aparelhos que tomaram parte nesses raids são os mais novos e os mais rápidos da RAF.

LONDRES, 9 (Tom Yarborrough, da "Associated Press") — A aviação britanica, em fortissima ofensiva, varreu varias cidades alemãs, especialmente Hamm, Munster, Bielefeld e os arredores de Leipzig, onde na localidade de Launas, do lado oéste do importante nucleo industrial e comercial germanico, atearam-se grandes incendios nos depositos de petroleo.

Durante a noite inteira, os ataques britanicos continuaram, visando o sistema industrial alemão. Em Hamm, a cidade e a ferrovia foram pesadamente atacadas. Em Munster cairam explosivos de todos os calibres e bombas incendiarias.

REDUZIDAS A FRANGALHOS

Em Bielefeld, as instalações industriais ficaram reduzidas quase a "frangalhos, devido á insistencia com que as bombas visavam os objetivos". Os danos, em geral, foram enormes.

Uma outra força penetrou profundamente na Alemanha, atirando impactos diretos sobre diversas partes do Reich.

De seu lado, o comando de costa tambem atuou vantajosamente, durante a noite, bombardeando o porto de Haugesuma e a navegação ao largo do litoral norte e oéste da França, e o comando de combate fez patrulhas ofensivas e atacou um aerodromo na França septentrional.

Nessas operações todas, a aviação britanica perdeu sete aviões do comando de bombardeio.

GRANDES PREJUIZOS CAUSADOS PELOS ATAQUES

LONDRES, 9 (A. P.) — Anuncia-se que as bombas da "Royal Air Force" atingiram, na noite de ontem, varias partes de uma fabrica alem da petroleo sintetico em Leuna, perto de Leipzig, fabrica essa que produz 400.000 toneladas metricas por ano.

Em Hamm foi realizado um ataque sobremodo violento, que danificou varios pateos da estradas de ferro, acrescentando que bombas de alto calibre haviam destruido um edificio e feito irromper um incendio que podia ser vista a varias milhas de distancias.

PELA QUARTA NOITE

Disse que a cidade de Munster foi atacada pela quarta noite sucessiva e que as bombas atingiram inumeros edificios da grande tamanho e que tinham sido destruidas diversas linhas de estrada de ferro, além de haver ruido por terra o predio de um aerodromo localizado nas proximidades de uma estação ferroviaria. Em Essen, uma carga de bombas provocou o colapso de uma série de edificios fabris, no quarteirão industrial.

Em Bielefeld, foram vistos explodindo as construções anexas á estação ferroviaria e irromperam numerosos incendios.

Launa fica a 550 milhas de Londres e é o objetivo mais distante que os aviões da RAF atacam constantemente na Alemanha Ocidental, obedecendo ao programa de martelar todas as regiões industriais alemãs, aproveitando as noites de verão.

DEMONSTRADO O DOMINIO DO AR

LONDRES, 9 (A. P.) — De uma cidade da costa suleste, o correspondente local da Associated Press passou o seguinte despacho: "O dominio do ar pela Royal Air Force sobre o Canal da Mancha ficou demonstrado á noite passada, quando os canhões alemães de longo alcance fizeram fogo sobre um comboio britânico que atravessava o estreito, sem se verificarem, entanto, quaisquer tentativas de dificultar a ação dos navios por meio de ataques aereos de aviões de bombardeio ou de caça. Os alemães costumam fazer fogo com seus grandes canhões contra os navios e depois mandar "Stukas" para ataca-los. Desta vez os "Stukas" não apareceram."

NO INTERIOR DO TERRITORIO INIMIGO

LONDRES, 9 (R.) — O comunicado do comando da R.A.F. diz o seguinte:

"As esquadrilhas da R.A.F. lançaram-se ao ataque das cidades alemães situadas no interior do territorio inimigo, chegando até Leuna, situada apenas a poucas milhas de Leipzig. Nessa ofensiva, foram atacados diversos centros industriais, entroncamentos ferroviarios e as instalações de Hamm. Grandes quantidades de bombas incendiarias e de alto poder explosivo foram atiradas sobre os nossos objetivos de Muenster, ao mesmo tempo em que outras formações bombardeavam o centro industrial de Bielefeld. Em todos esses lugares registaram-se violentos incendios e grandes explosões. Foram conseguidos varios impactos diretos contra as usinas de petroleo sintético de Leuna. Por sua vez, as esquadrilhas do comando do litoral bombardearam as instalações portuarias de Haugesund e toda a navegação inimiga que se achava ao largo do litoral francês. Foram ainda atacados diversos aeródromos inimigos, localisados na região do norte da França. Em todas essas operações perdemos sete aparelhos de bombardeio. Por outro lado, cinco dos aviões alemães que sobrevoaram territorio inglês, durante a noite passada, foram abatidos pelas nossas baterias anti-aereas e caças noturnos."

TREZE AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 9 (R.) — O Ministerio do Ar informa:

"Treze aviões inimigos foram destruidos durante as operações de ofensiva da RAF; doze pelos "caças" e um por um avião de bombardeio, enquanto que de nossa parte perdemos oito aparelhos de combate, salvando destes um dos pilotos".

Uma secção de uma força de grandes aviões de bombardeio que atacou os centros industriais germanicos na noite de ontem, seguiu para Halle e Leura, próximo a Leipzig, quatrocentos e cincoenta milhas desta capital".

"Em Leuna, bombardearam esses aparelhos uma grande fábrica de oleo sintético da I. G. Farbenindustria, uma das principais fábricas de que depende a tentativa germanica de assegurar o próprio suprimento. Com grande despesas de carvão e mão de obra esta fábrica normalmente produz 400.000 toneladas métricas de oleo por ano".

"Os aviões britanicos fizeram o longo percurso sob a luz de uma brilhante lua e regressaram dentro das curtas horas de uma noite de verão. Em muitos pontos do objetivo visado, foram avistadas as explosões das bombas atiradas".

"Violentissimos raides foram realizados ao sistema ferroviario de Hamm, tendo explodido muitas bombas que destruiram os patios e danificaram os edificios atingidos. Grandes incendios podiam ser vistos a muitas milhas de distancia".

"Um dos bombardeiros britanicos que atacou Hamm, encontrou um caça inimigo. O artilheiro, entrando em ação prontamente, repeliu-o, podendo ver depois que o aparelho desprendia chamas".

"Pela quarta noite sucessiva Munster foi tambem atacada. Um piloto descreveu os incendios que irromperam na cidade "de grande violencia". Tambem foram atingidas a via ferrea e um aerodromo situado próximo á principal estação ferroviaria. Grandes abrigos existentes nesse aerodromo arderam furiosamente até ruirem por completo.

O comunicado conclue dizendo que "Bielefeld e Essen foram submetidas a bombardeio".

(Continua na 2.ª pag.)

Mais 7 biliões de dolares para o auxilio à Inglaterra

WASHINGTON, 9 (Irving Perlmeter, da Associated Press) — O sr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que o presidente Roosevelt pedirá ao Congresso, esta semana, novo crédito para a defesa nacional e para o auxilio á Grã-Bretanha.

O secretario da Casa Branca não revelou a soma exata do crédito a ser pedido, mas, nos circulos oficiais, prognostica-se que o presidente Roosevelt pedirá ao Congresso, dentro em breve, duplicar o crédito de sete biliões de dollares para o auxilio á Grã-Bretanha.

Informa-se que, nos fins de agosto, terão sido completamente empregados esses primeiros sete biliões de dolares, tornando-se necessario um crédito de aproximadamente a mesma importancia para a produção de novos armamentos.

Informa-se tambem que esses primeiros sete biliões já foram aumentados, devido á ação do governo, para cerca de oito biliões, explicando-se que a lei de auxilio ás democracias autorizou a utilização de 1.300.000.000 dolares de outros créditos para o auxilio á Grã-Bretanha, deixando á discreção do presidente estabelecer se esses créditos suplementares deveriam ser pagos com o crédito maior de sete biliões.

Admite-se que muito pouco desses créditos suplementares tenha sido reembolsado.

A Grã-Bretanha está recebendo quasi todo o material de guerra produzido de acordo com a lei de auxilio ás democracias, embora certa parte tenha seguido para a China e haja, atualmente, a possibilidade de que sejam enviados carregamentos tambem para a U.R.S.S.

Os circulos oficiais declaram, entretanto, que o destino do material de guerra não importa, tanto quanto diz respeito ao novo crédito, já que os seus objetivos eram os de manter todas as fábricas de armamentos ocupadas, tanto com os pedidos feitos de acordo com a lei de auxilio ás democracias, como com as encomendas do Exército e da Marinha americanos.